

Diário de Lisboa

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS
DOMINGO, 16 DE NOVEMBRO DE 1969 N.º 16 850 ANO 49.º PREÇO 1\$50

às sextas-feiras
em
**MESA
REDONDA**

vamos discutir...

PROPOSTO PELA FAO

Plano de desenvolvimento agrícola mundial

ROMA, 16 — (A) As linhas gerais de um «Plano Mundial de Desenvolvimento Agrícola» constam do estudo agora publicado em Roma pela F. A. O., resultante de quatro anos de in-

quéritos e de estudos e que tem, como pressuposto, a existência, em 1985, de mais de um bilião de habitantes no conjunto dos países em vias de desenvolvimento.

É esse estudo que vai ser

apreciado pelos representantes dos 119 países membros da F. A. O., reunidos este mês em Roma, e que constituirá, também, o texto base

(Continua na última página)

«RAL E CASTANHAS» EM MANHA DE NEVOEIRO — Apesar do nevoeiro e do frio, cerca de 60 pessoas (entre as quais Francisco Santos, que se vê na gravura) participaram na prova automobilística «Ral e Castanhas» (Ler na última pág.)



GUNTER SACHS beija a sua (última) noiva, a sueca Mirja Larsson, no decorrer da festa comemorativa do 37.º aniversário do «playboy» alemão

Sabotagem em Eilat

• Homens-rãs árabes dinamitaram barcos israelitas

TEL-AVIV, 16 — (F. P. e R.) — Numa audaciosa operação subaquática, homens-rãs árabes entraram durante a noite no porto israelita de Eilat, no golfo de Akaba e colocaram cargas explosivas sob dois barcos israelitas: Um navio de passageiros de 1000 toneladas, o «Hey Daroma», que ficou se-

riamente danificado, e o cargueiro «Dalia», de 14 000 toneladas, que sofreu sérios prejuízos — anunciou um informador do Exército israelita.

Segundo os correspondentes militares israelitas, os homens-rãs devem ter

vindo do porto jordano de Akaba. Esta operação, consideram, poderá ter graves consequências.

Esta madrugada, o porto de Eilat foi abalado por quatro explosões, três das

(Continua na 11.ª página)

**Soldados
de prevenção
na capital
dos E. U. A.**

A APOLO 12 NO ESPAÇO: SILÊNCIO E ROTINA

As 9 e 22 (hora de Lisboa), a Apolo-12, que descreve agora uma trajectória híbrida, estava a 247 911 km da Terra e seguia para a Lua à velocidade de 3930 km à hora.

Os astronautas gozam hoje um dia de relativa calma: no seu programa só estão previstas experiências de rotina, enquanto a nave rola silenciosamente pelas vastidões do espaço.

A forma azulada da Terra vai desaparecendo, apesar da redução gradual de velocidade. Amanhã, haverá uma aceleração, quando a cápsula ultrapassar o âmbito de gravidade terrestre e entrar no âmbito da gravidade lunar.

Conrad, Gordon e Bean deitar-se-ão, pela segunda vez durante a sua viagem espacial, para 10 horas de repouso, que começam às 11 e 22 TMG.

(Ler mais notícias na pág. 19)



Tropas foram enviadas de avião, para Washington, por motivo das actuais manifestações (Ler notícia na pág. 11)

HOJE 28 PÁGINAS • VISADO PELA CENSURA

O Chefe do Estado inaugurou
seis bairros para vítimas
das inundações (Pág. 2)

Inaugurada a primeira fase do programa de realojamento das vítimas das inundações

Maria Jacinta da Conceição, de 44 anos, casada com José Pereira Junior, mãe de 13 filhos (dos quais três actualmente a prestar serviço militar), a quem o sismo de Fevereiro destruiu a barraca em que vivia, foi, hoje, uma das pessoas visitadas, em Sacavém, pelo Presidente da República, no seu roteiro por seis novos bairros com 324 fogos edificadas para vítimas das inundações de Novembro de 1967.

O Chefe do Estado encontrava-se acompanhado pelo cardeal-patriarca, pelos ministros do Interior e das Obras Públicas e subsecretário de Estado desta pasta, além do presidente da Fundação Calouste Gulbenkian, que

participou largamente na operação de realojamento das vítimas das inundações.

O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira abençoou a pobre mulher e o seu filho mais novo, que ela trazia nos braços.

Venda Seca (Belas), Mealhada, Alenquer, Arruda dos Vinhos e Odivelas foram outras das localidades visitadas pela comitiva. Todas as inaugurações se revestiram da maior simplicidade, excepto em Odivelas, onde, após o almoço, servido no salão nobre dos Paços do Concelho de Arruda dos Vinhos, se efectuou uma sessão solene, tendo discursado, em primeiro lugar, o presidente do Município de Alenquer.

toridade para formular este apelo porque representamos uma Instituição que, por um lado, sofreu gravíssimos prejuízos materiais — todos evitáveis e alguns deles absolutamente irreparáveis — e, por outro, logo no primeiro dia útil posterior à tragédia, pôs à disposição das autoridades a quem competia coordenar o socorro às respectivas vítimas a quantia de 50 mil contos, a fim de lhes facilitar a reconstrução ou a reparação das casas destruídas ou danificadas nas zonas mais atingidas pelas inundações.

E o dr. Azeredo Perdigão continuou:

Mas se o dia de hoje, para muitos dos que assistem a esta cerimónia, é ainda de saudade pelos entes queridos que perderam ou de tristeza por terem visto as suas casas destruídas ou gravemente danificadas — quando não, ao mesmo tempo, de saudade e de tristeza, pelos dois motivos apontados — ele é, também, de alegria, ainda que mitigada, para aqueles que vão recuperar um lar confortável onde se acolher.



O Chefe do Estado e o cardeal-patriarca de Lisboa entre os habitantes de um dos bairros hoje inaugurados

APELO DO DR. AZEREDO PERDIGÃO: ESFORÇOS PARA EVITAR QUE OS MESMOS RISCOS CAUSEM OUTRAS VÍTIMAS

Usou então da palavra o dr. Azeredo Perdigão, que, depois de evocar a memória dos que perderam a vida nas inundações, afirmou, dirigindo-se ao ministro das Obras Públicas:

— Em nome de quantos — e muitos foram — que na noite de 26 de Novembro de 1967 perderam a vida, ou os bens, e daqueles que, por má drenagem de determinadas bacias hidrográficas, acoreamento dos leitos dos rios, ribeiros ou simples valas, inexistência ou insuficiência dos sistemas de esgotos em determinadas zonas urbanas, continuam sujeitos ao perigo de novas inundações, pedimos a Vossa Excelência se digne intensificar os seus esforços no sentido de, o mais breve possível, tal risco ser eliminado ou, pelo menos, sensivelmente reduzido. Sabemos que V. Ex.ª se tem ocupado, com o maior interesse, na resolução deste problema, mas, dada a gravidade e urgência de que o mes-

mo se reveste, não temos por impertinência a formulação do presente apelo.

Os mortos esquecem depressa, mas eles continuam a reclamar dos seus túmulos que tudo se faça no sentido de evitar que os mesmos riscos causem outras vítimas.

E acrescentou: — A estas palavras — que tinham de ser as primeiras nesta hora em que muitas das lágrimas vertidas ainda se não enxugaram e muitos dos danos materiais sofridos ainda não foram reparados — junto os meus mais respeitosos e sinceros cumprimentos, a V. Ex.ª Sr. Presidente da República, sempre pronto a fazer o bem e a contribuir para que o mal seja evitado, e bem assim a V. Ex.ª Srs. Ministros das Obras Públicas e do Interior, de cujos departamentos, pelo menos em parte depende a solução dos problemas que ficam apontados e que tantas apreensões nos estão causando. Temos particular au-

DE ONTEM PARA HOJE

COOPERAÇÃO ECONÓMICA

Membros do Governo, economistas e industriais participaram ontem na mesa-redonda que marcou o encerramento das comemorações do 15.º aniversário da Câmara de Comércio Luso-Alemã. Entre outros, os secretários de Estado da Indústria e do Comércio e subsecretário de Estado do Planeamento Económico e representantes de organizações do sector privado debateram problemas que a todos afectam, a dirigentes e a dirigidos, porque são problemas da comunidade. Em primeiro lugar o tema da reactivação da Comissão Mista de Cooperação Luso-Alemã; depois, a propósito do fomento das exportações portuguesas para a Alemanha foi apresentada uma lista de indústrias cujos produtos se considera terem possibilidades de colocação no mercado alemão e cuja acção deveria, portanto, ser apoiada de forma muito especial. Foi considerada a necessidade de se constituírem empresas, grupos de empresas ou cooperativas, com a necessária dimensão, para poderem concorrer no mercado internacional. Seguidamente foram tratados problemas relacionados com os investimentos alemães em Portugal. Insistiu-se, mais uma vez, na necessidade desses investimentos serem acompanhados da introdução de uma tecnologia avançada. Foram também trocadas várias impressões sobre bancos de investimentos e sobre a Sociedade Financeira Portuguesa, recentemente criada. Foi sugerida a criação de facilidades de vária ordem para atrair a Portugal os investimentos considerados vantajosos para a economia nacional. Depois o almoço, oferecido pelo embaixador da Alemanha em Portugal. E as comemorações findaram, ficando delas estado atento e aquela afirmação do seu presidente, dr. Pinto Leite: «Neste capítulo de desenvolvimento económico não devemos ter pruridos nem velicidades de querer seguir uma política de tipo «orgulhosamente sós», nem tomar atitudes idênticas às que foram tomadas, a seu tempo, em relação à ajuda Marshall, pois que então corremos o risco de acabar desgraciadamente pobres».

PARA O CHILE

Esta madrugada partiu para o Chile a delegação portuguesa que ali vai participar no V Congresso Hispano-Luso-Americano-Filipino de Municípios, que se efectua de 21 a 29 do corrente. A delegação é chefiada pelo general França Borges, presidente da Câmara Municipal de Lisboa, dela fazendo também parte o eng.º Manuel da Costa Lobo, drs. Henrique Martins Gomes e Manuel dos Santos Ferreira, eng.ºs Oiro de Oliveira, Pinto e Carvalho de Mesquita, e Vicente Rodrigues. A delegação fica até quarta-feira em Buenos Aires, sendo o general França Borges convidado de honra do intendente da cidade.

O ministro das Obras Públicas elogiou o dr. Azeredo Perdigão

Por ultimo discursou o ministro Rui Sanches, que elogiou a obra do sr. dr. Azeredo Perdigão, «que — disse — com o seu dinamismo, a sua juventude de espírito (...) «como que se apostou a desafiar o Ministério das Obras Públicas, numa saudável competição com vista à maior eficiência». Afirmou, ainda, o ministro, que «até à criação, no presente ano, do Fundo de Fomento da Habitação, muito se fez em matéria de habitação, no campo das realizações e da legislação».

O titular da pasta das Obras Públicas informou que «o Fundo de Fomento da Habitação, com base no «Relato Final do Colóquio Sobre Política da Habitação», que em breve será divulgado, e em estudos entretanto promovidos no âmbito do seu Gabinete de Estudos e Planeamento, incluirá já no programa para 1970 uma série de propostas e projectos de providências de ordem legal e administrativa a submeter ao Governo com vista à melhor definição de uma política social da habitação».

A SURDEZ

A audição é recuperável com um aparelho auditivo adequado. Se não ouve bem consulte sem compromisso MICRO-SOM, caso especializado

LISBOA: Av. Almirante Reis, 75-1.º Esq.
Porto: Praça da Batalha, 3

Cofres de aluguer
Av. República, 3
BANCO DO ALENTEJO

LICEU
CICLO PREPARATÓRIO—CURSO COMERCIAL
ADMISSÃO INSTITUTOS—LÍNGUAS

Diurno: das 9 às 19 h.
Nocturno: das 19 às 24 h.

- ESCOLA SÃO VICENTE:
Rua do Paraíso, 25 — Telef. 865994
- EXTERNATO MARQUES DE POMBAL:
Rua Edith Cavell, 8 (ao Chão) — Telef. 826221
- EXTERNATO ALVARES CABRAL:
Av. Grão Vasco, 1 (fca. à Igreja de Beafica) — T. 706874

ARTE NEGRA

No Liceu Pedro Nunes encontra-se aberta ao público, até o próximo dia 28, uma exposição de Arte Negra e Madeiras Exóticas de Moçambique. Foi ontem inaugurada pelos srs. ministros da Educação e do Ultramar. Foi ela organizada pelo sr. José Mendonça Teixeira que em Inhanga, vive há 24 anos. Aquela indústria apresenta a sua coleção que o ministro do Ultramar mostrou interesse em que seja comprada e cujos objectos se revelaram mais úteis dentro do País do que

fora dele. Espere-mos que não seja para ficarem em prateleiras, onde mal podem ser vistas como acontece ao Museu de Etnologia do Ultramar, aquele Museu do Homem Português onde se enquadrou já a coleção do Indio Brasileiro, e que para lá está catalogada, organizada, mas que ninguém pode ver.

SOB O PINHEIRO

Com uma serra mecânica estava a cortar pinheiros o trabalhador sr. José de Oliveira, de 65 anos, de Ovar. Es-

DOIS MORTOS E CINCO FERIDOS

Entre Villa Nova da Rainha e Azambuja, la uma camioneta conduzida pelo motorista sr. José M. Rodrigues, de 33 anos, casado, tendo como ajudante António Morgado, de 43 anos, solteiro, ambos do Carvalhal, Alentejo. Em sentido contrário surgiu um automóvel, em grande velocidade, que, depois de bater de raspão no outro camião,

foi chocar violentamente com a camioneta. O carro ficou destruído e debaixo da camioneta. Dos três ocupantes dele, dois morreram: o sr. Guadalupe Simões Pinto, de 38 anos, morador nos Olivais-Norte, e José Manuel, solteiro, morador no Barreiro, empregado de escritório. O terceiro, Manuel Mateus Silvério, de 25 anos, encontrava-se em estado muito grave no Hospital de Santa Maria. Feridos também os ocupantes da camioneta, mas sem gravidade.

O SENADOR KENNEDY

LUTA COM DENODO

PELA SOBREVIVÊNCIA POLÍTICA

BOSTON — Aparentemente confiado em que a sua carreira sobreviverá à tragédia de Chappaquiddick, o senador Edward M. Kennedy deu início à sua campanha para a reeleição no próximo ano, pelo estado de Massachusetts.

Pela primeira vez desde o acidente (em que, a 18 de Julho, pereceu Mary Jo Kopechne) que o senador se apresentou em digressão política pelo Estado que tem sido o baluarte político da sua família, durante estes últimos 25 anos.

Essa digressão política esteve perfeitamente certa para a realidade da situação de Kennedy: o conhecimento de que o senador pode ainda ter de se defender com um inquérito que podia levar a acusações formais contra ele, co-

mo condutor do carro em que morreu «miss» Kopechne; e certamente com o de que o seu futuro, a princípio tão promissor, depende agora de uma reeleição.

mo condutor do carro em que morreu «miss» Kopechne; e certamente com o de que o seu futuro, a princípio tão promissor, depende agora de uma reeleição.

Por DON IRWIN

Exclusivo «The Los Angeles Times»-«D. L.»

ção convincente em 1970.

Kennedy sabe que a sua imagem pública foi prejudicada e espera que o processo continue até que o inquérito esteja terminado

e o relatório oficial concluído. Quando isso acontecer — e ele parece confiar em que tal não demore muito — deseja estar em condições de defender a reeleição para senador.

Para o conseguir, lança-se num duro trabalho político. Esta pré-campanha destina-se nitidamente a

convencer os eleitores de que o senador Kennedy, tal como seu irmão John antes dele, é um homem que faz «o mais possível pelo Massachusetts».

Para o futuro previsível, Kennedy tenciona regressar ao Estado dois a três dias por semana, para continuar a cumprir uma série de horários de actividades políticas mais de estudo de problemas que de propaganda propriamente dita.

Kennedy, embora a braços com o impacto causado por Chappaquiddick, não está a esconder as reminiscências da tragédia. Entre os «avançados» veteranos que ajudaram a cumprir com toda a perfeição o horário sobrecarregado destes dois dias, contavam-se

três pessoas que tomaram parte na festa que precedeu a tragédia: John Crimmons, Joseph Gargan (primo dos Kennedy) e Nancy Lyons.

Ted espera que o apoio que conseguir no próximo ano dependa em parte da qualidade do candidato republicano que só será escolhido no próximo Verão. Contudo, não prevê uma vitória que possa comparar-se, em êxito eleitoral com a que conseguiu em 1964 (73 %).

Nas suas viagens pelas cidades industriais do Centro e Leste, Kennedy não deparou com hostilidade. A atmosfera foi sempre cordial e a certa altura — numa visita de cumprimentos (que não estava no horário, mas que provavelmente fora planeada) a North Andover — teve por parte das operárias das oficinas da Western Electric um acolhimento que fez lembrar as digressões de outros anos.

O incidente tem o seu interesse, pois Kennedy apresentou-se não como candidato, mas como legislador, levantando problemas, fazendo perguntas e procurando uma opinião informada acerca de questões locais da maior urgência.

ECOS

JACK TATARSKY, figura das mais curiosas de entre a vanguarda que promove experiências de novo teatro nos Estados Unidos, afirma: «O teatro dos Diggers é um teatro de rua, um espectáculo que decorre nas vinte e quatro horas do dia, que lança ao público um desafio com uma das mãos ao mesmo tempo que com a outra lhe oferece os meios de compreender e participar.»

★

O livro célebre de Vance Packard «The Hidden Persuaders» («A personagem oculta») é dos mais importantes do nosso tempo quanto à influência de uma crítica sociológica. Trata especialmente do poder dos publicitários e dos mass media (os que se servem de uma linguagem interessada, sendo a da literatura «desinteressada»). Os leitores desta obra recrutam-se sobretudo nas classes médias americana e dos países americanizados, onde se verificam o consumo ostentatório e o crescimento da produção à margem da consideração do seu valor social. O autor, num tom satírico, exagera as virtudes e vícios do seu público, que nele se reconhece e aceita a sua ironia, precisamente porque ele não tem verdadeiro carácter contestatório.

★

MICHEL BUTOR, o autor irrequitado de Mobile e de La Modification, fez mais uma pirraça das suas declarando numa revista literária francesa («Arc») que só conhece o mundo em que vivemos como um reservatório de objectos expostos em montras ou ao abandono, em suma, um museu. As observações, é claro. No Nouvel Observateur Michel Cournot considera como pueril ilusão de Butor a ideia de que museu seja «a concentração do desejo de toda uma população».

★

O dever do futuro é ser perigoso. Quer isto dizer: o homem só conquista sua real dimensão de homem quando se dá, quando se investe plenamente em tudo o que faz. E isso implica sempre risco e esperança, para o indivíduo como para a colectividade.

Crédito Universitário
BANCO DO ALENTEJO

TAP

TRANSPORTES AEREOS PORTUGUESES

PRETENDE:

AGENTES TÉCNICOS DE ENGENHARIA

QUE REUNAM DE PREFERENCIA OS SEGUINTES REQUISITOS

- Experiência aeronáutica
- Bons conhecimentos de Inglês
- Estágios completados
- Nacionalidade portuguesa
- Serviço militar cumprido ou dele isento
- Menos de 36 anos

OFERECE:

- Vencimento compatível com as condições exigidas e Responsabilidade inerente às funções
- Benefícios sociais
- Salários diferenciados
- Prestígio, estabilidade e progressão

Inscrições no Serviço do Pessoal — Rua do Conde de Redondo, 79-1. — LISBOA

Enquanto faz as suas compras na secção de pastelaria deixe o seu carro ao nosso cuidado.

TUTTIOMUNDI

tem uma garagem privativa com serviço



RECTÂNGULOS DA VIDA

O homem e a sua estrela

Era um homem vulgar, nem velho nem novo, nem bonito nem feio, mais feio do que bonito, vendo bem. Mas trouxera consigo uma estrela.

As senhoras da casa haviam-no conhecido, ao homem, quando ele era criança — morava no mesmo prédio ou na mesma rua, não sei — depois tinham-no perdido de vista. Claro, fora para os Estados Unidos, chamado por um tio que lá fizera fortuna, lembrava ou explicava agora o visitante, entre muitas explicações minuciosas. A menina pequena, a um canto, de olhos arregalados, mal via, mal ouvia, estava completamente encandeada com a estrela. Era caso para isso. Nunca tinha visto nenhuma, assim, a metro e meio de distância. O dia era grande e a hora memorável.

O homem explicava que tinham caído há um mês, estavam em lua-de-mel. Ah porque sempre sonhava — patriotismo era com ele — mostrar a sua terra à mulher, quando casasse. A estrela — ou diabo se chamava ela? Joan, ou Jane, ou Jean? — já fizera uma série de filmes e fora muito elogiada. Sim, sim, tinham-se conhecido nos estúdios, onde ele era o braço direito do realizador. Bom homem, o realizador, embora não muito esperto.

A estrela era muito alta e muito magra (ainda não se usavam as mu-

lheres tão magras), tinha cabelos loiros pelos ombros, cabelos de estrela, portanto, bonitos, olhos claros um pouco miópes, e um sorriso muito branco. De vez em quando perguntava: «What are you saying, Jack?»

Ele dava-lhe uma palmadinha tranquilizadora na mão, contava como tinham entrado — ambos — para a «Metro», creio que era a «Metro», ou talvez fosse a «Paramount». As vezes perdia-se por ruas sem passagem, ia parar ao mesmo sítio ou saltava para outro muito afastado, e então levava a mão aos olhos, detinha-se um pouco.

«Senteste mal, Joãozinho?», perguntavam as senhoras, preocupadas. Que não tinha importância era dos flashes. Andava a sofrer dos olhos ultimamente. Amanhã mesmo ia marcar uma consulta. Lá, nunca fora possível. Sabiam lá, minhas senhoras. Um homem entrava na engrenagem, nunca

mais conseguia libertar-se. Tempo para ir ao médico? Mas onde é que havia tempo para isso? Ficou sério ao dizer uma frase séria, profunda também: «Hollywood é uma terra desumana».

«What are you saying, Jack?»

Ele dizia-lhe qualquer coisa, tranquilizava-a de novo. E falava da carreira da estrela. «Nunca viram nenhum filme dela? Como é possível? Ah, isto é o fim do mundo. É a minha terra, quis que a Joan (ou Jane ou Jean) a conhecesse, mas é o fim do mundo.» A estrela sorria, era tudo o que podia fazer.

«Não ensinias português à tua mulher?»

«Para quê, minhas senhoras? Estou completamente americanizado. Falamos inglês, não é verdade?»

Foram-se embora, e a menina ficou a pensar na estrela, ali em sua casa. E contou às amigas. E contou na escola. E isso conferiu-lhe uma certa importância.

Mas um dia um destruidor de mitos, um desagradável iconoclasta, assegurou que o homem trabalhava numa fábrica de refrigerantes e que a jovem era criada num snack-bar. E acrescentou que ele sempre fora mítomano.

A menina, dos olhos redondos voltou, porém, as costas a essa gente horrível que não queria acreditar numa coisa tão clara como ela ser uma estrela. Ela, menina pequena, recusava-se a colaborar. E «a estrela que esteve lá em casa quando eu tinha dez anos», é um dos muitos pontos

Por
**MARIA
JUDITE
DE
CARVALHO**



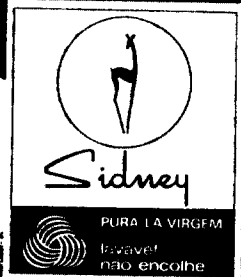


**AS MALHAS
SIDNEY
E A Lã**

Sabem receber o inverno

Agora, durante uma semana, em pleno Outono (16 a 22 de Novembro), surge o pretexto para uma recepção íntima, mas vasta, natural, mas sofisticada, desportiva, mas elegante: as malhas Sidney em Pura Lã Virgem/Woolmark dão as boas-vindas ao inverno. Primeiro, apresentamos as malhas dos estabelecimentos dos clientes Sidney em todo o país. Não tardará, porém, que venham para a sua loja se sentirem não temer o frio e podem apanhar chuva — as malhas à água, porque são laváveis e não encolhem. Assim, a lã abra carinhosamente os braços ao frio. E o inverno não tardará a chegar através dos últimos dias do Outono.

**prefiro a lã
confio na WOOLMARK**



ora diga-nos...

— Que ideia tem de João de Deus?

O 16.º aniversário do falecimento de João de Deus Ramos foi ontem assinalado pelas crianças, que depuseram flores perante o retrato do fundador dos Jardins-Escolas João de Deus. Todas as pessoas conhecem a Cartilha Maternal, que é ainda hoje a base desse método. Mas que ideia se faz do seu autor, o pai de João de Deus Ramos, o poeta de «Campo de Flores»?

• **Maria Julia Ribeiro**
Monteiro, escriturária,
responde:

— João de Deus foi um grande poeta. Sei que foi muito importante, mas não conheço a sua obra.

— E a sua obra pedagógica, conhece?

— Conheço a Cartilha Maternal, embora não tenha aprendido a ler por esse método.



• **Uma professora primária: Suzette da Silva Duarte Duque:**

— Tenho de João de Deus a melhor das ideias. E posso mesmo dizer que sinto por ele a maior gratidão. Considero que o seu método de ensino é ainda hoje perfeitamente actual e o que melhores resultados obtém. O meu filho aprendeu a ler por esse método e

conseguiu o melhor rendimento.

• **António Maria dos Santos, mecânico:**

— João de Deus foi um grande escritor, que deixou uma grande obra.

— Conhece algum dos seus livros?

— Conheço a Cartilha de João de Deus. De poemas não conheço nenhum.



FOI DECIDIDA A FUNDAÇÃO DO «CLUBE DOS EXPORTADORES DO NORTE»

Com a finalidade de valorizar e dignificar a actividade exportadora e para uma melhoria (em quantidade e qualidade) da produção das empresas nele integradas, foi decidido fundar, no Porto, o «Clube dos Exportadores do Norte».

Na sua actividade, este organismo não colidirá com os que, no sector, funcionam oficialmente.

É o primeiro passo dado em Portugal para agregar, fortalecendo de maneira importantíssima, as organizações que vivem essencialmente da venda dos seus produtos para o estrangeiro e surgiu após várias diligências realizadas isoladamente por elementos afectos à actividade exportadora e às quais o Banco Português do Atlântico procurou dar o melhor apoio através dos seus serviços especializados, numa reunião realizada agora no Palácio Atlântico e na qual estiveram presentes várias dezenas de pessoas ligadas directa ou indirectamente à exportação.

Esteve presente o sr. G. Le Pan de Vigny, presidente da Câmara Francesa de Conselhos para o Comércio Exterior, actualmente no Porto a dirigir de novo um curso de técnica de exportação

promovido pelo respectivo Fundo de Fomento, e que se interessou vivamente pela criação deste clube. Presidiu o dr. Pinto Ribeiro, conhecido industrial de conservas de Matosinhos, que, após breve saudação aos presentes, deu a palavra ao sr. G. Le Pan de Vigny. Este esclareceu a assistência das vantagens que resultariam da criação do «Clube dos Exportadores do Norte», vantagens que visam essencialmente a defesa em conjunto de interesses mútuos, através da troca de conhecimentos e da maior experiência de uns em favor de outros, de uma disciplina de preços e de defesa dos interesses próprios sem ofender os dos concorrentes.

Seguiu-se animado debate em que participaram vários elementos da assistência, sendo, por fim, decidido criar uma comissão instaladora do «Clube dos Exportadores do Norte», composta pelos srs. dr. Pinto Ribeiro, que presidirá, dr. Maria José Correia, António Ribeiro, Alfredo Cunha Pinto dos Santos, Augusto Tinoco e Rocha Peixoto. Foi também decidido, por unanimidade, nomear o sr. G. Le Pan de Vigny presidente honorário do novo clube.

Concerto de Câmara Gulbenkian

David Zinman, um dos nomes mais prestigiosos da nova geração de chefes de orquestra, será o maestro do próximo concerto da Orquestra da Câmara Gulbenkian, a realizar na quarta-feira, às 18 e 30, no auditório da Fundação (Avenida de Berna).

Zinman tem dirigido com o maior êxito algumas das melhores orquestras europeias e norte-americanas: além da Orquestra de Câmara da Holanda (da qual é titular), a Residency de Haia, Concertgebouw de Amsterdão, Sinfónicas de Londres, Filadélfia e Boston, etc. Compreende-se assim o interesse com que está a ser aguardada esta sua nova apresentação em Lisboa. Para este interesse muito contribui também a constituição do programa do concerto da próxima quarta-feira, que, além de *Quatro Fantasias*, de Purcell, da *Sinfonia n.º 6* («Le Matin»), de Haydn, e da *Sinfonia n.º 34*, de Mozart, inclui duas obras bem representativas do notável compositor norte-americano contemporâneo Charles Ives: *The Unanswered question* e *Tone Road*.

O NOVO AEROPORTO DE LISBOA

Sobre o problema do novo aeroporto de Lisboa e as implicações daí resultantes, sem esquecer a existência de um aeroporto dentro da própria cidade foi por nós publicado um artigo, no dia 7 do corrente.

O que escrevemos mereceu a atenção da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil, como se comprova pelo

curioso officio do seguinte teor:

«Tendo sido publicado no número do dia 7 do corrente do jornal da minha Direcção de V., um artigo com referências a um plano de remodelação do Aeroporto da Portela e ao novo Aeroporto de Lisboa, solicito de V. seja tornado público que as informações no mesmo con-

tidas não tem carácter oficial.

Agradecendo antecipadamente a atenção de V. para o que se solicita, aproveito a oportunidade para apresentar os meus melhores cumprimentos.

Lisboa, em 13 de Novembro de 1969.

A Bem da Nação, o adjunto do director-geral, a) Eng.º Carlos Thomado Barata».

O ÊXITO DE ARRABAL NO TEATRO EXPERIMENTAL DE CASCAIS

Prosegue no «Gil Vicente» de Cascais o êxito de Arrabal, tornado possível graças ao arrojo e do esforço da Companhia Experimental e do impulso de renovação que o seu jovem director lhe vem imprimindo desde o início. Realmente, Carlos Ayllón não se furtou a esforços para que um trabalho feito em profundidade resulte frutuosa e, quer no que respeita à direcção dos seus jovens actores, quer no que se liga com a escolha das peças representadas. Daí, a presença de Eunice Muñoz e Fernando Arrabal, no T. E. C., aquela um dos grandes nomes do tablado português, este um dos maiores autores teatrais do nosso tempo.

O publico compreendeu o esforço e não se tem escusado a render os seus aplausos ao Teatro Experimental de Cascais. Todas as noites, no «Gil Vicente», lhes tributa, assistindo a um espectáculo de rara valia: «Oração» e «Os dois Verdugos».

■ Nathalie Delon aceitou interpretar em Londres um filme em que dispensará dobragem, exprimindo-se directamente em língua inglesa. A actriz será a vedeta feminina de «When Eight Bells Toll» («Quando oito sinos dobram»), cuja rodagem se iniciará em fins de Setembro.



Karina, que esteve há anos em Portugal para cantar num programa «Ouvindo as estrelas», anuncia que voltará em Fevereiro a Lisboa, onde gravará para «Teleritmo». Depois, cumprirá contratos em Espinho e na Póvoa do Varzim.

TEATRO DA TRINDADE

(F. N. A. T.)

Tem a honra de apresentar a BANDA DA GUARDA NACIONAL REPUBLICANA numa série de concertos matinais aos Domingos

Dedicados aos beneficiários da F. N. A. T., Sócios dos Sindicatos Nacionais, C.A.T. e C.R.P.

Maestro-Chefe: CAPITÃO SILVA DIONÍSIO

PROGRAMA

Dia 23 de Novembro—1969

I — Cleópatra — Abertura Mancinelli

II — Sinfonia n.º 2 Borodine

a) — Alegro
b) — Scherzo
c) — Andante
d) — Finale

III — Suite Portuguesa n.º 1 Ruy Coelho

a) — Dança
b) — Fado
c) — Chula

IV — Severa Selecção F. de Freitas

V — Fandango L. Freitas Branco

Dia 11 de Janeiro — 1970

I — Ifigénia in Aulis Abertura Gluck

II — L'archetto Mozart

III — Concerto para Flauta Quanz

1.º — Allegro
2.º — Arioso
3.º — Presto
Solista: Pedro Teixeira (1.ª audição)

IV — La del Soto del Parra! Selecção Soutullo y Vert

V — Arco Iris — Fantasia Duarte Pestana

VI — Cordial — Marcha Gomes dos Santos (1.ª audição)

Dia 7 de Dezembro de 1969

I — Vésperas Sicilianas Verdi

a) — Abertura
b) — Bailado «As 4 Estações»
1.º — Inverno
2.º — Primavera
3.º — Verão
4.º — Outono

II — Eva Selecção Franz Lehár

III — Romaria — Suite José M. Cordeiro

a) — A Caminho
b) — Momento Religioso
c) — Arraial (Charamba)
(1.ª audição)

IV — Slovenia (1.ª audição) Wal. Berg

Dia 25 de Janeiro — 1970

I — Rei Estêvão Abertura Beethoven

II — 1.ª Sinfonia Beethoven

a) — Adagio molto — Allegro con brio
b) — Andante cantabile con moto
c) — Minuetto
d) — Adagio — Allegro molto

III — Prelúdios — Suite Piedade Vaz

(1.ª audição)

IV — Tosca — Selecção Puccini

Dia 21 de Dezembro de 1969

I — A Donzela de Pskow Rimsky-Korsakow

Abertura (1.ª audição)
II — A Arlesiana — 1.ª Suite Bizet
a) — Prelúdio
b) — Minuetto
c) — Adagio
d) — Carrilhão

III — Sonatina para Timpanos e Banda Tscherepnine

Solista: Estêvão Ferreira (1.ª audição)

IV — Rapsódia Portuguesa n.º 4 J. Augusto

V — Coppelia — Bailado Delibes

VI — 1812 — Abertura Tchaikowsky

Dia 22 de Fevereiro — 1970

I — 3.ª Sinfonia José Siqueira

a) — Lento e Sentimental
b) — Andante Calmo e Cantabile
c) — Allegro Gioioso
d) — Calmamente — Allegro Brillante (1.ª audição)

II — Fantasia Negra Artur Rebocho

a) — na Sanzala
b) — na Cidade
c) — Festa (1.ª audição)

III — La Dolores — Jota T. Breton

Solista: Domingos Taneco
IV — Zanol Paul Creston

Distribuição gratuita de bilhetes nas bilheteiras do Teatro, a partir das 5.ª-feiras anteriores a cada concerto

Os concertos têm início às 11.00 horas Para maiores de 6 anos

MEC

CONCURSO

«Um Cravo e um Esquentador»

Os três primeiros prémios do concurso patrocinado por MEC
«o esquentador que vale por CEM»

1.º PRÉMIO — IRENE ESTEVES FONSECA

Rua 5 de Outubro, 93 — ALBUFEIRA

— um esquentador MEC de 12 litros
— uma semana na Madeira

2.º PRÉMIO — JORGE JOSÉ C. SILVA

Rua das Mercês, 29, r/c. — LISBOA-3

— um esquentador MEC de 12 litros
— uma semana no Algarve

3.º PRÉMIO — ARMÉNIO PIRES CARDOSO

R. Dr. Francisco Godinho, 7-1.º-Esq. — ALMEIRIM

— um esquentador MEC de 12 litros
— um fim de semana no Algarve

OIÇA HOJE DOMINGO ÀS 22 HORAS EM
RÁDIO RENASCENÇA A RETROSPECTIVA
DO SENSACIONAL

Festival de Outono MEC

Se tem MEC o tal da fama
Escolheu e muito bem
a marca que em anagrama
indica valer por CEM.

«MEC VALE POR CEM»



António Mourão vai a Paris, na época natalícia, actuar para os emigrantes portugueses radicados na cintura da capital francesa. O popular artista acabou de gravar um L. P. com fados, fados-canção e folclore, acompanhado pelo conjunto de guitarras de Jorge Fontes (onde figuram José Maria Nóbrega, António Chaimão e Raul Silva). Mourão e o seu conjunto estarão no Coliseu, na próxima terça-feira, na «Grande Noite do Fado».

«A Dança da Morte» (durante mais alguns dias)

na Casa da Comédia

Durante mais alguns dias, o público de Lisboa tem a oportunidade de apreciar no Teatro de Bolso das Janelas Verdes, uma peça célebre em todo o mundo civilizado, «A Dança da Morte», de August Strindberg, traduzida por Ricardo Alberty.

Esta obra dramática, que se encontra presentemente em cena em vários teatros da Europa e Américas, é de extrema importância para o conhecimento do teatro strindberguiano, de marcada e decisiva influência em todo o teatro moderno.

A interpretação está a cargo de três artistas dos mais categorizados da cena portuguesa: Carmen Dolores, prémio nacional de interpretação feminina, Alvaro Benamor e Augusto de Figueiredo. A direcção foi confiada a Jorge Listopad, um encenador estudioso de Strindberg.

Aos sábados, realiza-se uma sessão às 16 horas seguida de colóquio para troca de impressões com o público. O espectáculo é para maiores de 17 anos, com marcações depois das 18 e 30 ou pelo telefone 67 72 99.

Os filmes da nova temporada

IX FILMITALUS

Continuando a apresentar aos nossos leitores as listas de programação das distribuidoras portuguesas para a presente temporada de 1969-1970, oferecemos hoje a da Filmitalus.

Entre os filmes anunciados, cumpre destacar primeiramente:

— A MINHA NOITE EM CASA DE MAUD (Ma Nuit Chez Maud), de Eric Rohmer, com Françoise Fabian e Jean Louis Trintignant.

— PIQUENIQUE NA PRAIA (Strees es tres, tres), de Carlos Saura, com Geraldine Chaplin e Juan Luis Galiardo.

— A CAÇA (La Caça), de Carlos Saura, com Ismael Merlo e Violeta García.

— RECORDAÇÃO PERIGOSA (Pippermint Frappé), de Carlos Saura, com Geraldine Chaplin e José Luis Vazquez.

— A ILHA (L'île), de Alf Sjöberg, com Bibi Anderson e Per Wyrberg.

— A MASCARA DO DEMÓNIO (La Mashera

del Demónio), de Mário Baez, com Barbara Steele e John Richardson.

— O PREÇO DA HERANÇA (Night-Mare), de Arne Mattsson, com Ulla Jacobson e Gunnar Bellstrom.

— D. JUAN NA SICÍLIA (Don Giovanni di Sicilia), de Alberto Lattuada, com Lando Buzzanca e Katia Mogny.

— OS DESAFIOS (Los Desafios), de Victor Gurrin e Victor Erice, com Dean Cainier, Barbara Deist e Alfredo Mayo.

— SEDUZIDA E ABANDONADA (Sedotta e Abbandonata), de Pietro Germi, com Stefania Sandrelli e Siro Urzi (já estreado).

— A MULHER INFIEL (La Femme Infidele), de Claude Chabrol, com Stephane Audran, Michel Bouquet e Maurice Ronet (já estreado).

Para além destes, a Filmitalus anuncia ainda:

— A MORTE É MULHER (Death is a Woman), de Frederic Coode, com Patsy and Noble e Mark Burns.

— VIGARISTAS NO CONVENTO (Crooks in Cloisters), de Jeremy Summers, com Ronald Fraser e Barbara Windsor.

— TERROR NO COLÉGIO (Lycanthropus), de Richard Benson, com Barbara Lass e Carl Shell.

— DESEJO LOUCO (La Voglia Matta), de Luciano Salce, com Catherine Spaak e Ugo Tognazzi.

— OS VINGADORES (The Avengers), de Sidney Hayers, com Patrick Magee, Diana Rigg e Christopher Lee (já estreado).

— OS INDIFFERENTES (Gli Indifferenti), de Francesco Masselli, com Claudia Cardinale e Rod Steiger (já estreado).

— UM DOLAR FURADO (Un Dollaro Bucato), de Kelvin Jackson Paget, com Montgomery Wood e Evelyne Stewart (reposição).

— A FONTE DA VIRGEM (Jungfrukällan), de Ingmar Bergman, com Max von Sydow e Birgitta Valberg (reposição).

**Novo
CASINO
ESTORIL**



SALA DE JOGOS
TODOS OS DIAS
DAS 15 AS 3 HORAS
"SLOT MACHINES"
ACESSO LIVRE
MAIORES DE 21 ANOS

**DANY
DANIELLE**

VEGETA
DA
CANÇÃO FRANCESA



MARISKA
ANTIPODISMO E FANTASIA

MARIA DA FÉ



DORISS DANCERS

DO "MOULIN ROUGE" DE PARIS

"OS ROCK'S"

CONJUNTO DE **BOBBY CAMPOS**
FERRER TRINDADE e sua orquestra

no grande salão restaurante às 23.30h m/17 anos no wonder bar à 1.00h m/21 anos

AMYRA

SO NO WONDER BAR

No cinema às 17 e 21.30 h.

FUNNY GIRL,
UMA RAPARIGA ENDIABRADA
(M. 12 anos)

COLISIU

HOJE, AS 21.30
(Maiores 12 anos)

ULTIMO ESPECTACULO
DESPEDIDA DA
**GRANDE
COMPANHIA
INTERNACIONAL
DE CIRCO**

As maiores actuações
PALHAÇOS

SEXTA-FEIRA, 21
ESTREIA NOVA COM-
PANHIA DE CIRCO



**CASA
DA
COMÉDIA**

R. S. Francisco
Borja, 22
Marcações:
Tel. 677299
HOJE, às 22 h.

A Dança da Morte

de August Strindberg

direcção de Jorge Listopad
com Carmen Dolores, Alvaro
Benamor e Augusto Figueiredo
(Maiores 17 anos)

Subsidiado — Fundo de Teatro

COBERTORES

Acabamos de receber novas remessas de cobertores nacionais e estrangeiros, das melhores qualidades, a preços muito vantajosos. Chamamos a atenção em especial para os óptimos cobertores belgas e austriacos, feitos com a melhor lã australiana, extremamente quentes e levíssimos.

lã pura feminina

Avenida Guerra Junqueiro, 3-D

LAVORES
RUA ÁUREA, 179

• PASSE BEM O SEU DOMINGO! VÁ AO
E DIVIRTA-SE COM A REVISTA DA GARGALHADA



BARROSO LOPES e DORA LEAL,
nos «Condutores de domingo»

**ESPERTEZA
SALOIA**

UM ÓPTIMO ELENCO, com:

**SALVADOR • JOSÉ VIANA
MARIEMA • BARROSO LOPES**

DORA LEAL

VITOR MENDES • DINA MARIA
CRISTINA CASSOLA

A atracção nacional
HELENA TAVARES

A atracção filipina
«THE MELODIES»

A frente de uma grande companhia

• ATENÇÃO: AMANHÃ, 2.ª-FEIRA, NÃO HÁ ESPECTÁCULO,
PARA DESCANSO DA COMPANHIA •

**MARIA
VITÓRIA**

• AS 20.45 E
AS 23 HORAS

CAPITÓLIO

Telef. 320379

HOJE às 21.45 h.

(M. 17 anos)

O PECADO

DE **JOÃO AGONIA**

de Bernardo Santareno

Pela Companhia do Teatro

Nacional D. Maria II

AMANHÃ

DESCANSO DA COMPANHIA

ABC As 20.45 e 23 h.

Adultos

ENA, JA'

FALA!



HENRIQUETA MAYA

HENRIQUETA MAYA: DISCO COM POEMAS

Henriqueta Maya gravou um disco (o seu primeiro disco) com quatro composições de sua autoria, acompanhada pela guitarra de Carlos Meneses. Na apresentação desse 45 rotações para a «R. R.», escreveu Rogério Paulo: «Henriqueta vive uma poesia toda força interior. Como ela. Como o Poeta de onde veio e onde orgulhosamente se mantém. O seu maravilhoso temperamento de actriz é uma forma de grito de mulher que não aceita a renúncia, que afirma uma presença, que exige uma participação. A sua poesia é dádica de amor». Henriqueta Maya actua na R. T. P., no programa especial do fim-de-ano.

■ A crescente difusão dos filmes educativos tem contribuído para o desenvolvimento da indústria do Cinema e da T. V. A sociedade criada por Walt Disney fundou agora uma filial, a «Disney Educational Materials Co.», que se encarrega sobretudo desse género de filmes.

ATENÇÃO JOVENS DOS 17 AOS 21 ANOS! OPERÁRIOS, EMPREGADOS, ESTUDANDES, MILITARES

Para viverem o espírito combativo e a corajosa juventude de Mestre Aquilino Ribeiro, vibrantemente presentes na peça «Tombo no Inferno», o Teatro Maria Matos oferece 50% de desconto para os espectáculos de hoje, às 16 e às 21.45 horas a todos os jovens dos 17 aos 21 anos, seja qual for a sua profissão ou actividade.

**Teatro
Maria
Matos**

Av. Frei Miguel Contreiras
(à Av. de Roma)
Telef. 717017-ADULTOS

HOJE, «Matinée» às 16 h.
Noite, às 21.45 horas

Amanhã, descanso
da companhia

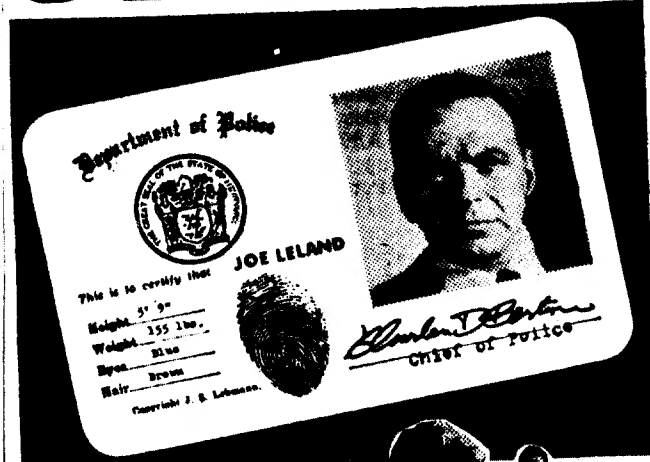
TOMBO NO INFERNO

de AQUILINO RIBEIRO
dirigida por
IGREJAS CAEIRO
Subsídios: Fundo de Teatro
e Fundação Gulbenkian

UM FILME ARROJADO FEITO COM VERDADE!

AMANHÃ NO

TIVOLI FRANK SINATRA O DETECTIVE

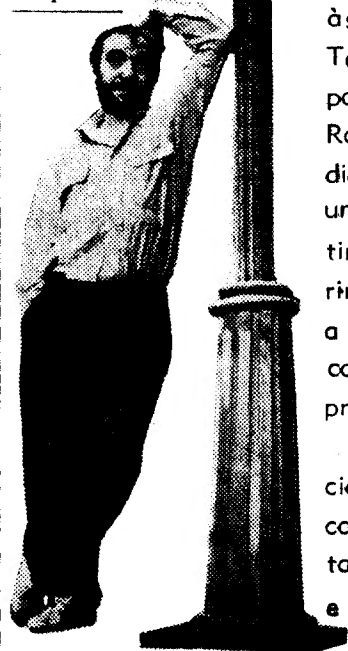


20th CENTURY-FOX

LEE REMICK

RALPH WEAVER JACK KILGAM LLOYD BOCHNER WILLIAM WINDOM TONY MUSANTE
ROBERT DOVAL JACQUELINE BISSET ADULTOS

ADULTOS
Amanhã
descanso da
companhia



Hoje, em «matinée» às 16 horas e à noite às 21.45 horas, no Teatro Villaret, você poderá divertir-se com Raul Solnado na comédia «Amor às Riscas», um espectáculo em últimos dias que já fez rir muita gente e que a crítica considerou como a melhor interpretação de Solnado.

Não perca esta deliciosa comédia americana em que intervêm também Jo Alvarenga e Artur Semedo.

EMPREGADOS DE BALCÃO

Empresa importante de Lisboa, com diversas sucursais no País, admite empregados de balcão com prática.

Necessária boa apresentação e facilidade de expressão. Indicar idade, habilitações literárias e ramos de negócio em que tem trabalhado.

Guarda-se sigilo. Resposta a este jornal ao n.º 380.

LUÍS DE CAMÕES NA TV DO BRASIL

A N-Globo está a preparar o «video-tape» da peça «Luís de Camões» (de Eduardo Dantas) que, apesar de ter obtido o «Prémio de Teatro» do S. N. I., em 1959, só agora conhece a estreia oficial.

O protagonista de «Luís de Camões» é Sérgio Cardoso (considerado «o melhor galã

do Brasil») que após a filmagem dos 50 episódios da peça, a vai representar em São Paulo (no Teatro Alameda Francesa).

O «video-tape» será irradiado a partir de 15 de Dezembro e está vendido para doze canais de diferentes Estados brasileiros.

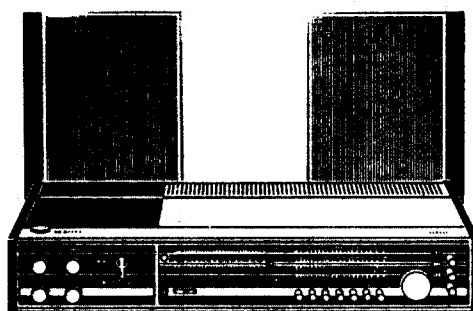
Atrás do Reposteiro

- É brevemente lançado no mercado o primeiro disco comercial do «Duo Angolano», que inclui quatro canções da autoria de Nelo Bob Junior.
- É muito provável e vinda a Lisboa do encenador Luca de Tena, a fim de preparar uma peça para a companhia do Nacional.
- A «Ante passados, vendem-se», uma peça de Joaquim Paço de Arcos, deve ser representada ainda esta época, num teatro da capital.

MUSICALIDADE VERSATILIDADE

Captação e reprodução sonora de alta qualidade para o ouvinte de gosto apurado.

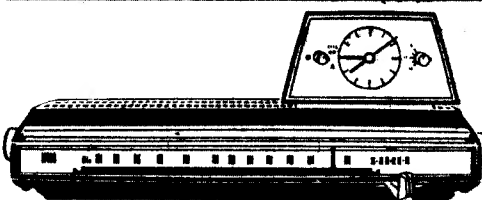
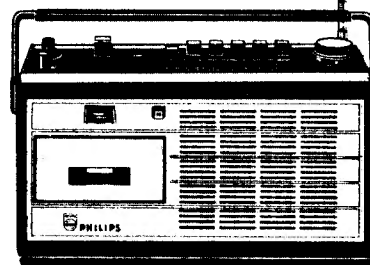
Além da recepção em rádio, cada um destes aparelhos desempenha ainda outras funções que proporcionam redobrado prazer de utilização.



MODELO RH 381

Sintonizador-amplificador estereofónico de alta fidelidade (2 x 10 W) com gravador de cassettes incorporado. Ondas longa, média, curta e F. M. estereofónica. Pre-selecção de 3 emissores em F. M.

MODELO RR 673
Rádio portátil com gravador de cassettes incorporado. Ondas longa, média, curta e F. M.



MODELO RS 274

Rádio-relógio com despertador eléctrico que liga e desliga automaticamente o rádio. Ondas longa, média e F. M.

MODELO RN 582
Auto-rádio com leitor de cassettes incorporado. Ondas longa e média. Autonomia e independência na escolha da sua música preferida.



PHILIPS



fila telia

A. J. DE VASCONCELOS CARVALHO

Os sobrescritos da TAP—1

é a aerofilatelia, fora de qualquer dúvida, um dos ramos mais aliciantes da Filatelia, e tanto pela procura e estudo das respectivas peças, ainda hoje a preços acessíveis, salvo, claro, os Zepelins e outras de grande raridade, como pela valorização que presentemente se verifica, e pela, muito maior, que se adivinha.

Por isto nos surpreende

que em Portugal haja tão poucos colecionadores da especialidade, e quer no capítulo dos selos, como o português Correia Junior e o lisboeta Ferreira Rodrigues, quer no (que a nós merece curiosidade) interesse e lenda da Silveira, multíssimo bem sobrescritos voados, com carimbos próprios e que virão, com certeza, a atingir alto grau de raridade, porque

transportados em quantidades muito limitadas, capítulo este em que é comandante destacado o cap. F. Lemos da Silveira, multíssimo bem acompanhado pelo eminente José González Garcia, verdadeiro general a caminho do marcehalato, com a sua já conhecida coleção daqueles famosos Zepelins.

Isto, muito em resumo, em Portugal. Enquanto que em

tudo o Mundo a aerofilatelia está obtendo expansão e prestígio extraordinários, com nomes famosos, sociedades aerofilatélicas em quase todos os países, e uma poderosa e profícua Federação Internacional das Sociedades Aerofilatélicas (F. I. S. A.), representada em Portugal pelo Clube Filatélico de Portugal, e de cujo órgão supremo faz parte, como vice-presidente, aquele nosso amigo cap. F. Lemos da Silveira.

Ora vem isto para dizer que a TAP realizou obra assinalável no campo da aerofilatelia. Jamais poderá ser esquecida, pois que, a partir de 1961, vem editando belos sobrescritos, transportados em todos os seus primeiros voos, de ida e de volta, claro, e com carimbos de partida e de chegada.

De tais sobrescritos teve a TAP a gentileza de nos oferecer muitos, não sabemos se todos, por motivo da doença, que tivemos durante anos, nos ter impedido de montar as nossas coleções.

Completamente curado de tal doença e começando a pôr em ordem os montes e montes dos nossos papéis, verificamos a interrupção de tal remessa, pelo que logo escrevemos ao distinto chefe da divisão das Relações Públicas da TAP. Terá que ficar para domingo próximo o resultado daquela nossa diligência.

DE COMO PODEM ORIENTAR-SE DOIS PROFESSORES DE LICEU NOMEADOS MESTRES DE FILATELIA

Desde há cerca de dois anos que andamos para contar aqui como um professor de liceu, o dr. Joaquim Teixeira da Rocha, ainda nosso parente, foi, muito por culpa nossa, mas não a nosso pedido, nomeado professor de Filatelia em um Liceu do Norte. Ficará a história, algo curiosa, para outro domingo.

A crônica de hoje tem por motivo a carta de um jovem professor de liceu, o nosso velho e querido amigo dr. Luis Cardoso do Vale, acabada de receber, e na qual ele, comunicando-nos ter sido nomeado professor de Filatelia no seu Liceu também do Norte, nos pede elementos para se orientar, e sugere a criação de uma rubrica nesta secção, dedicada à Juventude.

Ora é claro que esta secção cresceu tanto, sobretudo ultimamente, com prejuízo da nossa vida, e com sacrifício de outras rubricas, como «Publicações recebidas» e «Marco do correio» (que há meses não publicamos) que nos é absolutamente impossível criar a que tu, caro Luis, agora nos pedes, a qual, tendo de ser essencialmente didáctica, se não coaduna com o estilo telegráfico que a falta de tempo e de espaço aqui nos impõe.

É evidente que o livro de que te estás servindo, «História do Selo Português», da autoria da maior autoridade portuguesa no assunto, outro jovem a quem podemos chamar também nosso velho e querido amigo, o

dr. A. H. R. de Oliveira Marques, trabalho verdadeiramente notável, do qual está para sair o terceiro e ultimo volume, — está longe de servir para as iniciações filatélicas que pretendes fazer junto dos teus alunos.

Há uma coleção muito interessante, do comerciante de selos e editor Eladio de Santos, R. Bernardo Lima, 27, r/c, Lisboa. Um dos volumes está esgotado, mas pronto ele te enviará os restantes, á cobrança, ou, invocando o nosso nome e esta secção, pede-lhe que mande receber o respectivo custo ao nosso escritório.

Algo podes aproveitar desta secção do «Diário de Lisboa», e do mesmo modo da revista do Clube Filatélico de Portugal, onde vamos dar ordem para te enviarem uma coleção dos ultimos numeros. Aquele Clube criou agora uma secção dedicada á Juventude, e a sua revista é que seria lugar próprio para uma secção dedicada aos jovens filatelistas. Mas nós não temos tempo para escrevê-la, e ainda não encontramos individuo com competência para fazê-lo.

Aos dois distintos professores liceais, o Clube Filatélico de Portugal vai, entretanto, enviar alguma literatura, e nós deixamos-lhes aqui dois apertados abraços, e mais dois para as esposas, por coincidência também ambas professoras liceais, e que queremos ver seguir as boas pisadas dos maridos.

...E AS VITÓRIAS MORRIS CONTINUAM!...



RAMPA DE MONSANTO

EM CARROS DE TURISMO ATÉ 1300

NA CLASSIFICAÇÃO GERAL
EM CARROS DE TURISMO

RESULTADOS OBTIDOS EM
MORRIS COOPER S
CONDUZIDO POR
DOMINGOS DE SÁ NOGUEIRA

A. M. ALMEIDA S.A.R.L.

Av. da Liberdade, 11 / Rua Escola Politécnica, 30 / Av. 5 de Outubro, 100 - Lisboa
Rua da Barreira, 101 - Porto - Agentes em todo o País



Novos carimbos portugueses



Os nossos C. T. T. anunciam nada menos do que onze carimbos: dez em Coimbra e um em Miranda do Douro. Não há fome que não dê em fatura... E tanto maior que, como já aqui escrevemos no domingo passado, muitos outros serão ainda anunciados para o próximo dia 1 de Dezembro. E, quanto aos dez primeiros, fixemos que fica aberto o precedente

MUNDO DOS SELOS

* Vai entrar na impressão o numero de Outubro do «Boletim do Clube Filatélico de Portugal», com a colaboração e as secções costumeiras.

* Esteve em Lisboa e deu-nos o prazer da sua visita-relampago o distinto filatelista dr. Jorge de Melo Vieira, director do Banco de Portugal no Porto.

* Adquirimos mais um excelente lote de cartas com carimbos prefilatélicos, aos quais aqui dedicamos uma das nossas próximas crónicas.

* Da direcção da Federação Portuguesa de Filatelia, rece-

bemos as suas circulares n.º 14 e 15, referentes a 24 e 27 do mês passado.

* Com a pontualidade costumeira, recebemos «Diário da Madeira», do Funchal.

* Acusamos a recepção de notícias filatélicas de Gabriel Furtado, distinto director do Clube Filatélico da Madeira.

* Gama Reis, o famoso Mr. Cork da Casa das Cortiças, enviou-nos um exemplar do livro «Great Shops of Europe», da autoria de Klein e N. Reader, com as mais elogiosas e honrosas referências daquele nosso amigo e ao seu estabelecimento.

* E Francisco Cota, director de relações públicas e correspondente de inúmeros jornais e revistas estrangeiros, enviou-nos o ultimo numero de «La Roumanie d'aujourd'hui» n.º 10 (178). Outubro de 1969, com duas páginas, 49 e 50, reproduzindo dez muito belos postais máximos.

* O nosso querido amigo dr. Francisco de Moraes Sarmiento vai abandonar a presidência do Clube Filatélico da Madeira, onde realizou obra das mais notáveis, por ir ser colocado, durante o mês de Dezembro, como juiz do Tribunal do Trabalho do

Porto. Com ele, dr. Jorge de Melo Vieira, Paulo Sá Machado e tantos outros, será agora que o Porto vai reerguer a cabeça, como todos nós desejamos? Sem esquecer, evidentemente, os mestres, que os tem, e dos mais eminentes.

* Da comissão organizadora da «III Mostra Filatélica e Salão de Aerofilatelia», da BP, a que no domingo passado aqui fizemos larga referência, recebemos a oferta de um exemplar do catálogo, um sobrescrito e um postal, estes dois ultimos com selos e carimbo comemorativo, também já aqui publicado.

CARTAS DO BRASIL

Por CHIANCA DE GARCIA

Meses atrás resolvi abandonar o enlevo panteista em que vivi durante dois anos, na Barra da Tijuca. Foi quando senti remorsos. Então, como quem não se acha no direito de viver em paz consigo mesmo, quis, como penitência, voltar para Copacabana. Já contei tudo isto aos leitores. E vim morar neste edifício-turbilhão com mais de quinhentos buracos onde há lojas, clubes, lare, gênios, loucos, fanáticos, piranhas, burguesia, cafonice, agiotas, palhaços, curandeiros, enfim, um mini-universo em permanente e desencontrada ebulição.

Já por várias vezes pensara colocar à porta (maluquice a mais, maluquice a menos, não interfere) atraente placa de metal onde se lesse: PSICANALISTA, pondo então a funcionar este meu confortável divã vermelho, aqui à minha esquerda, (queira entrar, por obséquio) onde visse florescer todos os problemas e angústias das centenas de seres humanos, meus vizinhos, e de que escassamente vivo isolado por frágeis paredes de tijolo...

DOIS

Explico porquê. No torvelinho de andares e escadas rolantes que formam este pandemônio, existe um pequeno auditório de duzentos lugares, que alguns de nós, os moradores mais esclarecidos (vaidade é das poucas coisas grátis), resolvemos alugar, uma vez por semana, para discutir não só os problemas de Copacabana, como até, audaciosamente, os problemas do mundo.

Nossa sigla é CUCA, e foi idealizada pelo nosso presidente, o professor Marcial Kopfer, catedrático aposentado de línguas mortas. Diz ele:

— A sigla explica tudo. Cuca, em gíria, é crânio, é cérebro, é cabeça, é cuca. Pois bem, nós pretendemos fundir a cuca de todos os filósofos, e mestres da ciência pura e da moderna tecnologia. Nossa Cuca quer dizer: Campanha Universal contra a Acídia...

— O quê? Mas, professor, o que é isso de acídia?

— Ah, não sabe? Logo vi. Funda sua cuca e saberá que acídia significa, em grego, desleixo, negligência, frouxidão. Todo o mundo moderno é frouxo, entende?

TRÊS

Mas não quero alongar-me. O que me parece curioso é contar aos leitores o que se passou nesta primeira reunião da Cuca, para a qual o presidente Kopfer, admitiu o seguinte lema:

— Onde começa e acaba o direito de PROIBIR.

O primeiro orador foi seu Serafim da Água-de-Menino, baiano é claro, dono de uma charutaria no 13.º andar (o azar é dele). Trazia o recorte de um jornal: — Vejam os senhores. Aqui está a confirmação. Na América do Norte, a partir de 1971, será proibida toda e qualquer propaganda sobre cigarros. Estão vendo o que nós espera? Segundo aquela teoria do que o que é

bom para os States é bom para o Brasil, não vai tardar muito que não apareça por aqui uma leizinha irmã gêmea. Ora, que vamos nós, brasileiros, fazer, se nos tirarem a liberdade de fumar? Uma coisa só: ficar mais amargos, mais cruéis, mais abandonados. O cigarro é o único amigo do homem. O cigarro é o sonho, a divagação, o bálsamo. Quem pode dispensar depois de um bom almoço, de um bom negócio, de uma boa piada, de uma hora de amor... — um bom cigarro? Por isso eu, parafraseando a frase maldita do século dezanove, ouso gritar: — Fumantes de todo o mundo, uni-vos!

PROIBIÇÕES EM QUESTÃO CIGARROS — ADOÇANTES CALOR — GATOS — CACHORROS

Aplaudimos e fumamos. Menos ele. Que em toda a sua vida nunca botou um cigarro na boca.

QUATRO

Foi quando se ergueu uma dona gorda, alta, de olhar cinzento, um pouco germanica:

— Peço a palavra. Há 15 anos instalei em São Paulo o primeiro laboratório de adoçantes artificiais. Fui então aclamada como benemérita da humanidade. Porque o açúcar era considerado o inimigo dos gordos e dos diabéticos. E agora, de repente, eu a criadora do adoçante artificial, sou chamada de envenenadora do mundo. E de mais, senhores!

— Madame, grita um cara da segunda fila, o governo do Brasil proibindo o uso de produtos à base de ciclamato, está cumprindo o seu dever. Viva o açúcar, que é nosso.

— E eu com isso? berrou descontrolada a gorda dos olhos cinzentos. O que eu sou, senhores, é vítima de uma vingança. Para encurtar razões, e falando francamente: — eu sou alemã. Minha fórmula era alemã. A melhor do mundo. E como me neguei a vendê-la, a eles, aos banqueiros, aí está o que eles estão fazendo. E gritam: os adoçantes matam. Os adoçantes são veneno. E daí? A guerra do Vietnam não mata também? E eles estão dispostos a acabar com a guerra? Não. O que eles querem é acabar com a concorrência da minha indústria! Não riam, não, imbecis! Estou falando a verdade, nada mais do que a verdade...

— Ordem, ordem, pedia o presidente.

CINCO

Nervosinha, Lidia, a dona sofisticada de uma boutique de peles de abafa fe-

minino protestou a seguir contra o caos. Devia ser considerada um anjo, não é? No entanto, não passo de uma autêntica mártir, vítima da vizinhança ignara...

— Silêncio!

— Ignara, sim. Me insultam, me ofendem deste Verão carioca que acaba de chegar: — E se proibissemos o calor?

Então Sá Magala, uma crioula que fabrica doces, e mora no meu corredor, interveio:

— Tou nessa! Os ricos têm aparelhos de refrigeração. Porquê esses tais de astronautas que andam lá pelo céu, não colocam um dispositivo na Lua de mo-

Uma voz: — Os gatos dão azar, dona! — Azar dá você, cachaceiro! (noutro tom): Mas eu continuaria, impávida e decidida, sendo viessem agora os homens de ciência lançar a última alegria sobre os gatos, os meus gatos, com a sôrdida declaração de que a sua presença dá cancer, estando todos de acordo em que os gatos devem ser proibidos de viver entre seres humanos...

— Sim, é verdade, gato dá leucemia.

— Mentira!

— Gato dá asma.

— Há nada pior do que um gato preto, madame? A senhora não vai ao cinema? No cinema todo gato preto denuncia a presença do sobrenatural...

Discussão, quando começa assim, acaba dando briga. E deu. No macio colo da viúva os dois gatos começaram a rosnar. Ai escutou-se o ladrar abaritonado de um cachorro. Assustados, os gatos, miando, saltaram do colo da viúva. Entrou o cachorro. Confusão geral.

SETE

O cachorro acompanhava a grande dama da nossa tribo, Dona Pulquéria, arquimilionária, que mora em residência de tipo colonial, construída na cobertura do edifício, no meio do florido jardim.

— Peço a palavra!

Estava ali para defender o seu cachorro de estimação, o Tom Mix, pois ela também decidira lutar contra essa mania de tudo proibir, que estava dominando os Estados Unidos. Sim, disse, enquanto se proibiam cigarros, adoçantes artificiais, e até gatos, calara-se. Mas agora, não. Com o meu Tom Mix não se metam. Que o deixem em paz, porque ele é, por símbolo, e como tradição, o maior, o único amigo do Homem. Portanto, se a vida dos cachorros, que muitos infelizmente, levam vida de cão, está em perigo, então é a hora de lhe darmos a nossa solidariedade: — Cachorros de todo o mundo, deem-se as patas!

— Madame, tentou esclarecer o presidente Marcial: o cachorro não defende o homem. O que ele defende é aquilo que ele considera seu, o dono. O dono é que é o verdadeiro escravo do cachorro...

— Não seja besta, doutor!

— Perdão. Factos são factos. Seja cão ou seja gato a ciência já deu a última palavra. Portanto, a partir de hoje, dentro deste edifício, gatos e cães, doa a quem doer, serão considerados portadores de cancer, de leucemia...

— Os meus gatos ninguém expulsará do meu apartamento, gritou a viúva. Eles devorarão vocês todos, canibais!

Foi então que Dona Pulquéria deu o grito de guerra: — A eles, Tom Mix! E ninguém saiu do auditório sem uma dentada ou um arranhão.

OITO

É. O melhor mesmo é voltar para o enlevo panteista em que vivi dois anos, na Barra da Tijuca.

Copa, Nov. 69.

A UTILIZAÇÃO DO BARCO «ALENTEJO» NAS CARREIRAS LISBOA-BARREIRO

Recebemos da C. P., com o pedido de publicação, o seguinte comunicado:

«Em face de algumas manifestações de desagrado que a utilização do barco «Alentejo» tem motivado por parte de determinado sector das habituais utentes das carreiras fluviais Lisboa-Barreiro e de que a Imprensa se tem feito eco, prestam-se os seguintes esclarecimentos:

1 — Efectuam-se diáriamente nos dois sentidos, entre Lisboa e Barreiro, 72 carreiras, nas quais o «Alentejo» é utilizado unicamente como reforço, nos períodos de ponta, fazendo apenas 6 carreiras diárias.

O volume de passageiros

transportados nesses períodos é no sentido de ponta, é de cerca de 10 000, num total diário aproximado de 15 000 em cada sentido, o que torna indispensável, de momento, o recurso àquele barco.

A sua lotação é de 1000 passageiros.

Não contando com os lugares do tombadilho — mais expostos à acção da chuva e do vento — poderão ser transportados, em razoáveis condições de comodidade e perfeitamente ao abrigo das intempéries, cerca de 800 passageiros.

2 — Pelo que respeita às condições de segurança, estão as mesmas absolutamente

te garantidas pelo actual certificado de navegabilidade, válido de 1-9-69 a 1-9-70, que foi passado pela Capitania do Porto de Lisboa após vistoria efectuada depois de recentes beneficiações recebidas pelo barco.

3 — Como já foi anunciado, estão em construção nos estaleiros de Vilana do Castelo dois novos barcos, que oferecerão, á semelhança do «Minho», «Trás-os-Montes», «Algarve» e «Estremadura», as melhores condições de conforto e comodidade.

Como só se prevê a entrada ao serviço do primeiro dos novos barcos em meados do próximo ano, a C. P. tem procurado, á custa de altera-

ção das datas de reparação dos outros barcos, manter o «Alentejo» o menos tempo possível ao serviço.

4 — Espera-se, entretanto, que os senhores passageiros mais exigentes evitem tomar atitudes que resultarão não só em seu próprio prejuízo, como ainda no daqueles que compreendem a transitória situação actual, e, como tal, a aceitar.

VIDA SOCIAL

AMÉRICO FARIA

Vítima de ataque cardíaco, está internado na Clínica de S. Jorge o escritor Américo Faria.

À Exma. Classe Médica

Informamos que o mercado se encontra devidamente abastecido com o produto

ESÔBACTULIN

a conhecida e eficaz

VACINA CONTRA AS GRIPES
E CONSTIPAÇÕES

Mais de 17 milhões de refugiados em todo o Mundo

WASHINGTON, 16. — (F. P.) — Há 17 318 320 refugiados no mundo, anuncia um relatório preparado com vista à Conferência Nacional sobre o Problema dos Refugiados, que deve começar na terça-feira em Washington.

Estes refugiados são pessoas sem abrigo, vítimas da guerra da intolerância ou da situação social. Nos Estados Unidos, 1 052 088 pessoas correspondem a esta definição.

Setenta por cento do número total de refugiados estão concentrados em dois continentes — a Ásia e a África. Só no Vietnã do Sul, o número de refugiados aumenta de cem mil pessoas por ano. Na altura em que o relatório foi elaborado, era de 1 197 143.

Em 1964, o número de refugiados não ultrapassava os 910 309.

NATAL ADIADO EM CUBA

MADRID, 16. — (A. N. I.) — Segundo notícia da agência Fiel, publicada pelo diário «ABC» de Madrid, a supressão das festas do Natal em Cuba é a causa principal da decisão tomada pelo Governo de Havana de não importar este ano «torrão espanhol» (o conhecido «torrão de Alicante»), tradicionalmente a principal guloseima do «Natal dos pobres» cubanos.

Fidel Castro, numa alocução ao país, pediu maior austeridade e anunciou a necessidade de adiar as festas do Natal até Julho de 1970.

Cuba foi até há pouco o maior mercado para o «torrão de Alicante».

Grace de Mónaco — 40 anos de idade

MONTE CARLO, 16. — (R.) — A princesa Grace de Mónaco celebrou ontem o seu 40.º aniversário natalício com uma recepção a que se seguiu um baile de gala.

O bolo do seu aniversário pesava nada mais nada menos do que 80 quilos.

Entre os seus convidados destacava-se a actriz Elizabeth Taylor, que usava o célebre diamante em forma de péra, que seu marido, Richard Burton, recentemente lhe comprou em Nova York pela astronómica soma de 500 000 dólares.

VIETNAM DO SUL

O REFERENDO PROPOSTO PELO GENERAL MINH É APOIADO PELO GRP

PARIS, 16. — (F. P.) — Concentrando os projectores da actualidade sobre o movimento da «Moratória» nos Est. Unidos, as manifestações pacifistas do fim-de-semana a favor do Vietnã, lançaram na sombra um verdadeiro acontecimento da semana vietnamita: a proposta de referendo quanto ao futuro nacional feita em Saigão pelo general Duong Van Minh.

«Não nos opomos à organização de um referendo nas cidades», declarou o Governo Revolucionário Provisório, através do seu ministro dos Negócios Estrangeiros, a senhora Nguyen Thi Binh. É este facto que dá à proposta do general Minh a sua importância e um alcance que não pode ser subestimado.

Na verdade, pela primeira vez, se vê desenhar a alternativa que poderia assegurar a transição do regime do general Nguyen Van Thieu para a futura organização política do Vietnã do Sul.

Os resultados eventualmente positivos do referendo deveriam permitir ao general Minh formar um governo de união nacional, do tipo do «gabinete de paz».

Pretendido pelo G. R. P. e com o qual este se declarou sempre estar disposto a entrar em discussão para a paragem dos combates e formação de um governo de coligação provisória que organizaria as eleições gerais.

O general Minh lançou um verdadeiro desafio ao actual regime de Saigão. Tanto mais perigoso quanto é certo que o «grande Minh» goza de popularidade entre a população.

Por seu lado, entretanto, o Governo Revolucionário Provisório já marcou os limites da acção que o general Minh poderia ter. Precisando que um eventual referendo só poderia respeitar a população das cidades, concedendo ao Ga-

binete de Paz um papel transitório de intermédio, a senhora Binh vinco bem a autoridade que o G. R. P. reivindica sobre a população rural do Vietnã do Sul. Dos 14 milhões de habitantes, as populações urbanas não vão além dos 4 milhões, muitos dos quais, acrescentou, reconheceu o G. R. P. como único governo legítimo. Assim, a iniciativa do general Minh poderia não ser decisiva se se impusesse como a única alternativa à guerra.

A aviação biafrense utiliza Harvards nos seus «raids»

PORT HARCOURT, 16. — (F. P.) — Todos os aviões que descolam ou aterram no aeroporto desta cidade, são escoltados por Migs nigerianos, que os protegem contra as surtidas, cada vez mais numerosas, da aviação biafrense.

Esta decisão foi tomada após o «raid» efectuado no dia 10 deste mês pela aviação biafrense contra o aeroporto de Port Harcourt. Segundo os biafrenses, terão sido destruídos durante o ataque quatro aviões, um helicóptero e aquartelamentos.

Segundo algumas testemunhas, os biafrenses teriam utilizado neste «raid» dois aviões T-6 Texan Harvards, de fabrico norte-americano. É a primeira vez que tais aparelhos são mencionados num bombardeamento biafrense.

O presidente Van Thieu contra o termo «vietnamização da guerra»

SAIGÃO, 16. — (R.) — O presidente Van Thieu ordenou a todos os seus colaboradores e entidades oficiais do Vietnã do Sul que deixem de empregar a expressão americana «vietnamização da guerra»

porque, segundo afirma, essa expressão não corresponde à realidade e só ajuda a propaganda comunista.

Esse termo implica que a guerra no Vietnã foi iniciada pelos americanos e até agora dirigida inteiramente por eles e que só a partir deste momento é que os vietnamitas estão a assumir o «controlo» do conflito no seu próprio país.

«Vietnamização» foi um termo inventado no princípio deste ano pelo secretário da Defesa americano Melvin Laird a fim de descrever a retirada gradual das forças americanas e a transferência de responsabilidades para o Exército vietnamita.

A ordem do presidente Van Thieu foi entregue ontem ao primeiro-ministro e divulgada hoje pela agência noticiosa oficial do Vietnã do Sul.

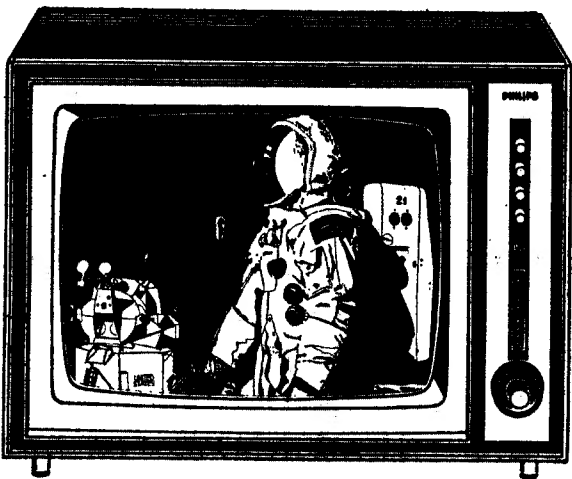
Helicópteros destruídos

SAIGÃO, 16. — (A. N. I.) — «Comandos» do Vietcong atacaram a base norte-americana de Radcliff, junto à povoação de An Khe, a 386 quilómetros a noroeste de Saigão, e destruíram vários helicópteros que ali se encontravam estacionados — anunciou-se em Saigão.

Os atacantes foram repellidos, ignorando-se as baixas que sofreram. Os norte-americanos tiveram um morto e treze feridos — acrescenta-se.



PARA O SEU TELE-RECEPTOR



PHILIPS

MISSÃO «APOLLO 12» — mais uma etapa da maior odisséia da História da Humanidade. A R.T.P. está a transmitir desenvolvidas reportagens deste fantástico acontecimento. E você, diante do seu Tele-receptor PHILIPS, poderá vivê-lo com toda a intensidade e emoção.

PHILIPS-A IMAGEM DA REALIDADE



Operações de Bolsa
BANCO DO ALENTEJO

Actualidade internacional



APESAR DO FRIO E DA CHUVA centenas de pessoas que, em Nova York, participaram nas manifestações contra a guerra do Vietnam escolheram Central Park para local de descanso

Provável convite da NATO ao Pacto de Varsóvia com vista a negociações

WASHINGTON, 16 — (R.) — Os ministros dos Negócios Estrangeiros da N.A.T.O. podem tornar público, em Dezembro próximo, um convite formal às potências comunistas do Pacto de Varsóvia para entrarem em negociações sobre uma redução equilibrada de forças Leste-Oeste na Europa — anunciaram ontem entidades dos Estados Unidos.

A ideia para tais debates corre paralelamente às conversações que amanhã se iniciam em Helsínquia entre os Estados Unidos e a U.R.S.S., sobre a limitação de armas nucleares estratégicas.

Entidades dos Estados Unidos afirmaram que a possibilidade dos debates foi admitida durante uma viagem pela Europa levada a cabo por Elliot Richardson, subsecretário de Estado, que participou numa reunião de vice-ministros dos Negócios Estrangeiros

da N.A.T.O. em Bruxelas e realizou conversações adicionais em Londres, Roma e Paris.

Dizem funcionários que uma acção para realizar negociações N.A.T.O.-Pacto de Varsóvia — se for aprovada no Conselho Ministerial da N.A.T.O. em Bruxelas, durante a primeira semana de Dezembro — ajudará a afastar quaisquer receios de que os países pequenos estão a ser ignorados por Moscovo e por Washington.

Tal como são encaradas em círculos dos Estados Unidos, essas negociações abrangerão reduções de armas convencionais tais como tanques, aviões e artilharia, e mesmo armas nucleares tácticas não abrangidas pelas conversações americano-soviéticas sobre limitação de armas nucleares estratégicas.

O objectivo seria encontrar uma redução equilibrada entre ambas as partes da divisão europeia Leste-Oeste.

Funcionários exprimiram o ponto de vista favorável dos Estados Unidos relativamente a esse projecto específico, em nítido contraste com aquilo que apeliaram de vagas propostas do Pacto de Varsóvia para uma conferência de segurança europeia.

Muito embora não se oponham redondamente a uma conferência de segurança, dizem os funcionários que os Estados Unidos desejam uma ideia muito mais precisa do que possam discutir.

Sabotagem árabe

(Continuação da 1.ª página)

quais danificaram o cargueiro «Dália», a brindo rombos nos seus tanques de combustível, o que ficou demonstrado pelo largo lençol de petróleo que se formou à superfície das águas.

A quarta explosão ocasionou danos ligeiros no «Hey Daromah», navio de pequeno cruzeiro.

Os israelitas atribuem grande importância ao porto de Eilat, que é a sua principal via de comunicação marítima com o Oriente, bem como a principal via de entrada dos carregamentos de petróleo importado.

Os israelitas atribuem grande importância ao porto de Eilat, que é a sua principal via de comunicação marítima com o Oriente, bem como a principal via de entrada dos carregamentos de petróleo importado.

O MAIOR COMÍCIO DE PAZ ATÉ HOJE REALIZADO NO OESTE DOS EUA

SAN FRANCISCO, 16 — (F. P. e R.) — Ontem, num campo de pólo desta cidade, reuniram-se mais de 100 000 manifestantes antiguerre, no maior comício de paz até agora realizado na costa ocidental dos Estados Unidos.

A enorme multidão assinalou o seu desejo de repetir os seus protestos vezes sem conta, até que a paz no Vietnam seja um facto, mas lançou vaias quando um dos oradores ameaçou de morte o presidente Nixon.

Milhares de manifestantes marcharam durante 10 quilómetros, através de São Francisco, para chegarem ao local do comício, ponto fulcral do Dia da Moratória do Vietnam no Ocidente dos Estados Unidos.

A marcha processou-se ordeiramente, e o comício realizou-se de modo pacífico. Tal como na capital federal, muitas orquestras de música «rock» e de «jazz», instaladas em camião, ritmaram a marcha dos manifestantes, que erguiam muitas bandeiras, figurando, no entanto, a americana em maioria. Viam-se entre a multidão muitos «hippies», «yippies» e outros quejandos, barbudos e cabeludos, a par com manifestantes trajando com o rigor dos homens de negócios.

O cálculo da multidão é variável dentro das 250 000 pessoas indicadas pela comissão organizadora da nova mobilização, até às

75 000 sugeridas por um comandante da Polícia.

Um jornalista veterano afirmou que havia sugerido 200 000 pessoas aglomeradas no campo de pólo, que cobre uma área do tamanho de 10 campos de futebol.

Entre os oradores figurava o pastor Ralph Abernathy, presidente da Conferência dos Dirigentes Cristãos do Sul, cargo em que sucedeu a Martin Luther King, Prémio Nobel da Paz e chefe integracionista, assassinado em 1968, na cidade de Memphis.

O antigo senador Wayne Morse, que foi das primeiras «pombas» do Congresso, mereceu um dos melhores aplausos ouvidos durante o comício, ao dizer que manifestações em massa antiguerre deviam continuar progressivamente, mês após mês.

CENAS DE VIOLENCIA

WASHINGTON, 16 — (F. P.) — Deram-se cenas de violência ontem, ao fim da tarde, em Washington, no final da imensa «Marcha Contra a Morte» que trouxe à capital cerca de 300 000 opositores à guerra no Vietnam.

A Polícia teve de atirar granada das lacrimogéneas para dispersar cerca de 3000 jovens militantes pertencentes a grupos extremistas, que se manifestavam diante do departamento de Justiça contra o «julgamento dos oito» em Chicago.

COPABA — Cooperativa

Distribuidora de Bacalhau, S. C. A. R. L.

BACALHAU NACIONAL

A COPABA — Cooperativa Distribuidora de Bacalhau, SCARL, organização dos armadores da pesca de Bacalhau, para a comercialização do seu produto, no desejo de colaborar com a política do Governo da Nação, assegurar a estabilização do custo de vida, estabilização que se afigura de absoluta necessidade para o País, resolveu unanimemente aconselhar aos seus associados a manutenção dos preços que se têm praticado desde 1967.

Esta resolução confirma o desejo de os armadores da pesca do bacalhau continuarem a prestar a sua colaboração ao Governo da Nação, no momento crucial em que o custo de vida se apresenta como uma das suas preocupações dominantes.

A indústria, que atravessa presentemente uma crise grave em consequência da falta de pesca e do aumento de encargos de exploração, aceita este sacrifício, confiando que o Governo da Nação fará oportunamente um inquérito à sua situação e determinará as medidas que forem julgadas mais convenientes.

Assim, mantendo a indústria bacalhoeira os preços da produção de 1967, o bacalhau continuará a ser vendido ao público pelos seguintes preços:

Crescido (com mais de 2 Kg)	Esc. 28\$00
Crescido (de 1,4 a 2 Kg)	» 26\$00
Corrente	» 22\$00
Miúdo	» 18\$50
Sortido de 2.ª	» 14\$00
Alecrim	» 10\$50
Sortido de 3.ª	» 9\$00

Lisboa, 14 de Novembro de 1969

A DIRECÇÃO

- a) Egas da Silva Salgueiro, pela Empresa de Pesca de Aveiro, SARL — Aveiro
- a) Alberto Sena da Silva, por Bacalhau de Portugal, Lda. — Lisboa
- a) José de Lemos, pela Lusitânia Companhia Portuguesa de Pesca, SARL — Figueira da Foz
- a) António Alberto Carvalho Cunha, por Testa & Cunhas, Lda. — Aveiro
- a) António Couto, por Sociedade Lisbonense de Pesca de Bacalhau, Lda. — Lisboa

Administração
de Propriedades
BANCO DO ALENTEJO

Atlas Copco

COMUNICA

Aos Ex. ^{mos} Clientes que encerrará os armazéns da sua Sede em Linda-a-Velha de 19 a 24 do mês corrente, a fim de proceder a inventário geral. Deste modo agradece a melhor compreensão para que, naqueles dias, se lhes dirijam apenas por motivos de força maior.

SOCIEDADE ATLAS COPCO
DE PORTUGAL, LDA.

PRESENTES DE NATAL

SERVIÇO ESPECIAL, ECONÓMICO E EFICIENTE NA ENTREGA
AO DOMICÍLIO NO ESTRANGEIRO, DE
VINHO DO PORTO, DE ORIGEM.

BURMESTER

(DESDE 1750)

GARANTIA DE FINA QUALIDADE

Rua de Belomonte, 39-1.ª — PORTO — Telefones: 21086 - 32299

Aconselhadas soluções para obviar aos engarrafamentos monstros nas «entradas» principais de Lisboa

• O problema dos fins-de-semana que findam em 1 e 8 de Dezembro

tem vindo a agravar-se as enormes dificuldades dos automobilistas em ingressar a Lisboa após os fins-de-semana. O problema torna-se especialmente agudo em certas situações, como acontece em 2 deste mês, como se supõe que poderá vir a suceder em 1 e 8 de Dezembro próximos.

A razão principal dos engarrafamentos resulta do afluxo de viaturas à capital, em

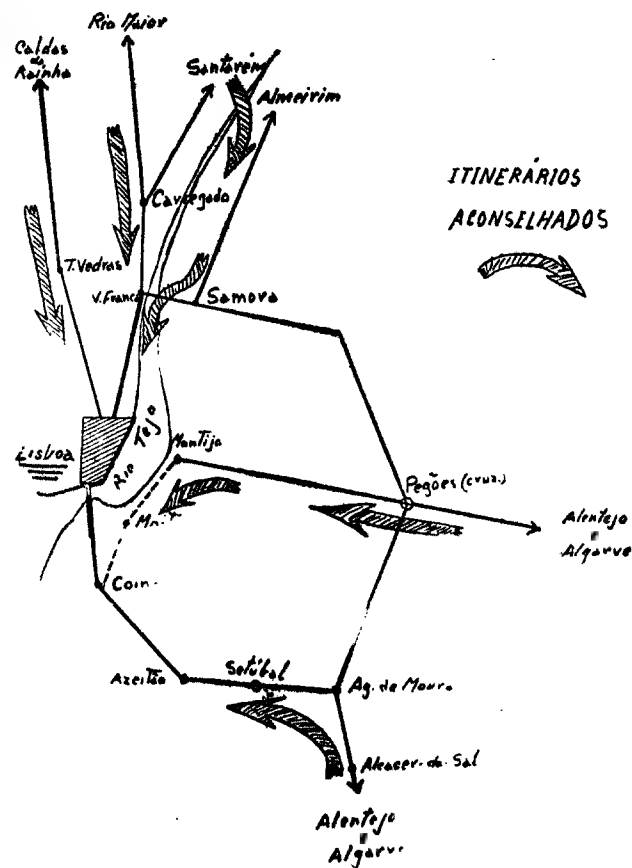
grande número e em espaço de tempo relativamente pequeno, porquanto todos querem aproveitar até à última o período de descanso ou de

ferias de que dispõem, e ainda do facto de serem poucos os acessos à capital.

Constituem pontos críticos o entroncamento do Carrega-

do, e a Ponte Marechal Carmona em Vila Franca de Xira. Parece-nos que a solução imediata, embora apenas parcial, do problema consiste em desviar algumas correntes de tráfego por outros itinerários.

Casos tem havido em que o percurso Carregado-Lisboa chega a demorar quatro horas. A P.V.T. aconselha os automobilistas oriundos de Caldas da Rainha a demandar Lisboa por Torres Vedras evitando a estrada Porto-Lisboa; os oriundos da região de Santarém a utilizar a E.N. 118, por Almeirim, Salvaterra e Vila Franca (ponte); os provenientes do Alentejo e do Algarve a tomarem após o cruzamento de Pegões a estrada Montijo-



A P. V. T. desenhou este mapa com os acessos «aconselháveis» para os automobilistas das diversas procedências

Atalaya-Sardões Grandes-Moita e Coima até à E.N. 10, entrando pela Ponte Salazar; os igualmente vindos do Alentejo e Algarve que atinjam Alentejo e Algarve a seguir por Setúbal e utilizar também a Ponte Salazar.

SO para homens

(e com mais de 25 anos)

PERSONAL



Parece quase um segredo, mas não é. Um dia, você descobre que ao fazer a «toilette da manhã», alguns cabelos, indignos dos seus quase trinta anos, resolveram cair.

Ignora talvez que a queda do cabelo resulta de uma deficiência orgânica, decorrente da inactivação das células do «sistema» «tricogénico».

Mas os técnicos pensaram nisto e conseguiram criar um produto que é um renovador capilar à base de hormonas, vitaminas, anti-bacterianos e anti-micóticos.

Um produto que assegura a irrigação permanente do couro cabeludo, normalizando as condições do crescimento do cabelo. Um produto único.

PERSONAL NOCTURNO

— Concentrado

Personal diurno — loção para a toilette matinal.

PERSONAL

A venda na sua farmácia habitual

Representantes: Aymami Peig, Lda. Av. Grão Vasco, 45, r/c, Esq. — Lisboa 5



Necrologia

João Hipólito TORRES VEDRAS, 16 — Faleceu, nesta vila, o sr. João Hipólito, de 62 anos, industrial, sócio da Casa Hipólito, casado com a sr. D. Maria de Lourdes Lafaia de Almeida Hipólito.

O extinto era pai da sr. Maria Luísa Lafaia Hipólito Perdígão, e genro do sr. Luís Manuel Perdígão.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis. Telefone: 534167 P.P.C.A. (4 linhas) 43189/662772/280022

O funeral efectua-se amanhã, pelas 12 e 30, da Igreja da Misericórdia para jazigo de família no cemitério desta vila.

SUFRAGIOS

Eng.º Duarte Pacheco

Mandada dizer pelo gabinete do ministro das Obras Públicas, é celebrada amanhã, às 11 e 30, na Igreja de Santo António da Sé, missa de sufrágio por alma do eng.º Duarte Pacheco, na passagem de mais um aniversário da sua morte.

Também amanhã, às 11 horas e no mesmo templo, a família do eng.º Duarte Pacheco manda celebrar missa pela mesma intenção.

Atropelou

mortalmente um menor

e pôs-se em fuga

COIMBRA, 16 — Ontem, à entrada da estrada de Covelas um automóvel atropelou o menor Carlos Manuel dos Santos Gabriel, de 12 anos, residente em Roxo (Lordenão), que ficou gravemente ferido. Conduzido aos Hospitais de Universidade, chegou ali já sem vida. O condutor do veículo pôs-se em fuga e a P. S. P. que tomou conta da ocorrência, procura identificá-lo.

TORRES VEDRAS



JOÃO HIPÓLITO

FALECEU

Maria de Lourdes Lafaia d'Almeida Hipólito, Maria Luísa Lafaia Hipólito Perdígão, Luís Manuel Perdígão e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido marido, pai, sogro, avô, irmão, cunhado, tio e parente.

O seu funeral se realiza amanhã, dia 17, pelas 12.30 h. da Igreja da Misericórdia para jazigo de família no cemitério desta vila, haverá missa de corpo presente às 12 h.

DESPORTO

BELENENSES - BOAVISTA (3-0)

OS NÚMEROS ILUDEM

Apesar de ter batido o seu adversário portuense por margem relativamente folgada, o Belenenses não conseguiu ainda desta vez restituir toda a tranquilidade aos seus adeptos. A partida contra o Boavista não envolveu muitas dificuldades mas também esteve longe de definir uma equipa com as possibilidades que julgamos estarem ao alcance da turma de Mário Wilson.

Durante a primeira parte os lisboetas dominaram abertamente o jogo, realizando a ideia ofensiva que desejariam pôr em prática. Aproveitando a fragilidade do adversário, que neste período foi pródigo em concessões de toda a ordem, os avançados do Belenenses lançaram-se com facilidade sobre a baliza axadrezada e conseguiram dois golos logo no início da partida. Esta vantagem reve-

lar-se-ia preciosa para compensar algumas das deficiências da turma lisboeta no decurso da segunda parte e que permitiram aos visitantes discutir a hegemonia do encontro.

A vitória do Belenenses começou a desenhar-se fácil logo no segundo minuto de jogo com um falhanço colectivo da defesa portuense. Falhou o defesa central, falharam os companheiros, o guarda-redes por sua vez saiu mal e a bola ficou a saltitar no limite da grande área. Os avançados do Belenenses reagiram tarde e mal, porque tiveram o golo nos pés, mas ficou demonstrado que a turma visitante não tinha consistência para resistir muito à melhor estrutura dos azuis, mesmo com estes um tanto afastados daquele nível a que nos habituaram no princípio da temporada. E assim

mente o encontro. Nada de futebol de grande qualidade mas uma rotina de lances que bastaram para um adversário de estrutura pouco sólida.

No segundo tempo, a equipa do Boavista melhorou bastante de rendimento e conseguiu, no aspecto territorial, dar uma feição de equilíbrio à partida. Porém, no aspecto prático, a superioridade continuava a ser do Belenenses, que pôs termo a todas as discussões com o seu terceiro golo, marcado por Saporiiti aos 80 minutos, após um centro de Cardoso.

O resultado exprime bem a diferença de valor entre as duas equipas, mas, conforme já salientámos, não proporciona aos vencedores motivos de satisfação total. A equipa «azul» está longe da sua plena realidade e precisa de encontrar novamente o rumo,

regressando a um padrão de jogo mais convincente e tanto ao seu alcance quanto é certo já o ter conseguido esta temporada, exactamente com os mesmos meios técnicos de que actualmente dispõe. Boa arbitragem.

AUGUSTO VILELA

Arbitro: Ismael Baltazar, de Setúbal.

As equipas:

BELENENSES — Mourinho; Rodrigues, Quaresma, Freitas e Murça; Luciano e Estêvão; Laurindo, Camolas, Saporiiti e Godinho.

BOAVISTA — Quim; Barbosa, Mário João; Pinto Moreira e Pinha; Alexandre, Osvaldo e Valongo; Celso, Moura e Moinho.



Alexandre antecipa-se a Laurindo



Avançada de Laurindo pelo flanco esquerdo do Boavista

O FUTEBOL ARGENTINO EM PLENA FASE DE DESORIENTAÇÃO

«Agora querem «roubar-lhe» o «Mundial» de 1978

Vittorio Fabrizzi, delegado da Federação Italiana de Futebol na América do Sul, declarou publicamente, em Buenos Aires, que «o futebol argentino está desorientado», acrescentando que se a Argentina pretende realmente organizar o Campeonato Mundial de 1978, não só terá que ir bem preparada este mês a Lima, como ao México, e

de dispor de meios suficientes para desenvolver nos bastidores do futebol internacional uma intensa campanha de relações públicas.

Declarou, também, que as relações entre a Associação de Futebol Argentina e a Federação Italiana estão melhor do que nunca, pois «o encontro Estudantes-Milano» nada significaram para enfraquecer esses laços de amizade, e enquanto eu aqui estiver manter-se-á esse clima de cordialidade».

Referindo-se aos castigos aplicados aos jogadores argentinos considerou que os mesmos foram muito seve-

ros, e acrescentou: «O facto de dois ou três jogadores terem actuado mal não justifica que se ponha de parte uma equipa inteira».

Relativamente ao tema que actualmente mais preocupa os dirigentes argentinos, tendo, até, motivado uma reunião de presidentes de clubes — os esforços que tem vindo a ser desenvolvidos para evitar que a Argentina seja a sede do «Mundial» de 1978 — Vittorio Fabrizzi afirmou que nada foi ainda decidido em definitivo, o que só deverá, certamente, acontecer durante as reuniões do próximo ano no México.

Ainda dentro deste tema, o delegado da Federação Italiana disse:

— A Argentina terá de formar uma equipa muito habilidosa se quiser ganhar dez milhões de dólares. Parece-me lógico que invista meio milhão. E, como há na América do Sul outros aspirantes, suponho que deverão procurar conquistar o bloco latino-americano. Não se deve esquecer que na presidência da Confederação Sul-Americana está Teófilo Salinas, que é peruano. Enfim, em tão revólto não faltam pescadores».

Que outros países com mais tradições que a Argentina, poderão pretender o direito à organização do Mundial de 1978? Aí está uma interrogação que os argentinos lançam aos quatro ventos como um desafio.

O delegado italiano, tentando responder, recorda:

— Não se deve esquecer que a regulamentação da F. I. F. A. indica que serão sedes do torneio mundial, com preferência, os países onde o futebol estiver em desenvolvimento. Ora, toda a gente sabe que os Estados Unidos estão muito interessados e se levarem à frente uma campanha de fundo, com os elementos de que dispõem, virão a ser um sério rival.

OS PRÓXIMOS JOGOS

Com os jogos correspondentes à nona jornada, prossegue, no próximo domingo, o «Nacional» de futebol da 1.ª Divisão, que inclui os seguintes encontros:

Barreirense-F. C. Porto
U. Tomar-Varzim
V. Setúbal-Benfica
Braga-V. Guimarães
Sporting-Belenenses
Boavista-Académica
Leixões-C. U. F.

aos 5 minutos o Belenenses colocava-se em vencedor com um belo golo de Estêvão, na sequência de um passe de Saporiiti. Foi um remate dirigido a um canto da baliza com o esférico a rasar a relva e em condições ingratas para o guarda-redes.

Com cerca de 10 minutos jogados, o Boavista tentou uma ligeira reacção prode cabeceira, procurou viciar o passe de defensor forçando a atacante tímido, mas não conseguiu objectividade nos seus movimentos, e o Belenenses anulou com facilidade essa irreverência marcando o seu segundo golo. Camolas foi buscar o esférico à linha, a baliza de ângulo difícil. Na tentativa de evitar o golo, Mário João acabou por ser ele próprio a contribuir para ele.

Os lisboetas passaram então a comandar abertamente

Acontecimentos DE ONTEM

HÓQUEI EM PATINS

Cascais e Infante de Sagres disputam a final da 2.ª Divisão

Concluiu-se ontem, à noite, a fase de apuramento dos finalistas do Campeonato Nacional de Hóquei em Patins da II Divisão.

Nos jogos efectuados na Zona Norte, o Académico perdeu com a Académica de Espinho, por 3-5, e o Infante de Sagres ganhou ao Beira-Mar, por 16-3. Na Zona Sul, o Marinhense perdeu com o Sporting de Tomar, por 0-3.

Ficaram apurados para o final, que se realiza em Coimbra, no dia 22, as equipas do Infante de Sagres e do Cascais vencedores das respectivas zonas.

Campeonatos de juvenis e juniores do Porto

Resultados dos encontros ontem disputados, a contar para os campeonatos de hóquei em patins de juvenis e de juniores:

Juvenis: Valongo-Vigorosa,

7-1; Académico-R. Física, 1-8; e Camdal-Boavista, 0-4.
Juniores: Carvalhos-F. C. do Porto, 3-1; e Valongo-Vigorosa, 4-3.

BASQUETEBOL

Campeonato de Lisboa da 1.ª Divisão

Terminou ontem à noite uma jornada dos jogos correspondentes à sétima jornada, o campeonato de Lisboa de basquetebol da 1.ª Divisão, tendo-se apurado os seguintes resultados:

Lisgás - Moscardido, 47-45; Oriental-Combatentes, 62-46; Técnico-Liberdade, 67-46 e Camilde-C. D. U. L., 42-40.

A contar para o campeonato de Lisboa da 3.ª Divisão disputaram-se os seguintes encontros: Rangel-Oleiras, 30-31 e Campolide-Combatentes, 38-37.

No Porto

Disputou-se ontem mais uma jornada do campeonato de basquetebol do Porto da divisão de honra. Foram os seguintes os resultados verificados:

B. P. M.-C. D. U. P., 55-31;

Leca-Porto, 47-68; Académico-Guilfoes, 73-43; e Gaia-Vasco da Gama, 45-46.

ATLETISMO NA ACADÉMICA DE COIMBRA

Na secção de atletismo da Associação Académica de Coimbra estão abertas as inscrições para estudantes de ambos os sexos que queiram praticar atletismo.

Os treinos efectuam-se todas as tardes no Estádio Universitário.

Curso de oficiais de júri em Coimbra

Inicia-se no dia 22 em Coimbra o curso de oficiais de júri de atletismo promovido pela respectiva Comissão Distrital.

O curso pode ser frequentado por pessoas de ambos os sexos e as inscrições podem ser feitas na Associação de Desportos de Coimbra.

GOLFE

No campo do Clube de Golfe do Estoril prosseguiu o torneio de pares mistos, dotado com a taça «Visconde de Soveral».

Disputaram-se os encontros da terceira volta, apurando-se os seguintes resultados:

M. Porter/Faustino David v. Phillips/Wilfred Still, por 4-3; Viola Bajan/Gordon Riddell v. Vera/Brodie Lennox, por 1 up; V. Edelmann/David Evans v. Maria Luísa Pablo/A. Cammona Santos, por 1 up; F. Castro Freire/José Mantero v. Sallette/José L. Sousa e Melo, por f. e.

ATLETISMO (6)

AS MELHORES MARCAS DE SEMPRE ATRAVÉS DA TABELA DE PONTUAÇÃO

MANUEL DE OLIVEIRA, DO SPORTING
EXPANSÃO EXCEPCIONAL
DA MODALIDADE

Não há dúvida (para nós, que já há longos anos nos batemos pela sua introdução no sector internacional) de que o trabalho excepcional do saudoso dr. Fernando Amado, com a sua tabela de pontuação, fornece-nos apontamentos valiosos e, sobretudo, dados muito curiosos.

Pena é que a pequenez do nosso meio, aliada a circunstâncias várias que vão desde o desinteresse até à falta de fundos, tivesse actuado em desfavor de um trabalho, que por ironia são os próprios estrangeiros a elogiá-lo.

A sua — tabela portuguesa de pontuação — inaceitável a nível de fronteira (referimo-nos à Federação Internacional) parece-nos que é devido mais por incuria dos sectores responsáveis oficiais, do que verdadeiramente por desinteresse dos estrangeiros afectos ao atletismo mundial.

E tanto assim é que os estrangeiros que se deslocam a Portugal, quer sejam dirigentes ou praticantes da modalidade, não abandonam o nosso País sem levar na sua bagagem as tabelas portuguesas, a fim de as utilizar, mesmo como ponto de partida para futuras proezas de atletas.

Apesar do baixo índice desportivo em Portugal (o atletismo, claro está, também, não podia deixar de estar nesta lista negra que nada nos honra) nestas colunas

tem-se pugnado e até apresentado soluções para atenuar aquela tormentosa questão cujas responsabilidades começam nas entidades oficiais e terminam nos próprios atletas.

Cremos que o problema desportivo em Portugal (e nele está incluído o atletismo) terá de ser encarado a sério. Primeiro há que dividir campos (amadores, profissionais, corporativos, multi-



MANUEL DE OLIVEIRA

tores e Mestradade) tanto a cada um daqueles sectores os meios de vida actual e futura. Porque não mais de um secretariado do desporto com orientação própria para os campos a dividir. E, também, porque não alargar o âmbito da angariação de fundos para o desporto, dando a cada secretariado ou direcção-geral os recursos necessários.

Mas este problema (que nestas colunas tem sido debatido há longos anos) tarda a ser encarado como deve ser por quem de direito. Esperemos que a questão não se arraste por muito mais tempo, pois se assim suceder nem daqui a uma vintena de anos conseguiremos ver claro em matéria desportiva.

Mas voltemos as melhores «marcas» de sempre do atletismo português para não nos alongarmos, tanto mais que há repetições de nomes, isto é, o mesmo atleta tem «marcas» em várias disciplinas, digamos, que os «leões» possuem representantes, seus (1) nas modalidades olímpicas, contra (4) do Benfica e (2) do Ferroviário de Moçambique.

Nas disciplinas que não são olímpicas, também, os sportinguistas possuem elevado número de «records» — 11 contra 2 do Benfica, 1 do Universitário e 1 do Ferroviário de Moçambique.

Finalmente, no âmbito feminino, as raparigas alenianas dominam totalmente, pois as melhores «marcas» do atletismo português são quase (menos duas) sua propriedade.

Das disciplinas olímpicas (20) doze alcançaram pontuações acima da casa dos 900 (o que é muito bom) tendo em consideração que a modalidade entre nós não passa de uma craveira medíocre. Das restantes oito, três delas alcançaram mais de 890 pontos. A pior pontuação situa-se na disciplina do disco (809).

Nas modalidades não olímpicas (18) praticadas em Portugal, apenas três alcançaram pontuação superior a 900. Neste aspecto é muito frágil o nosso valor em relação a outros países. É certo que não há por assim dizer grande interesse pela maioria destas disciplinas, algumas delas até em «medidas inglesas», outras alcançadas em

«tempos» de passagem para competições de carácter olímpico. E por último as disciplinas de longa distância (de 15 a 30 km) em pista estarão por assim dizer banidas dos actuais programas oficiais.

Das 15 «marcas» portuguesas com mais de 900 pontos (olímpicas e não olímpicas) apenas dez atletas intervie-

FEMININOS

1.ª — Francina Anacleto (Sp.), 5,68 m (comprimento), 801.

2.ª — Eulália Mendes (Sp.), 58,5 s. (400 m), 798.

3.ª — Maria Ceu Lopes (Sp.), 2 m. 18,9 s. (800 m), 769.

4.ª — Francina Anacleto (Sp.), 25,8 s. (200 m.), 765.

5.ª — Lídia Faria (Sp.), 11,9 s. (80 m bar.), 742.

6.ª — Francina Anacleto (Sp.), 12,5 s. (100 m.), 727.

7.ª — Lídia Faria (Sp.), 43,10 m (disco), 716.

8.ª — Fátima Fernandes (Bf.), 1,51 m (altura), 711.

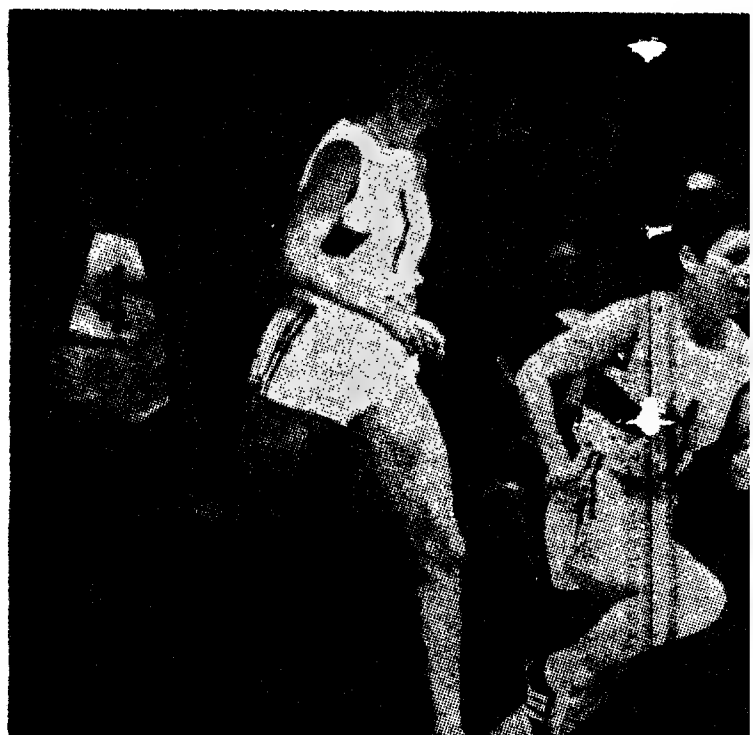
9.ª — Ana Maria Gomes (Sp.), 39,80 m (dardo), 665.

10.ª — Adília Silvêrio (Sp.), 12,45 m (peso), 657.

Estafeta 4x100 m — Benfica, 50,5 s., 700.

ram naquelas conquistas — Manuel Oliveira, 5; José Magalhães, 2; Valetim Baptista, Carlos Tavares, Anacleto Pinto, Tavares Alves, Pedro Almeida, Julio Fernandes, Carlos Sustelo e Santinho Neves.

No âmbito feminino apenas uma «marca» alcançou mais de 800 pontos (que já nos diz qualquer coisa no campo internacional), o salto em comprimento — 5,68 m (801). Todas as restantes «marcas» situam-se na casa dos 700 pontos (8); e (2) na casa dos 600.



Nos recentes campeonatos europeus de atletismo, em Atenas, uma equipa durante um só dia recordista mundial da estafeta dos 4x400 metros. Ela num passeio de testemunho, que incluía, ainda que por ociosas horas, Czekay, Antje Gleichfeld, Inge Eckhoff e Christel Frese, no número das 1.ª do Mundo

Asati (Quénia): na pe de Keino e Naftali

NAIROBI — (R.) — O Quénia possui agora outro corredor capaz de igualar a fama mundial conquistada por Kipchoke Keino e por Naftali Temu, os grandes vencedores nas Olimpíadas do México das provas de 1500 e 10 000 metros, respectivamente.

O novo atleta chama-se Charles Asati e, recentemente, espantou os técnicos desportivos ao vencer o americano Lee Evans, que é o homem mais rápido do Mundo nos 400 metros.

Além do recordista mundial, participavam na prova os «internacionais» Jellinghaus (da Alemanha Ocidental), Bezael (da Etiópia), Naftali Bon (do Quénia) e Ajdou Gakou, do Senegal.

Com a presença de tais atletas esperava-se que o final fosse disputado duramente por todos eles, mas verificou-se que só Asati e Evans tinham possibilidades de ganhar, acabando o jovem atleta africano por cortar a meta com o tempo de 46,1 segundos ou seja menos um décimo do que Evans.

Uma semana mais tarde, em Nairobi, Evans conseguiu a desforra vencendo Asati

por 6 décimos, ao obter 45,2 segundos (que é o melhor tempo até hoje feito em África por qualquer atleta, nos 400 metros).

Entretanto, Asati continua a preparar-se activamente para os Jogos da Comunidade Britânica, em Edimburgo, no próximo ano, esperando também ir às Olimpíadas de Munique em 1972.

A principal dificuldade que Asati tem para se preparar é idêntica à de muitos outros atletas africanos com possibilidades: a falta de adversários com categoria suficiente para os obrigar a fazer melhores tempos. Os atletas americanos e europeus defrontam frequentemente adversários à sua altura e dessa competição resulta um esforço sempre maior para melhorar os seus tempos mas os africanos têm poucos contactos internacionais e competem principalmente com adversários locais: que não lhes dão suficiente luta.

Asati começou a correr há pouco tempo: quando entrou para o exército, e foi só este ano que começou a disputar provas de 400 metros, tendo começado pelas de 100 e 200.

«Vencer Evans era a minha grande ambição. Eu sei que ele é um grande corredor que eu respeito e admiro. Espero, no entanto, voltar a vencê-lo um dia, para provar que a minha

victória sucede

ma As

Asati são pe pio de pos m deram para q da era

Assim uma i em 10 consti do Qué ca Ori

Tam reu 40 gundos oubano

A su rem, da la Eurc Helsinc finland 200 me 21,4 se

N

C/

M.

... UM FILHO COMO VOCÊ GOSTA

Filhos robustos: ossos rijos, bons músculos, dentes sãos... filhos alegres e saudáveis.

em cápsulas, o ÓLEO DE FÍGADO DE BACALHAU «DIESE», é fácil de tomar.

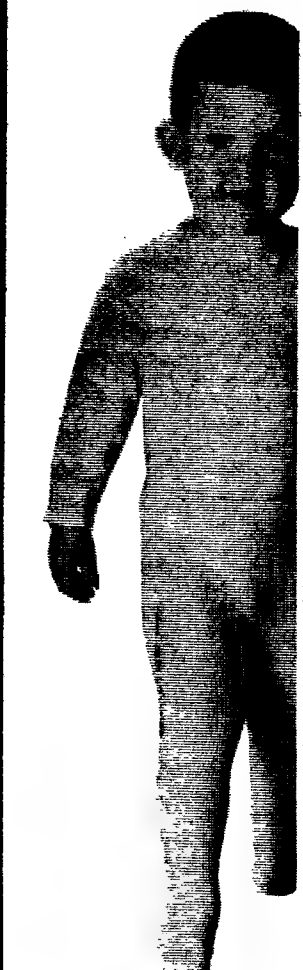
em cápsulas, o ÓLEO DE FÍGADO DE BACALHAU «DIESE», é um alimento puro, que concentra as poderosas vitaminas A e D.

em cápsulas, o ÓLEO DE FÍGADO DE BACALHAU «DIESE», estimula o crescimento, aumenta a resistência, protege o organismo, evita o raquitismo.

em cápsulas, o ÓLEO DE FÍGADO DE BACALHAU «DIESE», é fácil de tomar, dá mais saúde a seus filhos... da li. e filhos como você gosta.

Peça ainda hoje qualquer das embalagens disponíveis:

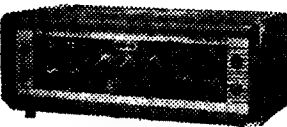
50 cápsulas 25\$00
250 cápsulas 80\$00
500 cápsulas 150\$00



diese

PRODUTOS DIETÉTICOS, LDA.

AVENIDA DA REPÚBLICA, 46 R.C. — TELEFONE 76 71 41 — LISBOA 1

DYNACORD
HIFI ELECTRÓNICA
PARA ORQUESTRAS

JOSÉ FURTADO
LEITE, LDA.

Av. Duque d'Ávila, 169-D.

LISBOA

SOMUSICA, LDA.

Rua Formosa, 224

PORTO

A VENDA NOS

ESTABELECIMENTOS

D'ARDO

CHOCOLATES TARDIS

BARRIO - LISBOA - QUELUS

10 PRÉMIOS GRANDES
NO ESPAÇO DE 3 SEMANAS
VENDIDOS PELA
CASA DA SORTE

Continuam os êxitos sensacionais da Casa da Sorte que, depois de 2 «plenos» consecutivos, vendeu logo a seguir, aos seus balconistas, mais 4 prémios grandes, entre os quais a «Sorte Grande» e o 3.º da última extracção. Várias fracções do 1.º prémio estão expostas já no estabelecimento da Casa da Sorte no Rossio — Praça da Figueira.

Deste modo, a Casa da Sorte, no espaço de 3 semanas, distribuiu 18.510 contos! Estes êxitos registam-se a pouco mais de um mês da Grande Lotaria do Natal, com uma «taluda» de 50 milhões, a que devem habilitar-se, quanto antes, na Casa da Sorte — a Casa que, este ano, fez já 122 milionários...

TELEVISORES

AS MELHORES MARCAS

MUITO MAIS BARATO

PAGANDO A PRONTO

CASA M. L. FERREIRA

R. D. Estefânia, 48, 1.º andar

(junto ao Elevador)

AS ALTERAÇÕES ÀS REGRAS DO HÓQUEI EM CAMPO

A Federação Portuguesa de Hóquei em Campo acaba de esclarecer devidamente quais as alterações recentemente introduzidas nas regras da modalidade, pela respectiva Federação Internacional. Aqui se transcreve, para elucidação dos entusiastas do hóquei em campo, a nova redacção das regras, nos artigos e alíneas que foram alterados.

ARTIGO 1.º

b) — Um encontro inclui dois períodos de 35 minutos cada, salvo acordo em contrário antes do jogo. No intervalo as duas equipas trocam de meio campo. A duração do intervalo não deve exceder cinco minutos, excepto se os capitães decidirem alterá-la, de comum acordo, antes do início da partida. A sua duração não poderá, em todo o caso, exceder dez minutos.

ARTIGO 9.º

b) — Até que a bola esteja em jogo todos os outros jogadores devem encontrar-se perto da sua linha de cabeceira que a bola e nenhum deles poderá estar a menos de 4,55 m da bola.

d) — Na área de remate nenhum golpe de saída poderá jogar-se a menos de 4,55 m da linha de cabeceira.

ARTIGO 10.º

a) — Apenas o lado plano da bengala pode ser utilizado para jogar a bola. Nenhum jogador poderá tomar parte ou intervir no jogo se não tiver na mão a sua bengala.

Nenhum jogador pode trocar provisoriamente de bengala para tomar parte numa fase de jogo regulamentada pelos artigos 13.º, 16.º, 17.º e 18.º.

b) — Quando um jogador bate a bola, nenhuma parte da sua bengala pode ser levantada, no início ou no fim do movimento, mais alto que o ombro. Uma bola que se encontre a uma altura superior ao ombro do jogador não pode ser parada no ar com qualquer parte da bengala. Do mesmo modo, um jogador que se aproxima da bola não pode elevar qualquer parte da sua bengala acima do ombro.

h) — O guarda-redes é autorizado a jogar a bola com o pé ou a pará-la com qualquer parte do corpo sómente quando ela se encontre no

interior da sua área de remate. Não será punido se, ao parar uma bola atirada à baliza, a mesma, na opinião do árbitro, ressaltar do seu corpo.

ARTIGO 11.º

a) — Com excepção do caso previsto no artigo 18.º, alínea g), é marcado um gol quando a bola ultrapassar completamente a linha de cabeceira entre os postes e sob a barra horizontal da baliza e desde que tenha sido batida ou desviada pela bengala de um jogador atacante enquanto estava na área de remate. Não tem importância se a bola depois for tocada ou desviada por um ou vários defensores.

É marcado golo se, durante o jogo, os postes ou a barra horizontal da baliza tiverem sofrido qualquer deslocação e desde que a bola tenha transposto inteiramente a linha de cabeceira num ponto que, na opinião do árbitro, se situe entre os dois postes e a uma altura inferior à da barra horizontal, antes de serem deslocados.

ARTIGO 13.º

a) — Salvo nos casos especialmente indicados nos artigos 15.º, alínea a), 16.º, alínea a), 17.º e 18.º, um golpe livre é marcado no local onde a falta foi cometida. Esclarece-se, porém, que qualquer golpe livre concedido à equipa defensora, a menos de 14,63 m do bordo interior da sua linha de cabeceira, poderá ser marcado, no interior desses 14,63 m, de um ponto qualquer de uma linha (imaginária) passando pelo local onde a falta tenha sido cometida e paralelo às linhas laterais.

ARTIGO 18.º

a) — Uma grande penalidade será concedida à equipa adversária se, na opinião do árbitro:

1 — Um jogador da equipa defensora tiver cometido «intencionalmente», no interior da área de remate, uma infracção às disposições do artigo 10.º ou do artigo 13.º, para impedir que um golo seja marcado, ou

2 — Um golo tivesse provavelmente sido marcado se uma infracção «não intencional», no interior da área de remate, às disposições do artigo 10.º, não tivesse sido co-

metida, por um jogador da equipa defensora.

b) — A grande penalidade consiste num golpe de em-purrão, em «flick» ou em colher, marcado de um ponto situado a 7,31 m. em frente do centro da linha de cabeceira, por um jogador da equipa atacante. Este, ao preparar-se para marcar o golpe deverá colocar-se perto da bola, mas será autorizado a dar um passo em frente para executar o golpe. Ele não poderá tocar mais de uma vez na bola e não lhe é permitido aproximar-se em seguida, quer da bola quer do guarda-redes. Se este último não estiver mais capaz de jogar ou tiver sido expulso, o capitão da equipa defensora deverá designar imediatamente um outro guarda-redes.

c) — O guarda-redes conservar-se-á sobre a linha de cabeceira. Quando o jogador que marca a grande penalidade e o guarda-redes estiverem em posição, este não poderá sair da linha de cabeceira ou mover algum dos seus pés, até ao momento em que a bola tenha sido jogada. Ele não será punido se ao deter um remate à baliza, o árbitro considerar que a bola ressaltou simplesmente do seu corpo ou da sua mão. Ele não poderá tocar a bola com qualquer parte da sua bengala, desde que aquela se encontre a uma altura superior à do seu ombro (ver alínea g) n.º 2. Ser-lhe-ão concedidos os privilégios usuais do guarda-redes.

Nem o guarda-redes nem o jogador atacante podem efectuar qualquer mudança no seu equipamento, desde o momento em que a grande penalidade for concedida e o momento em que o jogo se já reiniciado.

Se, antes que a bola esteja em jogo, uma acção qualquer do jogador que execute a grande penalidade induzir o guarda-redes a mover um dos seus pés, ou se este mesmo jogador faltar antes de jogar a bola, o golpe poderá ser repetido.

d) — O jogador atacante não executará a grande penalidade antes que o árbitro o tenha autorizado por uma apitadeia.

e) — Durante a execução de uma grande penalidade

(Continua na página seguinte)



Ginástica ao ar livre, sem formalidades, sem custosos equipamentos. Apenas um mestre e muitos jovens desejosos de se desenvolverem fisicamente. A imagem é estrangeira.

O SPORTING (CICLISMO)

NA «SEMANA CATALÃ»

■ A Semana Catalã, que se disputa de 6 a 10 de Abril, está já praticamente delineada. Assim os organizadores já revelaram que a prova terá um total de 900 quilómetros e manifestaram que na mesma participarão treze equipas de dez corredores, sendo oito estrangeiras e cinco nacionais. Das estrangeiras já foram enviados convites à «Bic», Peugeot, Salvarani, Faema, Mann-Gründing, Sporting Clube de Portugal e Willem II.

Os primeiros ascendem a 600 mil pesetas.

■ Com a crise directiva que eclodiu no seio do Barcelona voltam a circular rumores quanto ao eventual regresso ao club catalão do técnico Héctor Herrera Este, que se encontra em Roma, comentou: «Não contem comigo. Estou muito tranquilo no Roma, com a equipa a trabalhar muito bem, com todos os adeptos do meu lado e com os jornais falando fabulosamente do Roma».

■ Actualmente existem na Suíça mais de cem mil jogadores filiados, o que representa um aumento de 9 mil futebolistas em relação à época de 1967-68. Estão inscritos na Associação Suíça 1173 clubes com um total de 4410 equipas que jogam nas diversas divisões. Na última temporada o número de clubes era de 1140 e os campeonatos mobilizaram 2 207 065 espectadores.

■ O guarda-redes internacional paraguaio, Artemio Villanueva, do Club Cerro Porteño, chegou a Espanha com destino ao Córdova. Conta 23 anos e figurou desde 1965 em todas as listas do seleccionador paraguaio.

■ numa reunião da direcção da Federação Espanhola com os organizadores das principais provas por etapas, ficou estabelecido o calendário para a próxima época, que é o seguinte: Volta a Andaluzia, de 15 a 21 de Fevereiro; Volta ao Levante, de 2 a 8 de Março; Volta a Maiorca, de 30 de Março a 4 de Abril; Semana Catalã, de 6 a 10 de Abril; Volta ao País Vasco, de 15 a 19 de Abril; Volta a Espanha, de 23 de Abril a 12 de Maio; Volta aos Vales Minneiros, de 13 a 14 de Junho; Volta a Catalunha, de 12 a 20 de Setembro; Volta a Rioja, de 22 a 23 de Setembro.



Benfica e Belenenses mantêm, no hóquei em campo, uma rivalidade cimentada em boas equipas da modalidade

peugada ali Temu

onal acontecimento deu-se du-
ne internacional, em Mombaça.
ne (que detém «record» mun-
0 metros, com 43,8 segundos,
alha olímpica desta prova), de-
l fez uma grande corrida e me-
r. Não tenho nenhuma desculpa
Hicar. Ele foi, pura e simples-
rápido do que eu».

victória, em Mombaça, não
sucedeu por acaso.» — afir-
ma Asati.

Asati, durante uma digres-
são pela Europa (no princí-
pio deste ano) obteve tem-
pos notáveis, que surpreen-
deram muitos observadores
para quem o seu nome ain-
da era desconhecido.

Assim, na Polónia, ganhou
uma prova de 100 metros,
em 10,2 segundos, o que
constituiu um novo «record»
do Quénia e de toda a Afri-
ca Oriental.

Também na Polónia correu
400 metros em 45,6 se-
gundos: mas foi batido pelo
cubano Hermes Ramírez.

A sua maior proeza, porém,
durante a digressão pela
Europa foi alcançada em
Helsinkia: quando bateu o
finlandês Ossi Karttunen, nos
200 metros, com o tempo de
21,4 segundos.

MÁQUINAS LAVAR

SUPERAUTOMÁTICAS

C/VARIOS PROGRAMAS DE LAVAGEM

4500\$00

+ a sua velha máquina mesmo avariada

M. L. FERREIRA RUA DE D. ESTEFANIA, 48
(Junto ao Largo)

Contas
novas
para
gente
nova



BANCO DO ALENTEJO

POR FAVOR:
NÃO ESQUEÇA
NÃO CONFUNDA

A GRANDE OURIVE-
SARIA DA MODA é na
RUA DA PRATA 257,
com mais de meio século
de existência

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

Do futebol mundial

FERNANDO RIERA NO ESPAÑOL ESTÁ A ALCANÇAR GRANDE SUCESSO



FERNANDO RIERA

Fernando Riera está radicado com o comportamento da sua equipa que recentemente comanda o Campeonato da II Divisão. O público do Español, por sua vez, também está satisfeito com o trabalho do técnico chileno. Considera-se que a contratação de Fernando Riera foi uma decisão acertada não só para as aspirações do Español mas para o próprio futebol de Espanha, onde outros técnicos estrangeiros vêm realizando excelente trabalho. São os casos do francês Marcel Domingo, no Atlético de Madrid; do inglês Allen, no Atlético de Bilbao; do austríaco Merkel, no Sevilla; do argentino Rossi, no Granada; e do uruguaio Maspoli, no Elche. Resta saber agora o que trará para o francês Hon no Pontevedra.

O Boca Juniors, argentino, e o Santos, brasileiro, defrontam-se em 10 de Janeiro na cidade do Mar da Prata.

Calcula-se que cerca de **PROVAS DA A. F. L.**
O Sintrense
único vencedor fora
no torneio de reservas

Com os jogos respeitantes à sétima jornada (antepenúltima da primeira volta) prosseguirá o Campeonato Regional de Futebol de Reservas, da 2.ª e 3.ª divisões, registando os seguintes resultados:

Atlético-Oriental	2-1
Estoril-Alhandra	1-1
Odivelas-Sintrense	0-2
Torreense-Casa Pia	1-0
U. Algés-Sacavense	2-1

Classificação final: 1.º, 1.º, Atlético, 19 pontos; 2.º, Sintrense e Alhandra, 17; 4.º, Oriental, 16; 5.º, Torreense e Casa Pia, 14; 7.º, Estoril, 13; 8.º, U. Algés, 12; 9.º, Odivelas, 11; 10.º, Sacavense, 7.

oit mil turistas britânicos irão ao México no próximo ano para assistir ao Mundial de Futebol.

Sabadell contratou o guarda-redes internacional paraguaiense Artemio Villanueva. O treinador do Sabadell, Pasieguito, declarou que tinha sido muito mais dispendioso para o seu clube se tivesse contratado um guarda-redes da II Divisão.

As seleções de amadores da Espanha e da França defrontaram-se esta semana em Palma de Maiorca, em encontro a contar para o torneio europeu. O jogo terminou com um empate sem golos. Resultado certo segundo a crítica. No entanto, segundo a opinião do seleccionador espanhol Santamaría, os espanhóis deveriam ter jogado mais, enquanto os franceses declaram que poderiam ter ganho.

Do grupo a que pertencem estes dois países juntamente com a Inglaterra restam dois encontros: Espanha-Inglaterra (20 de Novembro) e França-Inglaterra (5 de Março).

Os espanhóis comandam a classificação com 5 pontos, seguidos da França com 3 pontos e da Inglaterra com 0 pontos.

O antigo internacional brasileiro Didi, treinador da selecção do Peru, declarou há dias: «Sou peruano de coração e desejo terminar a minha obra em 1972, levando os jovens de agora à Olimpíada de Munique.»

O internacional jugoslavo Skobar, que jogava na equipa alemã do Hannover,

acaba de ingressar nas fileiras do Olympique de Marselha.

Amanha de Lima não autoriza os seus jogadores Julio Baylon e Teófilo Cubillas a fazerem parte da equipa do Resto da América que em Dezembro defrontará o Peñarol, em Montevideo, na festa de homenagem ao jogador Alvarez, do Nacional. Nessa selecção jogará o guarda-redes brasileiro Gilmar.

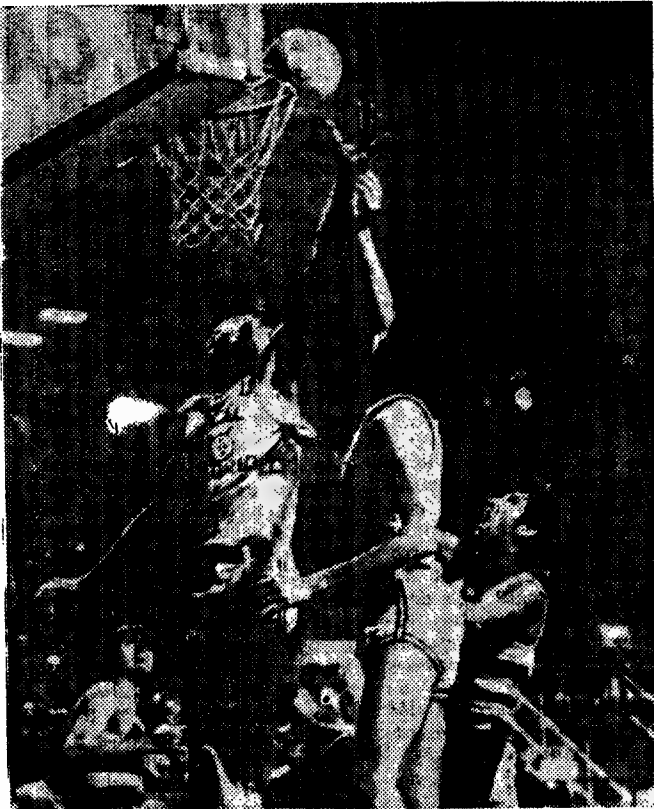
Segundo noticiou o jornal «La Tribune», de Lausana, o treinador da selecção suíça, Willy Ballabio, deixará em breve aquele cargo, sendo substituído pelo seu antecessor Karl Rappan, o qual era presentemente o director-técnico do Rapid de Viena.

O argentino Angelillo que, depois de chegar a internacional no seu país, se fixou em Itália, onde já vive há 12 anos, tendo jogado em importantes clubes da I Divisão, estreou-se no passado domingo na equipa de Angelana, que pertence ao 5.º grupo da 4.ª Divisão Italiana e na qual desempenha também o cargo de treinador.

Angelillo pensa terminar naquele clube do Bairro de Santa Maria dos Anjos, da cidade de Assis, a sua carreira futebolística, que iniciou no Boca Juniors.

Mais um treinador estrangeiro na I Divisão de Espanha. Trata-se do francês Luis Horn que esta semana assumiu as funções no Pontevedra, o qual acabou por pôr de parte as hipóteses de Otto Bumbel e Mundo. Não é a primeira vez que Horn trabalha em Espanha, pois anteriormente já treinou as equipas do Bétis e do Santander. Horn estava no Angers quando recebeu o convite do Pontevedra. O contrato é por uma época recebendo o técnico francês cerca de 250 contos de luvas.

Ao congresso sul-americano que será inaugurado em 23 do corrente, na cidade de Lima, assistirão Guillermo Cañedo, presidente da Federação Mexicana; Stanley Rous, presidente da FIFA e João Havelange, presidente da Confederação Brasileira de Desportos.



Dois madrilenos debaixo da «cesta» não deixam qualquer hipótese aos sportinguistas interessados no lance. Foi quase sempre assim nos dois desafios entre o Real Madrid e o Sporting

Basquetebol

Convocados os jogadores para a selecção de juniores que disputará a «Taça Latina»

Nomeado seleccionador nacional de juniores de basquetebol com vista à participação da equipa portuguesa na «Taça Latina», o professor Jorge Miguez Araújo convocou já os seguintes jogadores: Augusto Bugallia e José Carlos Gomes, da Académica de Coimbra; José Carlos Tavares, do C. P. Esqueira; José Filipe Fabela Neves, do Galitos de Aveiro; Manuel António Silva, do F. C. Porto; Rui Freitas, do Algés; António Lourenço, do Atlético; Júlio Parreira, do Belenenses; Rui Vargas Pereira, do Carmida; Roberto Saramago, João Carlos Lobo e Carlos Sequiera, do Nacional de Natação; Carlos Salgado e Luís Veteira, do Sporting; Fernando Carreira e João Vasco Fernandes, do Berval-

nense, e Manuel Cenqueira e Francisco José Mendes, da C. U. F.

HÓQUEI EM CAMPO

(Continuação da pág. anterior)

todos os outros jogadores deverão encontrar-se no exterior da linha de 22,90 m. mais próxima.

f) Qualquer que seja o género de golpe empregado é permitido fazer subir a bola não importa a que altura.

g) Se, no decurso de uma grande penalidade:

1) — A bola ultrapassar completamente a linha de cabeceira, entre os postes e debaixo da barra transversal, é assinalado golo.

2) — O guarda-redes, por uma infracção a qualquer das regras do jogo, impedir que um golo seja marcado, o árbitro concederá o golo.

3) — A bola parar no interior da área de remate ou sair dos limites desta, ou ainda, em todos os casos, a grande penalidade termina. A menos que um golo tenha sido marcado ou concedido, o jogo será retomado por um golpe livre marcado por um jogador da equipa defensora, de um local situado em frente do centro da linha de cabeceira e a 14,63 m. do bordo interior desta linha (ver o artigo 19.º, alínea c), n.º 4. h) — Todo o tempo decorrido entre o momento em que a grande penalidade for concedida e aquele em que o jogo for retomado, deve ser acrescentado à duração do encontro.

Castigos;

Por toda a violação deste

OS «CELTAS» DE SETÚBAL JOGAM HOJE EM FANHÕES

A equipa de ténis de mesa do Clube Desportivo «Os Celtas de Setúbal» joga esta tarde em Fanhões no festival que assinala o início de actividades da sessão de ténis de mesa da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários daquela localidade.

LEIRIA: UM PAVILHÃO

GIMNODESPORTIVO

Leiria passa a dispor de um pavilhão gimnodesportivo: o recinto localiza-se perto do Estádio Municipal, possui a área aproximada de 2000 metros quadrados e pode comportar 2200 espectadores.

O novo pavilhão gimnodesportivo está apetrechado para a prática de ginástica, andebol, hóquei em patins, basquetebol e voleibol. O terreno onde se situa o pavilhão foi oferecido pela edilidade local e as obras de construção do recinto cifraram-se em 3500 contos.

Assistiram à cerimónia da inauguração os subsecretários de Estado da Juventude e Desportos e do Trabalho e Previdência, o bispo auxiliar da diocese e outras altas individualidades locais e, ainda, do Sporting Clube de Portugal e do Ginásio Clube Português.

TOTOBOLA: 6066 contos de prémios

O concurso n.º 11 do Totobola, nos seus números estatísticos rondou, de perto, os do concurso anterior.

Assim, embora provisórios, os números desta semana são os seguintes: matrizes, 996 721; apostas, 8 697 669; receita global, 13 046 503\$50; montante para prémios, 6 066 600\$00; valor de cada prémio, 3 033 300\$00.

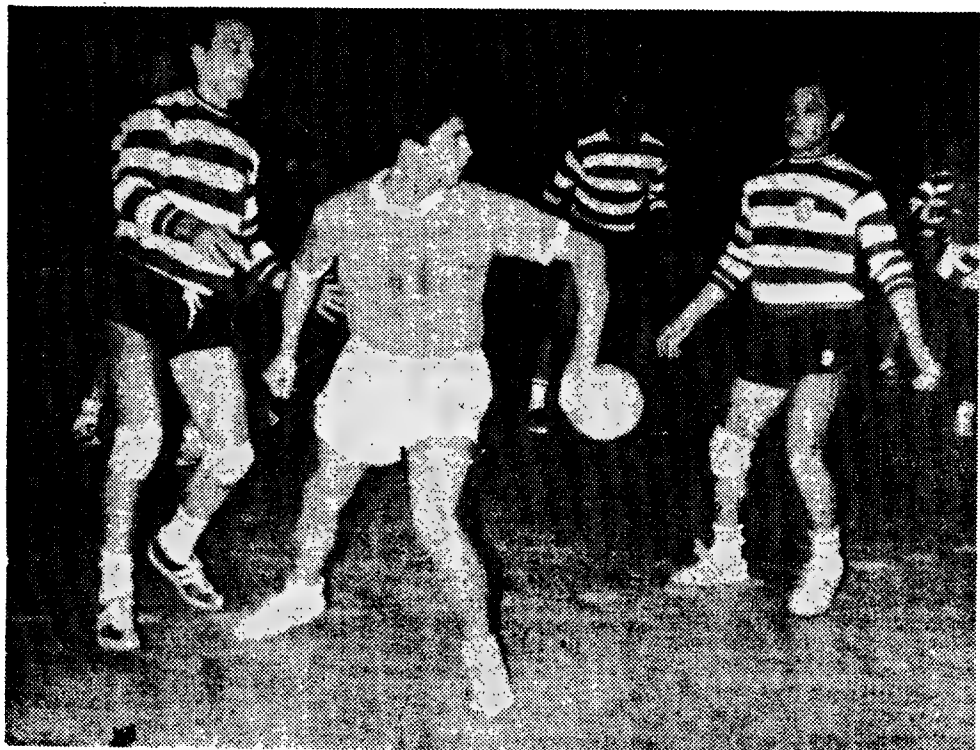
O próximo concurso

Para o concurso da próxima semana serão considerados os seguintes encontros: Barreirense-F. C. Porto, Tomar-Varzim, V. Setúbal-Benfica, Braga-Guimarães, Boavista-Académica, Leixões-C. U. F., Beira Mar-Tirsense, Gouveia-Sanjoanense, Vizeira-Famalicão, Salgueiros-Torres Novas, Farense-Portimense, Torrensense-Oriental e Lusitano-Sesimbra.



— Cuidado Sporting?, que o caminho é perigoso...

Conta Juventude
BANCO DO ALENTEJO



Fase da partida Sporting-Belenenses

DERROTA DO BELENENSES POR 10-13

SPORTING: «leader» do «Regional» de andebol

Se, porventura, pudessem subsistir qualquer dúvida sobre o incremento cada vez maior do andebol, a jornada de ontem do campeonato regional em Campo de Ourique, terá tirado todas as dúvidas a esses incrédulos.

Não exageraremos ao afirmarmos que terá ultrapassado o milhar, o número de pessoas que não conseguiram entrar ontem no pavilhão do Campo de Ourique.

Nos intervalos dos jogos o público invadiu o recinto e no primeiro jogo deixou de haver lugar para os suplentes, pelo que se verificou uma larga interrupção.

Foi, sem dúvida, um acontecimento que merecia outro recinto e uma mais larga divulgação.

Tal entusiasmo deve-se à excelente carreira da equipa do Belenenses, que derrotava o Sporting, o tradicional campeão, num jogo com características de decisivo.

Os resultados dos jogos foram os seguintes:

P. Manuel-C. N. O. C. A. 22-23
Belenenses-Sporting 10-13
Almada-Técnico 22-17

O primeiro jogo foi muito agradável pelo equilíbrio verificado ao longo da partida. O Passos Manuel venceu ao intervalo por 13-11, mas a igualdade registada no final corresponde com justiça ao desenrolar da contenda, sendo de registar os aplausos unânimes de todo o público, no final, às duas equipas.

Seguiu-se o jogo por todos ansado.

O Sporting foi o primeiro a marcar e a impor-se na defesa. Os «azuis» estranharam a dureza «leonesa», a empregar a entrada de peito-espectacular, mas permitida, embora a arbitragem não o entendesse, talvez para segurar os jogadores.

Mas os «belenenses» chegaram a 3-1 e só aos 23 minutos os «leões» conseguiram

os 3-3! E até ao intervalo, superioridade «leonesa» no marcador, 6-4.

A 2.ª parte teve menos interesse e a meio, as equipas estavam iguais a oito golos. Perdeu, então, a equipa dos «azuis» dois golos que pareciam certos, e esse terá sido o momento que ditou o vencedor, já que três golos consecutivos dos sportinguistas, viriam a reflectir a justa vantagem final.

Poderá transparecer que o jogo não correspondeu à expectativa, mas o seu cariz não podia ser outro. A responsabilidade era grande, o nervosismo não podia deixar de imperar e reaparecer um demasiado receio mutuo dos dois antagonistas.

Como não pode deixar de ser a acção individual de alguns jogadores teve primordial influência no resultado.

No vencedor, Anaia na baliza demonstrou claramente a sua inclusão na equipa.

Brito, brilhantíssimo, foi tão eficaz a rematar, como a defender e Cunha, excelente em todos os aspectos. Os restantes todos muito bem.

Nos vencidos, a decepção veio do seu elemento base: Franco. Não surgindo com a equipa no rectângulo, soube-mos que se encontrava doente.

O jogador apareceu, porém, posteriormente, alegando que não conseguira entrar antes por as portas estarem encerradas. Mas jamais demonstrou o valor dos jogos anteriores.

Camrascos na baliza dos «azuis» terá sido dos mais brilhantes jogadores no recinto, aquele para quem a derrota foi injusta!

Os restantes menos bem que o habitual mas, sem dúvida, por força do valor do adversário.

Terá surpreendido a nomeação da dupla Carlos Dinis-Armando Castro para tão importante jogo, não porque lhes falte categoria, mas por outras razões que em certos lances do jogo podem ter feito pairar certas dúvidas nos seus julgamentos.

No último jogo o Técnico

deu excelente réplica ao Almada que, ao intervalo, vendia apenas por 9-8.

De registar a excelente exibição de Amaral, no Técnico.

Campeonatos de juniores e juvenis

Proseguiram os campeonatos de juniores e juvenis, com os resultados seguintes:

JUNIORES — Costa do Sol-Encarnação, 20-14; Sporting A-P. Manuel B, 17-13 e Sporting B-A. Amadora, 15-7.

JUVENIS — Passos Manuel A-Amadora, 15-4; C. D. U. L-Pareda, 14-15 e Passos Manuel B-Boa Hora, 14-10.



Umbelina Nunes, Dominique Daupias, Manuela Simões e Maria do Céu Lopes: quatro das melhores atletas portuguesas numa demonstração da camaradagem que une os mais representativos valores de dois clubes que (inexplicavelmente) ainda não reataram relações.

O 45.º aniversário do F. C. Estremoz

ESTREMOZ, 16 — No prosseguimento das comemorações do 45.º aniversário do Futebol Clube de Estremoz, realizou-se, ontem à noite, no ginásio da Escola Técnica, uma sessão solene presidida pelo dr. Luís Pascoal

que mede 3,7 milhas, tendo o primeiro classificado feito o tempo de 50 m 14,64 segundos.

A segunda prova — Grande Desporto e Turismo — consistiu também em 15 voltas ao circuito, tendo sido ganha por John Mac Donald (em Lotus 47), seguido de Mcanada (em Nissan Fairlady), e de H. Burmester (em Lotus 23 B), sendo o primeiro e o terceiro classificados representantes de Hong-Kong e o segundo do Japão.

O vencedor fez 45 m 13,66 segundos, tendo a prova contado com 16 concorrentes.

Registaram-se pequenos acidentes mas sem gravidade.

Também o volante australiano Peter Bartlett triunfou em tempo «record» (2 horas, 2 minutos e 29,69 segundos) no «Grande Prémio», tripulando um «Alfa-Romeo».

S. Y. Tam, de Hong Kong, ganhou a prova de carros de série cobrindo o percurso de 91 quilómetros em 49 minutos e 36,01 segundos. Seguiu-se o austríaco Dieter Quenter, bicampeão europeu dos carros de série, que fez 50 minutos e 30,12 segundos, no seu «BMW 2002». Ficou em terceiro Harold Lee, de Hong Kong, num «Sunny 988 cc».

S. Y. Tam, cujo «Morris Cooper S» também triunfou ontem nas provas complementares para carros de série e no Troféu do A. C. P., venceu um conjunto de vinte e seis concorrentes, dos quais vinte terminaram as quinze voltas ao Circuito da Guia, de 6,08 quilómetros.

O australiano Bartlett, de 31 anos, natural de Sydney,

que era o favorito comandou do princípio ao fim as 45 voltas, num total de 275 quilómetros, terminando com três voltas à frente de Albert Poon, de Hong Kong, que num «Brabham F 11», fez 2 horas, 4 minutos e 52,6 segundos em 43 voltas, 5,58 segundos à frente do japonês Sohei Atto, num «Mitsubishi Colt Fz».

Bartlett, bicampeão da Austrália, bateu o seu próprio «record» da volta, registando 2 minutos e 29,3 segundos, a mais de 144 quilómetros horários e batendo o «record» oficial do Circuito da Guia estabelecido no ano passado pelo japonês Osamu Masuda, com 2 minutos e 53,6 segundos.

O inglês Mickey Allen, teve um desastre com o seu «Lotus Elan», numa curva, mas escapou ileso. Cinco carros tiveram de desistir com avaria no motor.

A vitória de Peter Bartlett valeu-lhe um prémio de dez mil dólares de Hong Kong (cerca de 46 contos) e a taça «Governador de Macau».

Francis Jan Bussell, inglês radicado em Kuala Lumpur, na Federação da Malásia, vencedor do «Grande Prémio» anterior, ficou agora em quarto lugar. Em quinto classificou-se John Mac Donald, de Hong Kong, também um antigo triunfador desta corrida.

Poon recebeu o troféu e um prémio pecuniário de cinco mil dólares de Hong Kong (23 contos), por ter ficado em segundo lugar. E Sohei Katoo, a taça Automóvel Clube de Portugal e três mil dólares de Hong Kong (cerca de 13 800 escudos).

O Rallye do Real Automóvel Clube de Inglaterra

LONDRES 16 — (A. N. I.)

— Os condutores suecos continuavam hoje de manhã a dominar o «Rallye» de 1969 do Real Automóvel Clube de Inglaterra, ocupando quatro dos seis primeiros lugares.

Harry Kallstrom, ao volante de um «Lancia Fulvia», e Bjorn Waldegard, tripulando um «Porsche», encabeçaram, durante a noite aos dois primeiros lugares, respectivamente, seguidos pelo italiano Sandro Monari, em «Lancia Fulvia».

A noite reduziu a 134 os 151 concorrentes da partida, mas o Real Automóvel Clube não teve conhecimento de acidentes.

Os carros chegam esta manhã a Moffat, na Escócia, onde os condutores tomam uma refeição.

Outro sueco, Ove Andersson, num «Ford», seguiu de madrugada em quarto lugar, depois de a noite passada ter comandado o pelotão.

O inglês Tony Fall, recentemente desclassificado no «Rallye» da TAP, encontrava-se ao princípio da manhã em quinto lugar, num «Lancia Fulvia», seguindo-se os suecos Carl Orrenius e Håkan Lindbergh, ambos em «Saabs».



**FÁBRICA DE PELES
ESTRELA M. L.
MARTINHO, LDA.**

Apresenta a
**GRANDE
NOVIDADE
PARA HOMENS
E SENHORAS**

* **CASCOS
DUBLE-FACE**

Modelos inéditos

A VENDA NAS PRINCIPAIS
CASAS DE MODAS
DO PAÍS

Fábrica e Escritório:
Est. do Benfica, 382-A
LISBOA



Diário DO PORTO

As 13 e 30, os finalistas e suas famílias reuniram-se num almoço na cantina escolar da sede, na Rua da Voz do Operário, após o que visitaram as instalações.

Santo e a vendetta» (12 anos)
VALE FORMOSO — As 5 e 30:
«Os vingadores» (12 anos)

AGENCIA BORGES

As inscrições podem fazer-se na Livraria dos Arcos do Jardim, 45, e os interessados podem matricular-se em todas as cadeiras ou apenas numa.

A exposição foi muito conhecida.

Luciano & Matos — (Tele-
fones 22147 e 22148).
Higiene — Rua Fernandes
Tomás (tel. 22634).
Machado — Rua Bernardo
de Albuquerque (tel. 23767).
M. Nazaré — Avenida João
das Regras (tel. 23033).

C. C. J. — Av. da Liberdade, 244, 6.º

Milhões de telespectadores assistiram à alteração do rumo da Apollo-12

HOUSTON, 16 — (R.) — Em movimentos observados pelos espectadores de televisão na Terra, os astronautas da nave Apollo-12 dispararam ontem o motor principal da sua cápsula para fazer uma alteração do rumo no seu voo para a Lua.

A câmara de TV, a cores, montada num suporte situado na cabina principal da cápsula «Yankee Clipper», mostrou com clareza os astronautas Charles Conrad, Richard Gordon e Alan Bean a trabalharem

em frente do complexo painel de «controles».

Na maior parte do tempo apenas foram visíveis as mãos dos astronautas, mas de vez em quando perpassava nos «ecrãs» a cabeça de um deles, Gordon tinha um boné do tipo baseball, feito de um material resistente que está em uso nas naves espaciais.

Os controladores terrestres disseram que o disparo do motor, essencial se Conrad e Bean quiserem fazer um alunamento exacto no Mar das Tempestades, «pareceu muitíssimo bom».

Foi a primeira vez que, em pormenor, se mostrou ao vivo na televisão o trabalho que envolve o disparo do engenho principal de uma nave Apollo.

Pouco depois, os astronautas mostraram algumas vistas de pequenas bolas de gelo flutuando junto das vigas da nave espacial — resultantes da expulsão dos desperdícios de água do engenho um pouco antes de se efectuar o disparo.

O «controle» terrestre afirmou que a alteração do rumo conhecida como «trajectória híbrida» significa que a Apollo-12 passará a uma distância de cerca de 118 quilómetros da Lua no seu ponto mais próximo.

O curso anterior, conhecido como uma «trajectória de regresso livre», levaria a Apollo-12 a cerca de 1300 quilómetros da Lua.

O novo corredor é mais perigoso do que o antigo porque a nave não poderá

fazer o seu «looping» em volta da Lua no seu regresso à Terra se por qualquer razão falharem os seus motores.

Porém, a trajectória híbrida significa que serão boas as condições de iluminação no Mar das Tempestades para a tentativa de alunagem, e a gigantesca antena Goldstone, da Califórnia, estará em excelente posição para captar as comunicações Lua-Terra.

As 21 e 38 T.M.G. os astronautas ultrapassaram metade da distância Terra-Lua, uma hora e 20 minutos após terem acordado de um sono de oito horas. Como pequeno-almoço, os homens do espaço comeram ovos mexidos, salsichas, sumo de frutas e café.

O director de voo, Gerald Griffin, disse mais tarde que a programada terceira correcção de meio curso, marcada para amanhã, seria cancelada.

Desnecessária a nova correcção da rota?

CENTRO ESPACIAL DE HOUSTON, 16 — (A. N. I.) — Os astronautas estão tão próximos da rota prevista que o Centro Espacial de Houston declara não dever ser utilizada a oportunidade de correcção de rota que lhes é dada às 5 horas e 7 minutos, T. M. G., de amanhã (6 horas e 7 minutos em Lisboa).

Hoje é o último dia de pouca actividade, antes de ser accionado o motor-foguete do «Yankee Clipper», que entrará em órbita à volta da Lua, pelas 3 horas e 47 minutos, T. M. G. (4 e 47 em Lisboa), de terça-feira.

PROGRAMA PARA HOJE E AMANHÃ

HOUSTON, 16 — (R.) — Os principais acontecimentos do programa de voo da Apollo-12 para hoje e para amanhã, respectivamente domingo, 16, e segunda-feira, 17, são os seguintes:

— HOJE: Os astronautas serão acordados após um período de 10 horas de repouso às 21 e 22 T. M. G., fazendo uma refeição das 21 e 22 às 22 e 52 T.M.G.

— AMANHÃ: Das 3 e 52 às 4 e 42, uma refeição.

As 5 e 47, correcção de meio curso (se for necessário).

Das 8 e 32 às 10 e 22, Conrad e Bean experimentarão sistema do módulo lunar.

Das 10 e 52 às 12 e 22, refeição.

As 12 e 22, início de um período de repouso de oito horas.

POLUIÇÃO DA ATMOSFERA LUNAR

LONDRES, 16 — (A. N. I.) — Gases libertados pelo módulo «Intrepid» vão poluir a atmosfera lunar quando da alunagem da manhã de quarta-feira — escreve hoje «The Observer», de Londres, em artigo da primeira página, intitulado «O gás da Apollo vai poluir a Lua».

Uma vez que toda a atmosfera pesa apenas 200 toneladas e a ignição total dos foguetões de descida da cápsula liberta oito toneladas de gás, aquela atmosfera fica cada vez mais contaminada em cada alunagem, o que prejudicará os estudos futuros das pedras da Lua.

Serão 53 os produtos químicos a poluírem a Lua por intermédio dos gases do «Intrepid», não se sabendo depois se alguns desses produtos já lá estavam realmente antes do Homem ou se só agora chegaram.

O Saturno 5 parece acompanhar a nave

CENTRO ESPACIAL DE HOUSTON, 16 — (F. P.) — Um objecto, que poderia ser o terceiro andar do foguetão Saturno-5, que lançou a Apollo-12, viaja no cosmos ao mesmo tempo que o comboio espacial «Yankee Clipper»-Intrepid.

A notícia foi dada por Charles Conrad, chefe da segunda missão lunar norte-americana.

«Vemos um objecto sempre no mesmo lugar e que parece dar cambalhoas, disse Conrad. «Tínhamo-lo já visto ontem e parece andar a par connosco, pelo que penso que deve ser o S-4 B

PRECISÃO DO VOO

CENTRO ESPACIAL DE HOUSTON, 16 — (A. N. I.)

— Tal como um relógio suíço, tem sido perfeita a missão da Apollo-12 desde o lançamento de sexta-feira em Cape Kennedy, apenas havendo a lamentar a avaria da corrente eléctrica nos primeiros minutos de voo, devido à tem-

pestade que pairava sobre a Florida.

Não ficou estragado nenhum dos delicados sistemas eléctricos de bordo e a alunagem no Mar das Tempestades deve verificar-se na quarta-feira à hora prevista com muito mais precisão do que um voo de Nova York a Paris, por exemplo



A PARTIDA DO FOGUETÃO SATURNO-5 com os astronautas que tentarão a segunda alunagem, no dia 19. O lançamento foi efectuado de Cape Kennedy, na sexta-feira, no meio de uma tempestade, o que provocou críticas à N. A. S. A., a agência espacial norte-americana

A NASA evitará lançamentos nas condições de sexta-feira

HOUSTON, 16 — (R.) — Um director do voo Apollo-12 afirmou ontem que a NASA provavelmente não lançaria de futuro uma nave espacial tripulada em condições meteorológicas semelhantes às aquelas que prevaleceram quando a Apollo-12, na sexta-feira, levantou voo de Cape Kennedy.

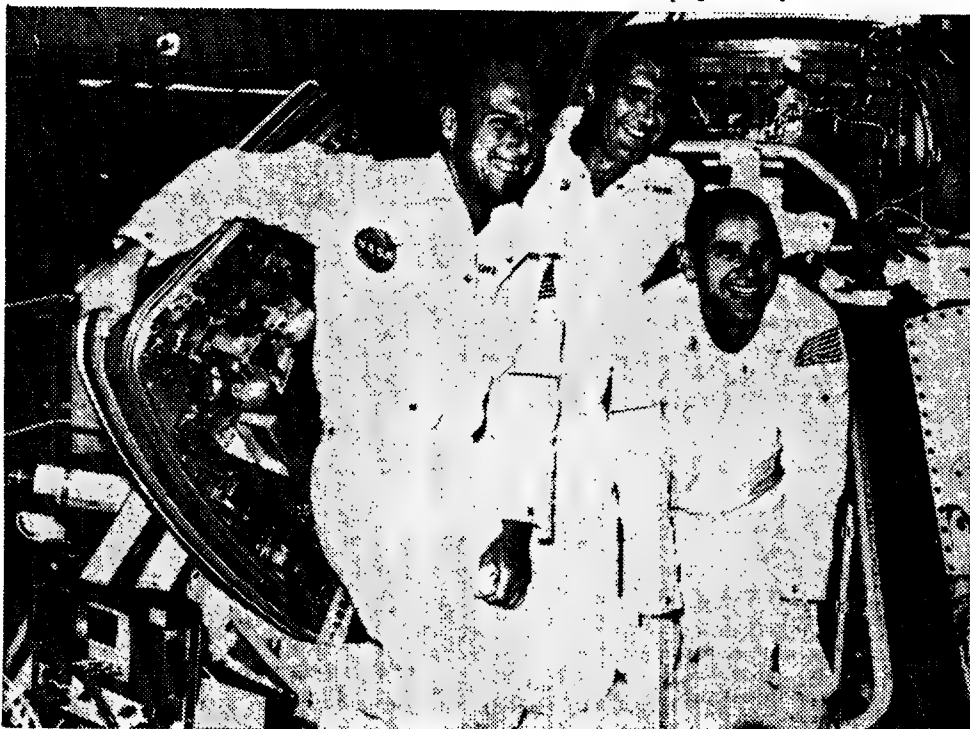
Gerald Griffin, disse que a agência espacial estava a fazer uma revisão, até ao mínimo, dos requisitos de tempo para os lançamentos, e que ainda não tinha tomado decisões definitivas.

A Apollo-12 foi lançada durante uma tempestade e 36 segundos depois de lançada, ocorreu uma emergência eléctrica ocasionada por um fenómeno atmosférico ainda por explicar. Funcionários da NASA pensam que a Apollo-12 pode ter sido atingida por um raio ou por uma descarga de electricidade estática suspensa nos turbulentos ares.

Griffin declarou que o fenómeno, aparentemente, afectou alguns instrumentos de somenos importância sem todavia afectar a segunda missão humana de alunagem.

Quando os jornalistas lhe perguntaram se mantinha um lançamento em condições de tempo semelhantes, Griffin disse: «Não sei. Penso que provavelmente não efectuariamos o lançamento. Porém, não se pode fazer uma avaliação fácil até que saibamos o que na realidade aconteceu».

O director de voo frisou que o lançamento foi realizado dentro do âmbito das condições meteorológicas estabelecidas pela agência espacial e que de facto, segundo os regulamentos, o tempo não estava assim tão mau que levasse a uma demora



OS TRÊS ASTRONAUTAS DA APOLLO-12, Charles Conrad, Richard F. Gordon e Alan L. Bean fotografados à entrada do módulo de comando em vésperas do seu actual voo

A Televisão dá-lhe a IMAGEM do grande acontecimento do Século!

O livro de John Wilford relata, passo a passo, a extraordinária façanha dos Heróis do Espaço!

CHEGAMOS À LUA!



Profusamente
ilustrado
Preço 75\$00

Uma leitura aliciante para o leitor moderno
Tradução de EURICO DA FONSECA
Edição LIVROS DO BRASIL
Rua dos Cactanos, 22 — Lisboa-2
A VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS

Em dia com **A MODA**

Maxi-casaco em estilo cossaco, de madame Vernier, Londres. O chapéu, a barra do casaco e semi-gola, são de raposa negra



Tem problemas na vida?!

Precisa fazer uma VIAGEM um NEGÓCIO IMPORTANTE? Tenciona dar uma nova orientação à sua VIDA PROFISSIONAL? Pretende formar uma SOCIEDADE comercial? Quer saber se os seus PROJECTOS PARA O FUTURO serão bem sucedidos? Como evoluirá a sua vida SENTIMENTAL e Familiar?

A resposta para estas perguntas podem ser-lhe dadas por «HORUS» — todos os dias úteis, das 10 às 12 e das 14 às 19 H.

Av.ª João XXI, 3-2.º Frente (Junto à Praça do Areeiro) — Telef. 72 41 62 — LISBOA

COVA DA MOURA INFANTE SANTO

COMUNICADO

A GERÊNCIA DESTES RESTAURANTES E SNACK-BARS, POR INSISTÊNCIA DA SUA NUMEROSA CLIENTELA, COMUNICA QUE VÃO PASSAR A ABRIR NOVAMENTE AOS DOMINGOS.



CASACOS DE CABEDAL E CAMURÇA

Os nossos novos modelos para a estação corrente são uma tentação para o seu bom gosto. Confeccionamos por medida qualquer modelo para Homem ou Senhora.

VERÍSSIMOS

Av. Guerra Junqueiro, 8-C

HOROSCOPO

pelo astrólogo HORUS

PARA O PERÍODO DE 16 A 22 DE NOVEMBRO:

ARIES

(Para os que nasceram de 21 de Março a 20 de Abril)



AMOR — Atravessará um período de meditação. Andará pensativo e pouca atenção dará aos acontecimentos que se passam em redor de si. Na vida familiar causará estranheza o seu modo de agir. Deixe o mundo de ilusão e encare os seus problemas com realismo. **DINHEIRO** — A fim de poder conseguir algo, ponha em prática os seus conhecimentos. Se não agir com bastante actividade pouco conseguirá realizar. Neste período, principalmente, tudo depende de si, isto é, a acção que desenvolver neste capítulo é muito importante. **PROFISSÃO** — Acção muito reduzida, sem movimentos ou entusiasmos no trabalho. É conveniente reagir vigorosamente e abandonar essa absorção que vos impede de avançar. **SAÚDE** — Não é boa, segundo a sua própria opinião. Procurará isolar-se, mas o mais indicado é precisamente o contrário. Conviva e divirta-se na companhia de pessoas alegres.

TAURUS

(Para os que nasceram de 21 de Abril a 21 de Maio)



AMOR — Harmonia e tranquilidade, tanto na vida sentimental como familiar e conjugal. Haverá completo acordo, e as coisas correrão à medida dos seus desejos e interesses. Para que não se verifique o mais pequeno desentendimento, seja mais condescendente e modere um pouco a sua autoridade. **DINHEIRO** — O factor sorte bafeja-vos, por isso, aproveitai a oportunidade. Qualquer empreendimento dará resultado e usufruísseis bons rendimentos. Qualquer interesse financeiro será bem sucedido pelos astros. **PROFISSÃO** — Encontrará grandes dificuldades no desempenho da sua actividade profissional. Os problemas que tenha de resolver serão competentemente estudados e eficazmente solucionados. A sua acção durante esta semana será muito proveitosa. **SAÚDE** — No plano fisiológico nada de importância se passará. Todavia, se não controlar os impulsos está sujeito a perda de energia.

GEMINI

(Para os que nasceram de 22 de Maio a 21 de Junho)



AMOR — Um sentimento natural de bem-estar emocional será o fruto de seus hábitos moderados. A música e a literatura dar-lhe-ão grande prazer. Este período apresenta-se venturoso. Há possibilidades para os solteiros de um início de romance que poderá resultar mais tarde em casamento. **DINHEIRO** — Possivelmente as suas receitas serão aumentadas durante este período da mesma forma que as suas despesas. Haverá novas roupas a comprar, novo mobiliário, presentes e uma série de outras coisas que contribuirão para que o dinheiro saia tão rapidamente como entrou. Tenha cuidado para que o seu orçamento não seja ultrapassado. **PROFISSÃO** — As coisas poderão, neste período, parecer mais fáceis do que realmente são. Ponderação e equilíbrio são as características marcantes desta semana. **SAÚDE** — Evite as emoções fortes, que podem conduzir a um deplorável estado de nervosismo permanente. Procure descansar de acordo com as necessidades do seu organismo.

CANCER

(Para os que nasceram de 22 de Junho a 22 de Julho)



AMOR — Amigos e parentes tenderão a compreender melhor os seus pontos de vista e a dar o devido valor aos seus esforços. No entanto, evite levar uma vida mundana muito fatigante. **DINHEIRO** — Use de diplomacia durante as diligências relativas a um apoio financeiro. Os seus projectos parecem um pouco ousados, mas são susceptíveis de dar bons resultados. Possibilidades de valorização da sua posição económica. **PROFISSÃO** — Trabalhe com afinco e cuidado. Poderão surgir alguns contratempos, mas com persistência tudo conseguirá vencer. A sua capacidade está à altura das suas possibilidades e exigências profissionais. **SAÚDE** — Negligenciar por temor aos cuidados exigidos pelos seus dentes ou pela sua vista lhe valerá aborrecimentos.

LEO

(Para os que nasceram de 23 de Julho a 22 de Agosto)



AMOR — Terá decepções sentimentais se não refrear a sua imaginação. Domine também o sentimentalismo excessivo. Use de prudência no plano afectivo, evitando principalmente lançar-se numa nova aventura. **DINHEIRO** — Use o máximo de energia, agora, para fazer progredir a sua intuição, e desta forma poder tirar proveito pecuniário, mas desconfie das belas promessas e dos negócios e empreendimentos demasiado fáceis ou especulativos; conte sobretudo com o seu mérito pessoal. **PROFISSÃO** — As actividades intelectuais serão realçadas, sob as actuais influências. Benefícios para aqueles cuja profissão tenha relação directa com a palavra escrita. Os escritores, jornalistas e publicistas deverão redobrar de esforços, porque serão altamente compensados. **SAÚDE** — A necessidade de viver com excesso, com exuberância, deverá ser moderada, pois há ameaça de distúrbios cardíacos.

VIRGO

(Para os que nasceram de 23 de Agosto a 22 de Setembro)



AMOR — Surgirão algumas apoquentações na sua vida doméstica. No aspecto puramente amoroso as coisas estão sob melhores influências. As mudanças de residência, assim como quaisquer modificações que pretendam introduzir no lar são bem favorecidas. **DINHEIRO** — Bom para transacções e operações financeiras. No entanto, oriente convenientemente as saídas de dinheiro e não faça compras importantes. **PROFISSÃO** — Embora as coisas não caminhem como desejaria, não force o sistema. Aplique-se inteliramente ao seu ramo de actividade e deixe que tudo prosiga no mesmo andamento. Não transforme, por enquanto, nada. **SAÚDE** — Os que atrasadamente adoececeram conse-

guirão agora rápidas melhoras. Mercê das boas influências que incidem sobre o presente período, os que se encontram de saúde adquirirão maior robustez do organismo e sentirão maior vigor.

LIBRA

(Para os que nasceram de 23 de Setembro a 22 de Outubro)



AMOR — As actividades sentimentais estão sob influências benéficas, e elas dizem respeito à sua personalidade, à sua disposição natural, aos seus interesses e à sua aparência geral. Se levar em conta todos estes factores planetários, poderá aproveitá-los para fortalecer a sua posição. **DINHEIRO** — A semana lhe será inteiramente favorável. Pode contar com boas protecções. Não despreze as boas intenções. Terá muitas oportunidades de se distrair. **PROFISSÃO** — A sua actividade mental parece intensa e as amizades dar-lhe-ão ideias cheias de senso prático, o que deverá assegurar-lhe o sucesso e colocar-vos em condições de aceitar responsabilidades, sobretudo profissionais. **SAÚDE** — Saúde um pouco deficiente devido a fadiga, mas não há motivos para inquietações porque estará bem dentro em breve.

SCORPIUS

(Para os que nasceram de 23 de Outubro a 21 de Novembro)



AMOR — Se tem algo importante a expressar esta semana no sector sentimental, aproveite, porque a ocasião será propícia à boa compreensão dos sentimentos. Dê provas de largueza de vistas nas suas relações sociais. **DINHEIRO** — Se souber tornar interessante a exposição dos seus projectos financeiros, poderá obter apoios úteis para o seu futuro. Os parentes talvez contribuam para a sua prosperidade, sob esse aspecto. **PROFISSÃO** — Poderá reforçar os seus sucessos pessoais se der provas de compreensão e de benevolência nos seus contactos com as outras pessoas. Um feliz imprevisto, assim como a inesperada intervenção de um amigo, colocar-vos-ão em condições de realizar um projecto de viagem que lhe interessa bastante. **SAÚDE** — Use de prudência no decurso de deslocações motorizadas, evitando os excessos de velocidade.

SAGITTARIUS

(Para os que nasceram de 22 de Novembro a 21 de Dezembro)



AMOR — Se souber valorizar devidamente as suas qualidades morais e físicas, esforçar-se por ter confiança em si, poderá tirar deste período influências benéficas e alegrias sentimentais muito elevadas. **DINHEIRO** — Em breve haverá uma modificação na sua situação económica. Procure tirar proveito, trabalhe de acordo com as pessoas que vos rodeiam. Entretanto, não se impacienta com a morosidade que se observa no desenvolvimento dos seus projectos materiais; procure antes de mais nada liquidar os assuntos em suspenso. O sucesso virá inesperadamente, subitamente. **PROFISSÃO** — Concentre os seus esforços nos problemas profissionais, pois as diligências que com eles se relacionam serão favorecidas e poderão resultar, apesar de uma paragem temporária. **SAÚDE** — A saúde pode ainda deixar a desejar, passageiramente, mas não é nada de grave.

CAPRICORNIUS

(Para os que nasceram de 22 de Dezembro a 20 de Janeiro)



AMOR — Todos os sectores afectivos estão muito bem favorecidos. Haverá alegrias no círculo familiar; a vida conjugal será tranquila e feliz. Satisfações no campo puramente amoroso e momentos de franca cordialidade. **DINHEIRO** — Bons impulsos materiais. Ajudas e protecções caso as necessite. Os esforços serão bem premiados. A actividade desenvolvida será coroada de êxito. Apesar disso, não faça uma vida desregrada. **PROFISSÃO** — Os projectos que aguardavam oportunidade de execução podem agora ser postos em prática, pois os astros coadjuvam bem todas as iniciativas. Bom para trazer coisas a público. **SAÚDE** — Não leve uma vida muito agitada e as suas condições de saúde serão esplêndidas.

AQUARIUS

(Para os que nasceram de 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)



AMOR — Contramedidas causadas por assuntos dependentes da família. O pessimismo fará sentir os seus efeitos. No amor não se excite para não provocar discórdias, leve tudo com paciência. **DINHEIRO** — Semana sem interesse monetário. Aprecie devidamente e com ponderação o período presente. Equilibre as finanças fazendo uma vida à base das suas possibilidades. **PROFISSÃO** — Vá dando andamento aos afazeres. Nada de novo surgirá que possa alterar o rumo profissional ou trazer-lhe satisfações. Conduza-se o melhor possível no seu emprego, não arranje complicações, nem fuja ao cumprimento dos deveres. **SAÚDE** — O descontentamento causado pelos revezes da vida será a nota predominante neste círculo de tempo.

PISCIS

(Para os que nasceram de 20 de Fevereiro a 20 de Março)



AMOR — A espiritualidade que se manifestará em si, comunicativa às demais pessoas, será a nota predominante. Andará amável com os seus familiares. O seu interesse amoroso proporcionar-lhe-á muita felicidade e causará boa impressão nas suas relações. **DINHEIRO** — Favorável ao progresso financeiro. Aja com vontade e de maneira a colher benefícios da boa posição astral. Não deixe passar o tempo inutilmente. **PROFISSÃO** — Caminhe sem receio na sua actividade profissional, porque obterá resultados interessantes. Realize os seus projectos mais importantes e imponha a sua personalidade por meio dos seus méritos pessoais e ganhe ao mesmo tempo a confiança dos seus superiores. **SAÚDE** — O período é normal quanto ao sector físico. Descanse o necessário.

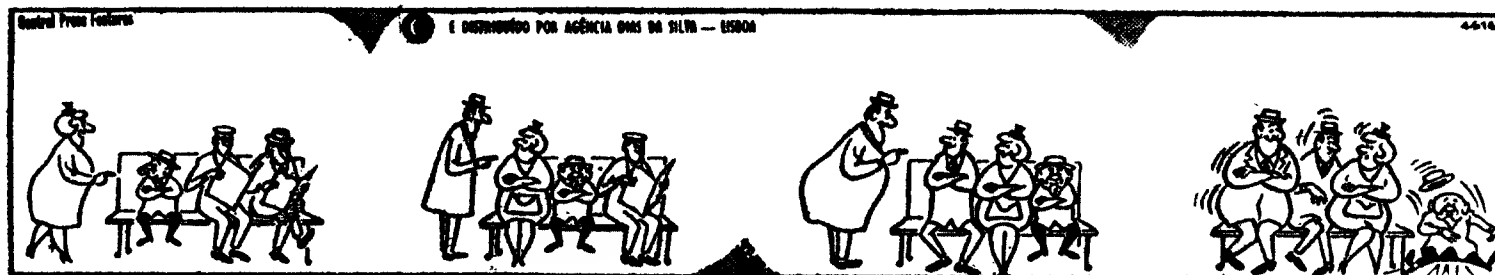
Os Peanuts



Carol Day



Aventuras do Tio Carlos



HA 33 DIAS

O dia 18 de Novembro de 1969 é o dia 33 de 1939 da vida.

«PARIS — O Jornal Oficial publica hoje o decreto que regula o regime de trabalho em quanto durarem as hostilidades. Para o pessoal pago ao mês, a duração do trabalho será de 43 horas por semana. O pagamento do serviço suplementar começa na 44.ª hora e 10 % vai para o Fundo de Solidariedade. As convenções colectivas ficam em vigor, sem termo de denúncia. O ministro do Trabalho pode determinar os salários aplicáveis em dada profissão e região. O Governo fica senhor dos salários que influem na economia nacional e no custo da guerra. Os patrões que paguem menos que o mínimo e mais que o máximo serão processados.»

Homenagem ao prof. Vieira Natividade

A Estação Agronómica Nacional vai promover, no próximo dia 19, às 15 e 30, uma sessão de homenagem ao investigador prof. J. Vieira Natividade a assinalar o primeiro aniversário do seu falecimento. A sessão que se realiza em Oeiras no anfiteatro da Estação presidirá o secretário de Estado da Agricultura.

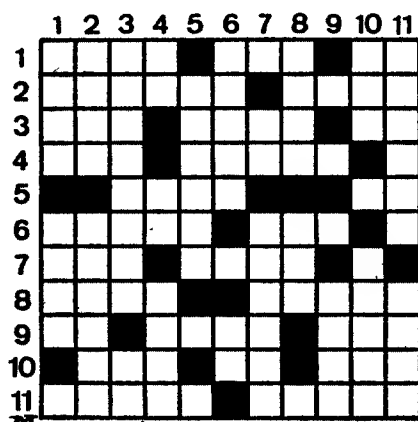
Palavras cruzadas

(COM PROVERBIO)
PROBLEMA N.º 5359

HORIZONTAIS: 1 — Aquele que Negativa. 2 — Nome da mulher de D. Afonso II, mãe de D. Sancho II e de D. Afonso III. 3 — Ilha do arquipélago de Quirimba (Moçambique). 4 — Curral de ovelhas. 5 — Simbolo químico do alumínio. 6 — Igrejas episcopais. 7 — Osso ilíaco. 8 — Êmulo. 9 — O qual. 10 — Ligação. 11 — Encargo. 12 — Divindade inspiradora da poesia. 13 — Navios de recreio. 14 — Idem (abrev.). 15 — Cursos de água. 16 — Reza. 17 — Seguiam. 18 — Antigo nome da nota «dó». 19 — Maior. 20 — Realizar. 21 — Pançada.

VERTICAIS: 1 — Pretendeu. 2 — Resgatei. 3 — Cidade. 4 — Enganava. 5 — Que corrompe. 6 — Esquadrão (ant.). 7 — Imperfeita. 8 — Nota de musica. 9 — Provocação. 10 — Cavidade de um osso que recebe a extremidade de outra. 11 — Grande embarcação. 12 — Alternativa. 13 — Quarto. 14 — Estimado. 15 — Debrue. 16 — Gasta. 17 — Beba. 18 — Ena! Simples. 19 — Esposa. 20 — Cura.

Resolva completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVERBIO nele inscrito.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5359

HORIZONTAIS: 1 — Alapa. 2 — Trará. 3 — Cores. 4 — Aderir. 5 — Anapa. 6 — Ba. 7 — Cr. 8 — Ga. 9 — Or. 10 — AAA. 11 — Aia. 12 — NEM. 13 — Sic. 14 — Aar. 15 — Trê. 16 — Sam. 17 — Cr. 18 — Quais. 19 — SO. 20 — Adua. 21 — Solar. 22 — Maré. 23 — VIVE. 24 — Arame. 25 — Casam.

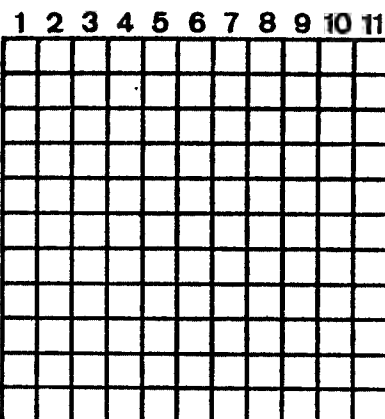
VERTICAIS: 1 — Acaba. 2 — Acama. 3 — Loda. 4 — Narrar. 5 — Are. 6 — Aer. 7 — Dia. 8 — Percam. 9 — QUEM. 10 — Asira. 11 — Tava. 12 — Grã. 13 — É. 14 — Traga. 15 — Eis. 16 — Renais. 17 — Sova. 18 — Ama. 19 — Aia. 20 — Lis. 21 — RICO. 22 — Casava. 23 — Arara. 24 — Morem.

Provérbio: NEM SÓ VIVE QUEM É RICO.

(NOVA MODALIDADE)
PROBLEMA N.º 9203

HORIZONTAIS: 1 — Lagarta. 2 — Camisas dos condenados à força. 3 — Combinar. 4 — Dança. 5 — Saudável. 6 — Época. 7 — Arvore com cuja casca se aromatiza o vinho. 8 — Cobalto. 9 — (s. q.) Toma nota de. 10 — Rádio (s. q.). 11 — Poisara no mar (o avião). 12 — Anel. 13 — Gavinha. 14 — Plural (s. q.). 15 — Larva do escaravelho. 16 — Reis. 17 — Pátria. 18 — Ecoa. 19 — Espaço de doze meses. 20 — Nome de letnas. 21 — Fecham as asas para descer mais depressa. 22 — Especialista indiano. 23 — Tama. 24 — murcha. 25 — Ave trepadora. 26 — Encerrar.

VERTICAIS: 1 — Fátia. 2 — Letreiro que se coloca nas viaturas. 3 — Grande cão de fida. 4 — Inundar. 5 — Curso de água natural e abundante. 6 — Viração. 7 — Invulgar. 8 — Fútil. 9 — Grande afeição. 10 — Senhor em inglês. 11 — Anfiteatro. 12 — Artigo definido. 13 — Nota musical. 14 — Grande quantidade. 15 — Isolados. 16 — Amuine. 17 — Cabelo branco. 18 — Porco. 19 — Pêlo de certos animais. 20 — Medida de uma superfície. 21 — Nome de astro. 22 — Caminho. 23 — O mais Serra de Portugal. 24 — Içar. 25 — Enfeitara. 26 — Carimbar. 27 — Resumir.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9203

HORIZONTAIS: 1 — Síria. 2 — Mofar. 3 — Anua. 4 — Cova. 5 — Iça. 6 — CCC. 7 — Ris. 8 — Arga. 9 — Aara. 10 — Arrasta. 11 — OM. 12 — Irmão. 13 — Fu. 14 — Orto. 15 — Ilda. 16 — Árias. 17 — Saíra. 18 — Revi. 19 — Reis. 20 — Ana. 21 — Pia. 22 — Tás. 23 — Salto. 24 — Grama.

VERTICAIS: 1 — Sai. 2 — Co. 3 — Aras. 4 — Inca. 5 — Morena. 6 — Ruara. 7 — Rival. 8 — Ia. 9 — Gritai. 10 — Carros. 11 — Pó. 12 — MC. 13 — Am. 14 — Bi. 15 — Casais. 16 — Ag. 17 — Oc. 18 — Atolar. 19 — Fom. 20 — Dieta. 21 — Avia. 22 — Fariam. 23 — Ras. 24 — Tu. 25 — Asso.

TITULO DE OCUPAÇÃO

TORRALTA é uma sociedade para todos e a todos dá a possibilidade de aplicar o seu capital de uma forma útil e rentável. Ao comprar TÍTULOS DE OCUPAÇÃO você adquire um bem real que lhe garante 8 a 12 % de rendimento. INFORMAÇÕES Av. Duque de Loulé, 66-A LISBOA Telef. 5 44 79 55 56 81 - 5 17 48

8 a 12 %



TORRES VEDRAS



JOÃO HIPÓLITO

FALECEU

FOROESTE, LDA., cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu sócio e amigo sr. João Hipólito, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 17, pelas 12.30 h. da Igreja da Misericórdia para jazigo de família no cemitério desta vila. Às 12 h. será rezada missa de corpo presente.

TORRES VEDRAS

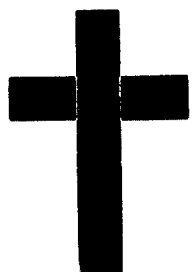


JOÃO HIPÓLITO

FALECEU

A GERÊNCIA DA CASA HIPÓLITO, LDA., cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu sócio e amigo sr. João Hipólito e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 17, pelas 12.30 h. da Igreja da Misericórdia para jazigo de família no cemitério desta vila. Às 12 h. será rezada missa de corpo presente.

TORRES VEDRAS



JOÃO HIPÓLITO

FALECEU

O PESSOAL DA CASA HIPÓLITO, LDA., cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito estimado patrão e amigo e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 17, pelas 12.30 h. da Igreja da Misericórdia para jazigo de família no cemitério desta vila. Às 12 horas será celebrada missa de corpo presente.

TORRES VEDRAS

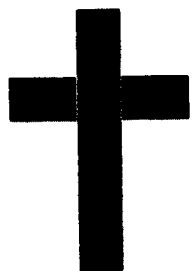


JOÃO HIPÓLITO

FALECEU

FUNDIÇÃO DE DOIS PORTOS, LDA., cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu sócio e amigo sr. João Hipólito, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 17, pelas 12.30 h. da Igreja da Misericórdia para jazigo de família no cemitério desta vila. Às 12 horas será rezada missa de corpo presente.

TORRES VEDRAS



JOÃO HIPÓLITO

FALECEU

O GRUPO DESPORTIVO E RECREATIVO DA CASA HIPÓLITO, cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu sócio e amigo, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 17, pelas 12.30 h. da Igreja da Misericórdia para jazigo de família no cemitério desta vila. Às 12 horas será rezada missa de corpo presente.

TORRES VEDRAS



JOÃO HIPÓLITO

FALECEU

FRUTUNI, LDA., cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu sócio e amigo, sr. João Hipólito, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 17, pelas 12.30 h. da Igreja da Misericórdia para jazigo de família no cemitério desta vila. Às 12 horas será rezada missa de corpo presente.



HOJE PODE VER...

Reportagem da Apolo-12

AMANHÃ, num período extraordinário de emissão, com início às 12 horas, a R. T. P. apresenta algumas imagens da cápsula, da Terra e da Lua.

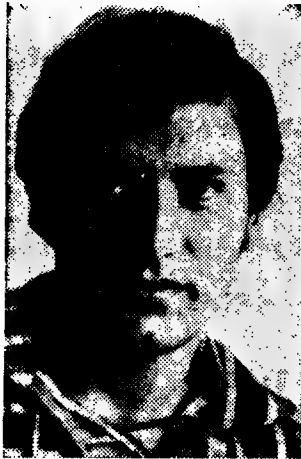
Este período, inclui ainda o programa «Projecto Apolo».

«Os Companheiros de Baal»

Pelas 22 horas é apresentado mais um episódio da série francesa «Os Companheiros de Baal», a sinistral organização responsável pelo desaparecimento de um carregamento de ouro e outros numerosos crimes.

TV INFANTIL

Coordenado por Maria do Sameiro Souto, o programa «TV Infantil» apresentado cerca das 17 e 40, inclui uma reportagem sobre a Exposição-69 na Escola Francisco de Arruda, e, ainda, o Teatro Branca-Flor, com «O Vento e as Flores», de Lília Fonseca.



J. A. Freedman foi o vencedor do «Grand Prix International da R. T. L.» com a canção «When you walked out of my life»

«Grande Prémio Internacional 1969 da R. T. L.»

(Radiotelevisão do Luxemburgo)

Cerca das 22 e 35, transmite-se a gravação do espectáculo da Final do «Grande Prémio Internacional 1969 da R. T. L.» (Radiotelevisão do Luxemburgo).

Instituído por aquela estação, o «Grande Prémio» destina-se a estimular a produção do disco, distinguindo os melhores editores, autores, compositores e intérpretes dos países auditores da R. T. L.: Alemanha, Austria, Bélgica, França, Grã-Bretanha, Irlanda, Holanda, Suíça e Luxemburgo.

Freddy, Rika Zarai, Camillo, Samantha Jones, The New Inspiration, Mary Roos, Chris Balding, Nicoletta, J. A. Freedman, Tom Koning, Gitta, Vince Hill, Michel Fugain, Peggy March e Valverde Brothees foram os artistas seleccionados para a final.

O «Grande Prémio» foi atribuído ao cantor J. A. Freedman, que interpretou a composição «When you walked out of my life». Freedman é, também, autor da música e da letra da canção.



Alexandra Bastedo é a principal intérprete do filme da série «Os Campeões», que a R. T. P. exhibe esta noite, no 2.º Programa

II PROGRAMA

«Concerto», «Os campeões» e «TV Clube»

Os programas Concerto, pelos solistas de Câmara de Praga, e «TV Clube», com Paula Ribas, Monumental Ballet e a orquestra dirigida por José Mesquita, foram já apresentados na rede nacional, em 19 e 10 do mês passado. Voltam a ser transmitidos, agora, no emissor regional, às 22 horas e 23 e 10, respectivamente.

Pelas 22 e 20, é exibido,

em estreia, o filme «O avião fantasma», da série «Os Campeões», com Stuart Damon, Alexandra Bastedo e William Gannit, nos principais papéis.

Alertado com o aparecimento de um avião fantasma de características absolutamente invulgar, com velocidade supersónica, o Governador inglês encarrega Nemésio de descobrir o mistério...

«Se bem me lembro»

O prof. Vitorino Nemésio aparece, pelas 20 e 15, no pequeno ecrã, apresentando mais uma das suas charlas «Se bem me lembro».

No dia seguinte àquele em que três homens, três americanos, partiram a caminho da Lua, transmitia-se na Televisão portuguesa mais um episódio da série «Invasores», de origem americana. Aí se relata a aventura de um homem que assistiu à aterragem de uma nave oriunda de outras galáxias em obediência àquela máxima segundo a qual «cada um galaxia-se como pode». Tudo leva a crer que em outros planetas a explosão demográfica é de tal monta que não há outro caminho além da emigração. A Terra terá sido a estância balnear escolhida. Mensurado previu o facto, mas ao contrário.

Os tais habitantes são tipos tremendamente metódicos, sábios, disciplinados e com terríveis ramificações em todas as actividades terrestres. O seu objectivo, repugnantemente subversivo, consiste em apoderarem-se de todas as fontes de combustível. Conseguido isso, os americanos ficam manietados e os melanodermis cósmicos depressa se instalam neste planeta. Matam toda a gente e, no fim, restam eles só neste belo planeta, onde podem andar de tanga à vontade, e a vontade jogar as cinco pedrinhas (jogo que supunha próprio de todos as galáxias).

«Os Invasores» vêm na linha inintermitente das séries americanas. O «Shenandoah»,

Desenhos animados: KIMBA

As 15 e 10 é exibido o episódio «Os Impostores», da série «Kimba».

«Kimba» — o leãozinho branco — e os seus companheiros resolvem construir um parque de diversões, no local onde o chefe Claw costuma ir caçar. Este fica furioso e manda atacar «Kimba», por intermédio de Cassius, Tom e Tab. Estes são vencidos, mas fingem-se arrependidos, para melhor atraírem os animais a uma emboscada...

TARDE DE CINEMA: «A CONQUISTA DE UM REINO»

Realizado por Max Ophüls o filme «A Conquista de um Reino» (The Exile), tem como intérpretes Douglas Fairbanks Jr, Maria Montez, Paule Crosat, Henry Daniell e Niger Bruce.

A película foca um episódio da vida do rei Carlos II de Inglaterra, exilado na Holanda e lutando contra Cromwell e os Cabeças Redondas.

Obrigado, mais uma vez, a fugir à perseguição que lhe movem, Carlos II conhece Katie, dona de uma estalagem, e, sem se dar a conhecer, arranja trabalho, vindo a apaixonar-se pela rapariga...

«A Conquista de um Reino» é apresentado a partir das 15 e 35.

EXPEDIÇÃO: «SURVIVAL»

Pelas 19 e 45, há a apresentação de um documentário sobre uma pequena ilha ao largo da costa da Florida, que o Departamento Americano de Protecção à Vida Animal transformou num paraíso de pelicanos.

Aquela pedação de terra, na bacia atlântica do rio Índio, representa algo de muito especial para o Departamento, pois foi a primeira reserva a ser criada na América.

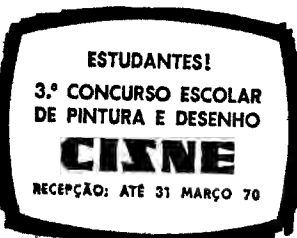
canal da crítica

«OS INVASORES» CUJO LEMA É: «O PESADELO COMEÇOU» E COMEÇOU MESMO

Na noite seguinte àquele em que três homens, três americanos, partiram a caminho da Lua, transmitia-se na Televisão portuguesa mais um episódio da série «Invasores», de origem americana. Aí se relata a aventura de um homem que assistiu à aterragem de uma nave oriunda de outras galáxias em obediência àquela máxima segundo a qual «cada um galaxia-se como pode». Tudo leva a crer que em outros planetas a explosão demográfica é de tal monta que não há outro caminho além da emigração. A Terra terá sido a estância balnear escolhida. Mensurado previu o facto, mas ao contrário.

Os tais habitantes são tipos tremendamente metódicos, sábios, disciplinados e com terríveis ramificações em todas as actividades terrestres. O seu objectivo, repugnantemente subversivo, consiste em apoderarem-se de todas as fontes de combustível. Conseguido isso, os americanos ficam manietados e os melanodermis cósmicos depressa se instalam neste planeta. Matam toda a gente e, no fim, restam eles só neste belo planeta, onde podem andar de tanga à vontade, e a vontade jogar as cinco pedrinhas (jogo que supunha próprio de todos as galáxias).

«Os Invasores» vêm na linha inintermitente das séries americanas. O «Shenandoah»,



ESTUDANTES!
3.º CONCURSO ESCOLAR DE PINTURA E DESENHO
CISNE
RECEPÇÃO: ATÉ 31 MARÇO 70

(Continua na página seguinte)



AMANHÃ — 1.º Período — As 12: Eurovisão — Apolo 12 — Transmissão directa de imagens da Cápsula, da Terra e da Lua; 12 e 10: Projecto Apolo; 12 e 30: Fecho. 2.º Período — Ciclo preparatório TV — As 19: TV Educativa; 19 e 30: Telemundo; 19 e 45: Juventude no Mundo; 20 e 05: Momento Desportivo; 20 e 35: Ao Serviço da Nação; 21: Imagens da Poesia Europeia; 21 e 30: Telemundo; 22 e 05: Zip-Zip; 0 e 05: Marchado do Mundo; e Fecho. II Programa — As 21 e 30: Telemundo; 22: Sebastião entre os homens; 22 e 25: Se bem me lembro; 22 e 40: Concerto para jovens; 23 e 30: Fecho.



PROGRAMAS DE HOJE
EMISSORA — 1.º Programa — 451 m — 665 kc/s — As 14 e 45: Futebol — Resultados, informações e comentários dos jogos da 8.ª jornada do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão; 17 e 10: Novidades em Discos, texto e selecção de Paulo Medeiros; 18 e 15: Panorama musical; 19 e 35: Rádio Rural — Música, só música; 20: Diário sonoro; 20 e 20: Música moderna; 20 e 40: O Espírito sobre as Águas, pelo rev. dr. Videira Pires; 21: Rádio desporto; 21 e 20: Escolha e digo; 22: Teatro das Comédias: «Os dominós», de Julio Dinis, adaptação de Eduardo Jacques; 22 e 40: Conjunto de guitarras de Jorge Fontes; 23 e 05: Sol e Tórcos; 23 e 30: Programa da noite; 1: Fecho. 2.º Programa — 397 m — 755 kc/s — As 17: Selecção da ópera «Orfeu e Euridice» (Gluck); 18: Concerto de domingo — 1.ª parte; 18 e 50: Crítica de artes plásticas, pelo dr. Fernando Pamplona; 20: Diário sonoro; 20 e 20: O pianista Werner Haas — Toccata em mi menor (Bach); 20 e 30: A orquestra de música antiga, dirigida por Jacques Roussel — Concertos cômicos (Corrette); 21: Recital pelo pianista Helena Costa, preenchido com obras de Beethoven e Alvaro Cassuto; 21 e 30: As grandes figuras do mundo português, pelo dr. Caldeira Pais; 22: A ópera em um acto «Gianni Schicchi» (Puccini).

2.º Programa (Cultural MF-2) — 782 kc/s — As 14 e 52: Tarde desportiva; 17 e 02: Auto-Rádio; 17 e 45: Música e desporto; 18 e 01: Imagens de Portugal; 18 e 45: Página regional; 19 e 03: Conjunção; 19 e 15: Campeão português; 19 e 30: Boletim desportivo; 20 e 10: Norte da a dia; 21 e 02: Viagens na nossa terra; 21 e 15: Imagens de Portugal; 21 e 30: A voz da esperança; 22 e 02: Selecção de ritmos; 22 e 15: A hora do tempo; 23 e 30: Presença coimbrã; 23 e 04: Clube da juventude.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — As 14 e 30: Onda desportiva; 17: Música ao volante; 17 e 45: Melodias na tarde; 18: Programa carruagem; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina da Basílica dos Martíres; Música para o seu lar; 20 e 55: Musicando; 21: Desfile de sucessos musicais; 22: Suplemento especial; 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média. Rádio Peninsular — Das 7 às 8 das 10 às 12 e das 22 às 2. Rádio Voz de Lisboa — Das 14 e 30 às 17. Clube Radiofónico de Portugal — Das 8 às 10 e das 17 às 19 e 30. Rádio Graça — Das 12 às 14 e das 19 e 30 às 22.

AS BORBULHAS FORAM-SE

ELIMINOU-SE A CAUSA EM 3 DIAS

Logo à primeira aplicação NIXODERM começa a fazer desaparecer as borbulhas como que magicamente. Usar NIXODERM já esta noite e não tardará a ver a sua pele tornar-se macia, suave e clara. NIXODERM é uma nova descoberta que elimina as parasitas da pele que causam borbulhas, bolhas, Manchas Vermelhas, Escamas, Impetigo e Erupções. Não se poderá ver livre dos males da sua pele sem que extermine a causa que se esconde nos delicados poros da pele. Portanto compre NIXODERM ao seu farmacêutico hoje mesmo e acabará com borbulhas e sua pele ficará suave, macia e clara.

O seu dinheiro aplicado em J. PIMENTA, S. A. R. L. pode render 10 %

Garantimos o rendimento por escritura pública, durante 6 e até 18 anos, à escolha do cliente.

Propriedades à venda em: REBOLEIRA, AMADORA, VENDA NOVA, PAÇO D'ARCOS, PAREDE, CASCAIS e LISBOA

Visite os nossos apartamentos em exposição na REBOLEIRA, AMADORA, PAÇO D'ARCOS (Espargal) e CASCAIS (por detrás do Hotel Baía)

J. PIMENTA, S. A. R. L.

LISBOA: Pr. Marquês de Pombal, 15 — Telefones 4 58 43 - 4 78 43

QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 — Telefones 95 20 21/22

REBOLEIRA: Amadora — Serviço Permanente — Telefone 93 36 70

canal da crítica

[Continuação da pág. anterior]

impossível que, no entanto nós vimos, com quem lutamos de quem estivemos ameaçados.

Mas não há perigo. A Terra está ameaçada, de subversão, os americanos correm perigo — mas David Vincent, o arquitecto, vela. Uff, que descanso!

MOMENTO DE DECORAÇÃO

A partir de ontem, mais um problema de muita difícil solução deixou de inquietar as famílias portuguesas. A tranquilidade voltou aos nossos lares mercê da palavra fluente e sábia de D. France Decorações, Adereços. Allah proteja quem por nós vela! Glória eterna caia sobre quem nos decora. Decorar os corredores? Mais devagar! Não é tarefa para toda a gente. Só raros efeitos, aqueles que nasceram com a estrelinha na testa, conhecem o segredo. E esses, como D. France Decorações, Adereços,

não fazem caixinha: vêm à televisão e, na impossibilidade de manter curso de poesia moderna portuguesa, ensinam decoração a todo o mundo, resolvem os problemas de todo o mundo, dão consultas grátis, comunicam até o número do seu telefone, para necessidades mais urgentes.

A motivação do corredor partiu de um telespectador de Rossio ao sul do Tejo. E vai D. France Decorações, Adereços, começou a tratar da saúde ao corredor com 1 metro e 20 de largura e não se sabe quanto de comprimento. O corredor funcionava como «hall de entrada», como toda a gente sabe, «hall de entrada» é como se diz em inglês, mas ninguém hoje em dia diz de outra maneira que não seja «hall de entrada», em França, na Espanha, na Cochinchina e até na própria Inglaterra diz-se «hall de entrada» e não se pode remar contra a maré.

Antigamente, isto dos corredores era um sarilho, mas hoje «a decoração vem em nosso auxílio e graças a

Deus que veio». Hoje em dia até se podem fazer bibliotecas completas nos corredores — e é nítido que, neste caso, D. France Decorações, Adereços, se inspirou na velha e abandonada Biblioteca Nacional, o que prova a raiz genuinamente lusitana das televisivas decorações de sabido.

Como se disse, o corredor tem 1 metro e 20 de lado, mas ali, na Televisão, o corredor «teve de alargar um bocadinho para os lados» para facilitar o trabalho das camaras.

Para decorar o corredor havia uma arca com flores e, por cima da arca, uma gravura com flores do século XVII, e é claro: flores do século XVII só podiam ser flores de retórica. Evidentemente foi-nos dito que em vez da gravura ficava melhor um espelho, um espelho a meio do corredor, imaginem só, não sei que uma pessoa goste de se ver quando chega a casa de alguém.

Ao pé da arca (ou da mesa) podemos pôr cadeiras. Não, não é preciso comprá-las. Chegam as cadeiras da sala de jantar. Sim, porque não custa nada, quando precisamos de 2, 3 ou 4 cadeiras, ir buscá-las ao corredor...

No corredor de D. France Decorações, Adereços, há outra mesa e mais não sei quantas estantes, porque os livros dão sempre muito ambiente. O telefone também pode ficar na estante. A quem quiser atender longamente ao telefone não se diz como proceder. Possivelmente põe-se de cócoras no chão, em cima de um tapete de Arraiolos «feito numa fábrica do Norte».

Em cima dessa tal outra mesa há uma jarra monumental com hortênsias gigantes. D. France Decorações, Adereços, sabe muito bem que num corredor fica muito bem folhagem, a folhagem é que está certo, a folhagem e não as flores, mas não quis perder oportunidade de colocar ali aquelas hortênsias gigantes, oferta da sr.ª D. Marlene de Sousa e de seu marido.

E pronto. Aquele corredor está corrido. Corredor, aliás, tão atravancado, que por ele só é mesmo possível andar-se cosido com as paredes...

D. France Decorações, Adereços (um telefone às suas ordens) deu já suficientes provas de não possuir um mínimo de condições indispensáveis ao exercício do ensino, à tarefa de criar o gosto e o amor pela decoração.

O autor destas minhas lamentações que alguém possa pensar haver da sua parte qualquer animosidade de carácter pessoalista em relação a D. France. Ele sabe pôr de lado todas as «questões pessoais» e, para além de tudo, não reconhece em D. France o mínimo interesse para uma «questão pessoal». Apenas lhe interessa a actividade da «decoradora» na Televisão portuguesa que considera de nível inferior e de carácter nitidamente amadorístico com tintas fortes de mau gosto.

MÁRIO CASTRIM



MADALINE BELL

«Estrelas» da canção mundial

MADELINE BELL: A «HIPPI» DOS MICROS

Madeline Bell nasceu em Newark (New Jersey) no dia 23 de Julho de 1942. Como a maioria dos negros, Madeline começou a cantar na igreja os hinos Gospel que lhe causaram profunda impressão e de que se tornaria intérprete muito popular.

— Com 18 anos, ingressei no «Alex Bradford Singers», com o qual participei no filme «Black Nativity». Acompanhei o conjunto numa digressão de muitos meses por Filadélfia, Washington, Chicago e New York. Depois, partimos para a Europa, onde nos demoramos dois anos.

Madeline acabou por se radicar em Londres. De há 6 anos a esta parte que estabeleceu na Grã-Bretanha o seu «quartel-general», ali amadurecendo o estilo e a personalidade.

— Cantei ao lado de Manfred Mann, Lulu, Joe Cocker e The Small Faces. Mas, sobretudo, actuo nos «shows» dos Rolling Stones que me consideram a sua intérprete preferida. Favores deles, é claro... — acrescenta a cantora, famosa em toda a Europa pelo poder de vibração com que interpreta «espirituais».

— Sou dinâmica e sempre insatisfeita. Quero atingir uma meta que se localiza muito ao longe, nem eu sei bem onde...

Amável, excelente cozinheira, muito alegre, Madeline Bell começou recentemente a escrever música. Comprou um piano e passa horas a tocar.

— Por outras palavras (esclarece) a encontrar e identificar as teclas...

Madeline tomava um coquetel e jogava os dados enquanto comentava os passos fundamentais da sua carreira:

— Nos próximos discos vou incluir músicas brasileiras. Uma já está escolhida: «Praça 11», de João Roberto Kelly.

A divulgada intérprete de «I'm gonna make you love me» (de Jerry Ross e Kenny Gamble) considera Nancy Wilson e Ray Charles os melhores cancionistas do momento. E adoptou a cidadania inglesa porque (comenta) «nos Estados Unidos a vida de uma negra é muito negra».

Actualmente, Madeline é apontada como a mais aplaudida intérprete «hippy» dos palcos britânicos. Veste exoticamente, na base da transparência audaciosa ou dos grandes blusões de couro. O cabelo é penteado como lhe aprez, pois viaja com uma colecção de perucas que selecciona consoante o ambiente em que vai aparecer.

— Sei que sou feia, mas isso não me afecta (diz). Tenho outros atributos.

Salão de inventores de Bruxelas

De 13 a 22 de Março do próximo ano realiza-se, em Bruxelas, o 19.º Salão Internacional dos Inventores, cujo objectivo é pôr em contacto os proprietários de patentes de invenção com os industriais e comerciantes que se interessam pela compra de patentes e pelo fabrico de novidades.

Dado o êxito que os inventores portugueses têm tido nas anteriores exposições

(quase todos tem sido galardoados com medalhas de ouro, prata ou bronze), é natural que a representação portuguesa ao 19.º Salão seja ainda mais brilhante.

A delegação portuguesa do Salão Internacional dos Inventores — Rua Duque de Palmela, 27-3.º, Esq.º Lisboa — começou já a organizar a participação dos concorrentes portugueses ao referido certame



JOSEPHINE DE ROO

FALECEU

GEORGES DE ROO, sua esposa e filhos, LUCIE DE ROO CHATELAIN, seu marido e filhas, e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua querida mãe, sogra, avó e parente e que o funeral se realiza segunda-feira, dia 17, pelas 16 horas, da Igreja dos Jerónimos para o cemitério dos Prazeres.

AGÊNCIA MAGNO — Telef. 534167

FERGUSON
A GRANDE MARCA BRITÂNICA DE TV



PARA:

**PORT ST. LOUIS DU RHONE
MARSELHA-SAVONA-LIVORNO
E GÉNOVA**

n/m. «GIORGIANA» em 19 do corrente

n/m. «LUCILLE DIANE» em 26 do corrente

OS AGENTES GERAIS:

**SOCIEDADE COMERCIAL
OREY, ANTUNES & CIA LDA.**
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, N.º 4 — TEL. 322271 | 33235 | 301207
LISBOA 2 - PORTUGAL
AGENTES NO PORTO:
SOCIEDADE COMERCIAL OREY & BARROS LEITE, LDA.

CONTO DE DOMINGO

BANHO DE SOL

Texto de MARIA ARMANDA REIS

Ilustração de CARLOS BOTELHO

NUNCA um olhar a incomodara tanto. Era um olhar penetrante e fixo, e tão insistente como o vai-vem das ondas.

Começou a analisá-lo: teria uns trinta e quatro ou trinta e cinco anos, estatura regular de músculos fortes e salientes, o queixo quadrado, cabelo escuro, e os tais olhos que a miravam há um ror de tempo.

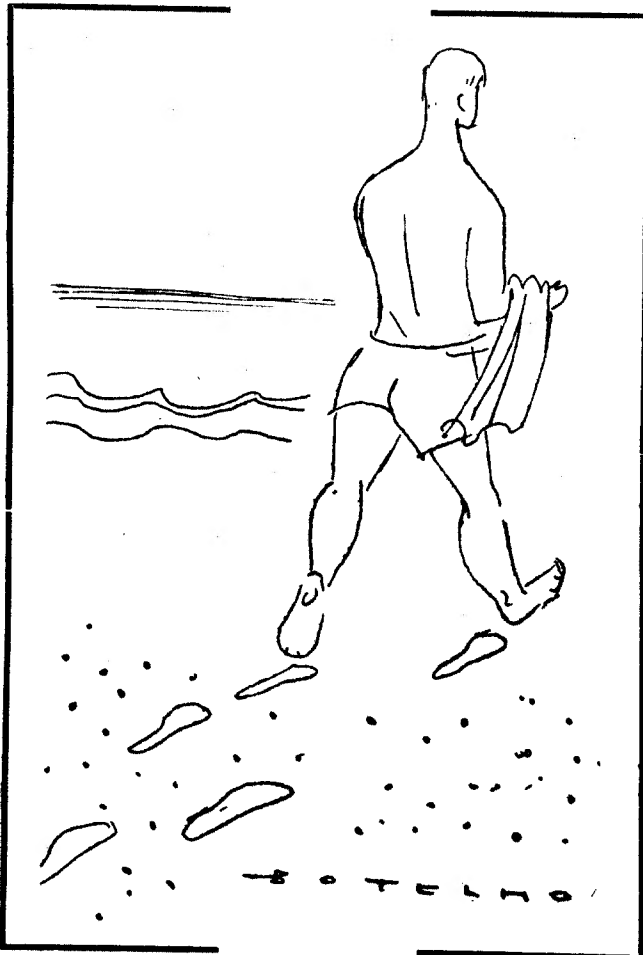
Julgaria que ela estava a dormir? Pois enganava-se redondamente por detrás dos vidros escuros dos óculos via perfeitamente tudo o que se passava á sua volta.

Bem, o cavalheiro havia de ir á sua vida, era questão de esperar.

Gostava de apanhar o banho de sol com método: quinze minutos de costas, quinze minutos de frente, para bronzear por igual, mas agora tinha perdido a noção do tempo e começava a sentir-se fatigada de estar há tanto tempo na mesma posição.

Eva era teimosa: ele, o ilustre desconhecido, havia de aborrecer-se primeiro. Mas ele não dava mostras de aborrecimento, fumando tranquilamente um cigarro cujo cheiro lhe chegou ás narinas.

Tabaco estrangeiro, pen-



sou Eva: apeteceu-lhe desesperadamente um cigarro, mas resistiu.

O homem nunca tinha visto pernas, a avaliar pe-

lo modo como olhava para as suas; era irritante. Já estava a prever a abordagem quando se levantasse. Ele havia de encontrar um

pretexto para meter conversa e ela queria pura e simplesmente estar só.

Atravessava uma crise de misantropia: as mulheres aborreciam-na, os homens enervavam-na. Não queria nada, nem família nem amigos, queria apenas estar sózinha.

Aquela praiazinha fora um achado: metida entre dois montes, isolada e calma, a sondas batendo de mansinho na areia num doce susurro.

Começou a sentir fome: não queria ver as horas, mas já devia ser mais de meio-dia. Ainda se ele fosse tomar banho, mas não, a praia estava quase deserta e ele continuava estupidamente a olhá-la.

Ah! levantava-se por fim. Passou junto a ela, para cá e para lá cada vez mais perto e uma das vezes baixou-se mesmo a seu lado. Eva esteve prestes a explodir. Seria miopo? Ainda não teria visto bem tudo o que Deus lhe dera?

Por fim afastou-se, numa passada vigorosa e elástica, deixando marcas na areia molhada.

Eva sentou-se e suspirou! Meu Deus que estopada, fôra uma manhã estragada e já devia ser mais de uma hora.

Mas viu com surpresa que o relógio de ouro que pousara em cima do livro, a seu lado, tinha desaparecido!

BI-APISERUM

A 32.ª VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA, a mais dura prova do ciclismo português, obrigou os atletas a intenso esforço, provocando grande desgaste físico e nervoso.

A MAIORIA DOS CICLISTAS MELHOR CLASSIFICADOS TOMARAM COM REGULARIDADE

BI-APISERUM

Um produto duma riqueza excepcional em vitaminas e sais minerais, para revitalizar o organismo e recuperação de forças, dando mais vigor, mais calma e mais alegria

BI-APISERUM

Para desgastes físicos e nervosos, devido a esforços intensos.

Pedidos de literatura a

FERNANDO DE OLIVEIRA & C.ª

R. de D. Estefânia, 167-A-C — LISBOA

A PHILCO

DESCOBRIR-ME E PRODUZIR-ME, SOU O TELEVISOR REVOLUCIONARIO MAIS CONHECIDO PELA «MARAVILHA NEGRA», SOU O IRMÃO MAIS NOVO DO BLACK BAY.

CHAMO-ME...



TROCO-ME POR UM TELEVISOR, RÁDIO, GIRA-DISCOS OU GRAVADOR VELHOS, MESMO QUE NÃO TRABALHEM E VALORIZO-OS EM 2000\$

E MAIS UMA

CAMPANHA Vapedrone

SEDE — RUA DA VITÓRIA, 54 — TELEFONE 33323
FILIAL — RUA DOS FANQUEIROS, 17 — TEL. 320376

A PRONTO GRANDES DESCONTOS
A PRESTAÇÕES GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO

SEM FIADOR
ENTRADA INICIAL

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

EDITAL N.º 214/69

EMPREITADA N.º 225/69 — CONSTRUÇÃO DO MURO DE SUPORTE NO TALUDE DA ESTRADA MILITAR JUNTO AS TRASEIRAS DOS LOTES 1 A 5 DO IMPASSE E.

(Processo n.º 120/69/CP/DSTE)

Faz-se saber que o concurso publico em epigrafe, cuja realização tinha sido anunciada para o dia 18 de Novembro de 1969, ás 10 horas, foi anulado.

Paços do Concelho de Lisboa, em 11 de Novembro de 1969.

O PRESIDENTE

António Vitorino França Borges

CHÁ DE HAMBURGO

legítimo

Estimulante digestivo. Boa disposição para todo o dia. Benefícios nas perturbações das vias urinárias. A venda nas farmácias.

Os Voluntários de Campo de Ourique começaram hoje a comemorar

o 53.º aniversário da sua existência

• Novas viaturas para muito breve

As comemorações com que os Bombeiros Voluntários de Campo de Ourique pretendem assinalar o 53.º aniversário da fundação da corporação, tiveram hoje começo com romagens aos cemitérios do Alto de S. João (talhão privativo dos bombeiros voluntários da cidade de Lisboa) e dos Prazeres (talhão privativo do Batalhão de Sapadores Bombeiros).

Entre outras individualidades, estiveram presentes os srs. eng.º Lourenço Antunes, presidente da direcção daquela associação humanitária, e dr. Manuel Carvalho, presidente da assembleia geral. Os Bombeiros Voluntários do Porto mandaram uma deputação, á frente da qual se encontrava o comandante da corporação, sr. Ferreira da Silva.

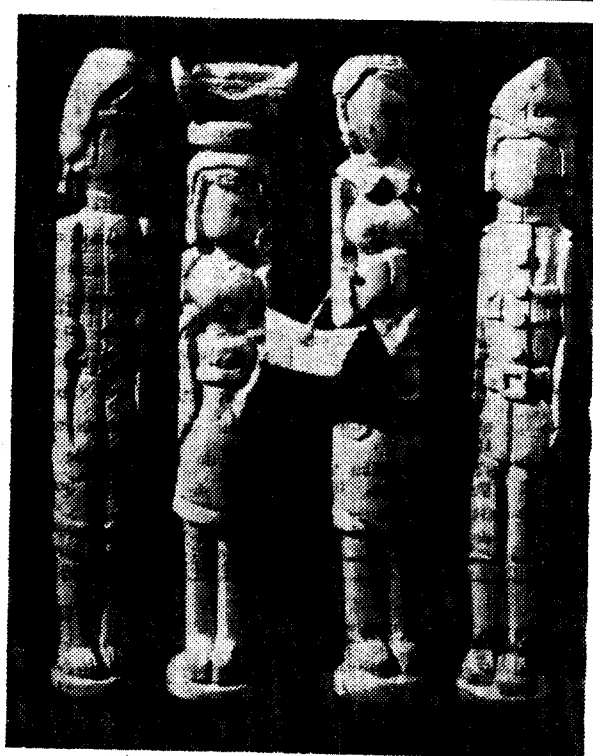
A romagem seguiu-se mis-

sa na igreja do Santo Condestável, após o que todos os presentes se reuniram num almoço de confraternização.

Actos solenes que melhor hão-de assinalar este aniversário dos Bombeiros Voluntários de Campo de Ourique, serão efectuados brevemente com a festiva inauguração de novas viaturas, entre as quais um pronto-socorro de nevoeiro.

O caso da menina de Olhão

OLHÃO, 16 — Em relação á notícia que oportunamente publicamos, sobre a menina nascida prematuramente nesta vila, que teve de seguir para Lisboa, por não terem estufa no hospital local, fomos informados de que o problema é, sobretudo, a falta de pessoal especializado. A Junta Central da Casa dos Pescadores, que é proprietária do citado estabelecimento hospitalar, podia suportar, ao que parece, o dispendio com um aparelho desses, e perguntou-se: por que não se abre, então, concurso para provimento do lugar, depois de adquirido o aparelho.



A gravura mostra-nos alguns bonecos feitos em pedaços de giz, pela professora primária D. Maria de Lurdes Campos Gil, de Viseu, que já expôs trabalhos deste género (possui mais de 60) na Feira Franca de S. Mateus. A hábil professora, que, segundo consta, irá em breve ao «Zip-Zip», utiliza como única ferramenta um aparo velho.

SERVENTES

ADMITE-SE PARA OFICINAS DO SEIXAL. BONS SALÁRIOS E REGALIAS SOCIAIS.

ACEITAM-SE INSCRIÇÕES NA RUA DA ACADEMIA DAS CIÊNCIAS, N.º 5, EM LISBOA.

Propriedades

— VENDAS — Dinheiro CASAS

PRÉDIO

de construção moderna em bom local de Algas, revestido a Evine, composto de 8 laq. c/ 3 casas assoalhadas a render 145.800\$00. P.: 2.400 000\$00.

Trata: F. Fernandes & Costa, Lda., Av. Almirante Reis, 104, 2.º, Telef. 536111-2-3.

PRÉDIOS, ANDARES, MORADIAS, TERRENOS.

não compre sem consultar a

PREDIAL

ROBREL

R. Rodrigues Sampaio, 69

Contacto

M. NUNES



PUBLICIDADE: Telef. 847260

Em BENAVENTE o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na Casa Leitão, Rua da Índia Portuguesa, 13.

ANDARES

Na Baixa — ótimas casas desde 370 contos Rua dos Lagares, 10-22. Vendas a cargo de Lourenço & Freire Costa, Limitada, telefones: 128143-320430.

s/ prédios

EMPRESTA-SE rapidamente e em boas condições 15 a 2000 contos em 1 ou 2 hipotecas de prédios, parte de construção. Também se aceitam propriedades para venda. Casa Laires, Rua da Prata, 291, 2.º, Dt.º — Telef. 325487 — 370618 (Junto à P. da Figueira).

para alugar

Procure V. Ex. nos escritórios onde temos sempre variados andares e lojas para alugar em Lisboa e arredores. Não cobramos qualquer importância a título de comissão aos inquilinos. Trata: SOC. UNISI IN-VICTA, Rua do Ouro, 292, 1.º — Telef. 40259-34755

CAMINHOS DE FERRO

Horários dos comboios na Zona Sul

Comunicamos a C. F. que a partir de 20 de Novembro de 1969 são feitas diversas alterações ao Horário actualmente em vigor nas Linhas Ramais a seguir indicadas: Linha do Sul — (Circulações ascendentes e descendentes) Linha de Évora e Ramais de Reguengos e Mora Ramais de Montijo — Montemor — Aljustrel e Moura Linhas de Vendas Novas e Ramal de Portalegre Via Fluvial e Tranvias — Lisboa — Barreiro — Praias Sado — Setúbal — Lisboa Linha do Sado e Ramal de Sines.

O pormenor destas alterações consta dos CARTAZES HORARIOS afixados nas estações e nas Secções de Informação ao Público, das estações de Lisboa (Santa Apolónia), Lisboa (Rossio) e Lisboa (Terreiro do Paço).

Capitais

TEM CARRO? TEM PRÉDIO? ENTÃO TEM DINHEIRO.

Ficando na mesma de sua propriedade CONSULTE JA A

ORCOSI

B. PICARA SATISFEITO Rua 1.º de Dezembro, 45 Telefones 36 74 44/32 31 72

HIPOTECAS sobre PROPRIEDADES E AUTOMÓVEIS

ROBREL

R. Rodrigues Sampaio, 69 Telef. 4 46 02 - 53 65 69

SE TEM AUTOMÓVEL

Realize dinheiro rapidamente desde 5 contos; s/ vender, s/ hipotecar, s/ letar, s/ fiador até 40 meses. SIMPLES, EFICIENTE ECONÓMICO T. 560713

MORADIA

POR 1.900 CONTOS, NO RESTELO, linda moradia de construção moderna, estrutura em betão armado, acabamentos de luxo, com materiais o que há de melhor, lindas vistas de mar, composta de cave, r/chão e 1.º andar, bonito jardim, com um total de 9 divisões assoalhadas, 3 casas de banho, bom hall, e ampla garagem.

Todos os preços são sujeitos a oferta.

Trato e vende:

UNIÃO EBORENSE

Escritório: Av. Alm. Reis, 95-1.º Dt.º — LISBOA — Telef. 536346

ÁLVARO NUNES

Agência de Compra e Venda de propriedades Empréstimos com garantia hipotecária

Autorizado oficialmente

Escritório: LARGO DO CHAFARIZ, 16-2.º Telef. 21393 — FUNCHAL

PESSOAL OPERÁRIO

Aceitam-se inscrições de indivíduos do sexo masculino, para organismo oficial, com as seguintes condições:

- Mais de 18 anos de idade e menos de 35, para ajudantes de matadouro e frigorífico;
- Com mais de 16 anos e menos de 18, para aprendizes de matadouro e frigorífico.

Prestam-se informações no Matadouro-Frigorífico Municipal, Rua Conselheiro Ferreira do Amaral, aos Olivais.

FUNDAÇÃO NACIONAL PARA A ALEGRIA NO TRABALHO

CONCURSO PARA O FORNECIMENTO DE TAÇAS, MEDALHAS E PLACAS DESPORTIVAS

Até às 18 horas do dia 9 de Dezembro aceitam-se propostas para o fornecimento em epigrafe. Os respectivos cadernos de encargos serão facultados na Secção de Abastecimentos e Transportes — Calçada de Santana, 180 — todos os dias úteis das 10 às 12.30 e das 14 às 18 horas, exceptuando os sábados a partir das 13 horas. A abertura das propostas terá lugar na Sede deste Organismo, no dia 10 de Dezembro pelas 15 horas.

LISBOA, 16 de Novembro de 1969.

O SECRETÁRIO-GERAL ADJUNTO

SURDOS

CASA SONOTONE

A mais antiga da especialidade de aparelhos contra a surdez.



O NATAL ESTÁ À PORTA

O brinde mais valioso e útil que podereis adquirir para vos proporcionar Festas Felizes, é

UM SONOTONE

Lembrem-se todos os familiares, amigos, patrões, Instituições de Beneficência, Caixas, Sindicatos, etc. que a felicidade maior para um surdo é voltar a ouvir!

ESTE ANO A NOSSA CASA OFERECE A 5 CHEFES DE FAMÍLIA, MAIS NECESSITADOS, 5 APARELHOS Inscrevam-se.

A nossa casa espera-vos.

LISBOA — Poço do Borratém, 33, s/l. — Telef. 868352 - 865978 - 872428.

PORTO — Praça da Batalha 92, 1.º — Telef. 35602



RETROAURICULAR



LARINJE ELECTRÓNICA

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

OBSTURACÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTADURAS

PREÇOS DE POLICLINICA

CONSULTAS DAS 9 AS 20 HORAS

Aos sábados, das 9 às 19 horas

CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO) TELEF. 68 41 91

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

Automóveis

VENDAS:

Automóveis e furgonetas de diversas marcas e modelos. Não compre sem consultar F. L. rindo M. Coelho — Rua António Pedro, 40, cave Telef. 448446.

Taurus 17-M Super, de 4 portas, 1967; Fiat 850, 1966; Simca 1000 G. L., 1966; Opel Rekord 1700, 1965; M. G. Midget, 1964; Austin Sprite, 1964; Saab de Luxe, 1965.

ALUGUER:

SERVIÇOS DE NÚMEROS TELEFÓNICOS PARA AUTOMÓVEIS S/ CONDUTOR:

534657 — L. St. Bárbara 5-B
49612 — Jomil Auto — Rua Ponta Delgada, 40-A-B

769848 — EUROCAR — Av. Barbosa du Boage, 1

42890 — Taxi Universo, Lda. — Av. República, 26

537476 — RETUR — R. Rodrigo da Fonseca, 56, 1

727654 — Auto Monumental do Azeite, Lda. — Av. Padre Manuel da Nóbrega, 10-E

539169 — 539345 — B. R. U. NAUTO, Rua Joaquim Bonifácio, 10-A

553833 — STALL — Rua Soc. Farmacêutica, 30-A

714391 — OLIVAUTO — Av. de Madrid, 16-B

Contacto

(H. NUNES)



Telef. 847260 ANÚNCIOS

Automóveis de Aluguer

C/ e s/ condutor Av. Barbosa du Boage, 1. Telef. 769848-761987

Fac. troc. e pag.

VENDE:

MARCELO Av. João Crisóstomo, 47-C

MERCEDES BENZ 180, nunca andou na praça, 43 000\$, Volkswagen, 32 000\$, Alfa-Romeo Giulietta, 35 000\$00.

VENDE:

Albertino Henriques da Silva, Lda., R. Garrido, 73-A

Sobre automóveis

Particular empresta 5 a 100 contos

em 1/2 hora com ou s/ hipoteca, mesmo que estejam em dívida ao Stand, ou hipotecados, sem alterar o seguro. Sem fiador. Prazos de 40 meses. Tel. 66 36 97. Rua Arco a S. Mamede, 18, 2.º-F (ao Rato)

Em LEIRIA o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por Baltazar & Rodrigues, Rotunda de Santana, 1.

BEDFORD

REPARADAS COM GARANTIA

J-2 3.500 P. B., caixa 2.92.
J-2 L-6.260 P. B., caixa 3.65.
J-3 6.804 P. B., caixa 4.63.
J-5 9.500 P. B., caixa 4.83.
J-6 10.433 P. B., caixa 5.30.
J-6 10.433 P. B., c/báscula 4.66.
KBC A-3.500 P.B., caixa 3.98.
KCCIO 6.804 P.B., caixa 4.68.
KFSC5 10.433 P.B., caixa 5.30.
KFSC5 11.023 P.B., caixa 5.60.
KFLC5 11.385 P.B., caixa 5.60.
KFLC5 11.885 P.B., caixa 5.80.
KHL-70 12.700 P. B., caca 5.60.

Trato: Lucílio Matos Toupa Avenida de Ceuta, 153-A

Telef. 64 19 19 e 2 51 94 28 LISBOA

TELEVISORES

«NORDMENE» não é uma marca vulgar de aparelhos de TV. Jamais igualado ou ultrapassado pela concorrência, sempre que inicia no mercado o lançamento de novos modelos «NORDMENE» é além do nome próprio do seu fabricante o símbolo de vanguarda na técnica alemã da especialidade.

Está de parabéns preferindo:

NORDMENDE

IMPERLUZ

Exposição e venda na:

Av. Almirante Reis, 172-A

RÁDIOS

Portáteis de mesa e de móvel, grande variedade de modelos das melhores marcas europeias em exposição na

IMPERLUZ

Avenida Almirante Reis, 172-A Telef. 53 35 92

CARTAZ DOS CINEMAS

*** TIVOLI**
(M. 17 anos) Tel. 56595
As 3 e 6 da tarde
e 9.30 da noite
5.ª SEMANA
O filme que obteve
8 PRÉMIOS DA ACADEMIA
com PETER O'TOOLE
e Katharine Hepburn
O LEÃO NO INVERNO

*** ESTÚDIO 444**
(Adultos) Tel. 779095
As 18.30 e 21.45
EM 3.ª SEMANA
Um tema altamente ousado!
DESEJO PERVERSO
com Lisa Gastoni
e Lou Castel

*** ODEON**
(M. 12 anos) Tel. 326283
As 15.15 e 18.15 e às 21.30
2.ª SEMANA!
LOTAÇÕES ESGOTADAS
com MILU e CALVARIO
O DIABO ERA OUTRO
com Nicolau Breynier, Julieta
Castelo, Fernanda Borsatti e
Armando Cortês
Fados por HERMINIA
Canções de JOÃO NOBRE
Eastmancolor

*** VOX**
(M. 12 anos) Tel. 720808
As 18.30 e 21.45
George Peppard e Mary
Tyler Moore
Na mais louca e imprevisível
comédia do ano!
O MAGNÍFICO INTRUSO
Um filme de George Seaton
em techniscope e technicolor
R. Bulhão Pato (à Av. Roma)

*** RESTELO**
(M. 17 anos) Tel. 610375
As 21.30 em technicolor
UM LUGAR PARA AMAR
com Faye Dunaway e Marcelo
Mastroianni

*** CHIADO TERRASSE**
(M. 17 anos) As 15 e 21 h.
QUEM TEM MEDO DE VIRGINIA WOOLF?
ALTA BATOTA

*** CASINO ESTORIL**
(M. 17 anos) Tel. 260729
As 17 e às 21.30 h.
FUNNY GIRL, UMA RAPARIGA ENDIABRADA
c/ Barbara Streisand,
Oman Sharif

*** IMPÉRIO**
(Adultos) Tel. 555134
As 15, 18.15 e 21.30
EM 3.ª SEMANA
Um filme de
John Frankenheimer
Alan Bates, Dirk Bogarde
e Elizabeth Hartman em
O HOMEM DE KIEV
(METROCOLOR)

*** ESTÚDIO**
(Adultos) Tel. 555134
As 15.30, 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA
A obra-prima várias vezes
premiada de André Delvaux
O HOMEM DA CABEÇA RAPADA

*** MONUMENTAL**
(Adultos) Tel. 555131
As 15.15, 18.15 e 21.30
3.ª SEMANA
OS LOUCOS DO AMOR
com Jack Lemmon
e Catherine Deneuve
No programa: RIBATEJO EM
FESTA — Real de Francisco
Saeftel

*** POLITEAMA**
(Adultos) Tel. 326305
As 15 h.: e 18.15 e 21.30
2.ª SEMANA SENSACIONAL
com o arrejado filme
ESCANDALO AO SOL
com Richard Egan, Sandra
Dee e Troy Donahue
TECHNICOLOR
AVISO: O filme começa a exibir-se às 21.55. A primeira
matinéa inicia-se às 15 horas

*** EDEN**
(Adultos) Tel. 320768
As 15.15, 18.30 e 21.45
O filme de Pietro Germi que
obteve o GRANDE PRÉMIO
NO FESTIVAL INTERNA-
CIONAL DE MOSCOVO!
**SERAFIM... É SEXA-
CIONAL!**
com Adriano Celentano
e Ottavia Piccolo
TECHNICOLOR

*** LIZ**
(Adultos) Tel. 48560
As 21 horas
SEDUZIDA
E ABANDONADA
DISPARA FORTE

*** IMPERIAL**
(Adultos) Tel. 45933
As 21 horas
TEMPO DE MASSACRE
O GRANDE MORDOMO

*** SÃO LUIZ**
(Adultos) Tel. 327172
As 15.15, 18.15 e 21.30
EM 2.ª SEMANA
Uma actriz quase desconhecida... Um título quase vulgar...
Um filme excepcional... Um
espectáculo de rara qualida-
de...
SOU EU A NATALIA
com Patty Duke, James Fa-
rentino e Elsa Lanchester
Cor De Luxe

*** ALVALADE**
(Adultos) Tel. 763080
As 15.45, 18.30 e 21.45
EM 2.ª SEMANA
Uma actriz quase desconhecida... Um título quase vulgar...
Um filme excepcional... Um
espectáculo de rara qualida-
de...
SOU EU A NATALIA
com Patty Duke, James Fa-
rentino e Elsa Lanchester
Cor De Luxe

*** EUROPA**
(M. 12 anos) Tel. 661016
As 18.15 e 21.30
Jack Lord e Melodie Johnson
em
O BANDOLEIRO NEGRO
Technicolor

*** AVIS**
(M. 12 anos) Tel. 47163
As 18.30 e 21.45 h.
3.ª SEMANA
Um festival de belas canções
no cenário maravilhoso do
Brasil
QUIMERA
com Gianni Morandi
e Laura Efrikian

*** ROMA**
(Adultos) Tel. 727778
As 18.30 e 21.45 h.
EM 3.ª SEMANA
Ela, os maridos e os rivais
numa história de pecadilhos!
**NOITES DE OUTROS
TEMPOS**
com Vittorio Gassman
e Gina Lollobrigida
Techniscope

*** LIDO**
Praça D. João I — AMADORA
As 21.30
HELGA
O Segredo da Maternidade
Aviso — É indispensável a
apresentação do bilhete de
identidade quando surjam dú-
vidas na avaliação da idade
de qualquer espectador.
**FILME PARA ADULTOS
MAIORES DE 21 ANOS**

*** MUNDIAL**
(Adultos) Tel. 538743
As 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA DE ÊXITO
Amor, desejo, loucura e crime
no vibrante filme de
Michel Bérard
UMA NOITE NA PRAIA
com Genevieve Grad, Dahila
Lavi e Jean Desailly
Metro: Estação Picosas

*** SÃO JORGE**
(M. 12 anos) Tel. 34153
As 15.00, 18.15 e 21.30
Em 3.ª SEMANA de classe
Invulgar
**A BATALHA
DE INGLATERRA**
com Laurence Olivier, Mi-
chael Redgrave, Trevor Ho-
ward, Curt Jurgens, Chris-
topher Plummer e Susannah
York

*** CONDES**
(Adultos) Tel. 322523-326710
As 15.15, 18.15 e 21.30 h.
Nathalie Delon e Renaud
Verley
3.ª SEMANA
O amor e o sexo... Uma mu-
lher e um jovem!
A LIÇÃO PARTICULAR
com Robert Hossein
VERSÃO INTEGRAL

*** DINHEIRO**
EMPRESA-SE
sobre automóveis
e propriedades
A Predial Tomarense
Mediador: oficiais
Av. Alm. Reis 186, r/c, Dt.
LISBOA — Telef. 57211

* OUTROS ESPECTÁCULOS

CIRCO
COLISEU — As 21 e 30: «Com-
panhia de Circo» (12 anos).

TEATROS
GIL VICENTE — As 22: «Oração
para dois verdugos» (17 anos).
A B C — As 20 e 45 e às 23 h.:
«Ena, já fala» (17 anos).
CASA DA COMÉDIA — As 22:
«Dança da morte» (17 anos).
CAPITÓLIO — As 21 e 45: «O pe-
cado de João Agonia» (17 anos).
MARIA MATOS — As 21 e 45:
«Tanto no Inferno» (17 anos).
MARIA VITÓRIA — As 20 e 45 e
às 23: «Esperteza saia» (17
anos).

CINEMAS
MOSCAVIDE — As 21: «Davey, o
fofozão» (17 anos).
ARCO IRIS — As 21: «O grande
golpe dos 2 homens de ouro»
(17 anos).
PROMOTORA — As 21: «Um a
mulher no cinema» (17 anos).
IDEAL — As 21: «As 19 h.: «Hér-
cules» (12 anos).
OLIMPIA — As 19: «O longo dia
do ódio» (17 anos).
CINEARTE — As 21: «A condessa
de Hong-Kong» (17 anos).
JARDIM — As 21: «Uma rapariga
de girinos» (17 anos).
PARIS — As 21 h.: «Seduzida e
abandonada» (17 anos).
A VOZ DO OPERÁRIO — As 21:
«Champanhe, mulher e música»
(12 anos).
UNIVERSAL — As 21: «O conti-
nente perdido» (12 anos).
CINE-ORIENTE — As 21: «Tarzan
e o Grande Rio» (12 anos).
BOMB, VOL. LOURES — As 21 e
30: «O Bom Pastor» (12 anos).

CURSO DE MÍMICA
E MOVIMENTO

Na secretaria do Conser-
vatório Nacional, encontra-
se aberta a inscrição para
a frequência do curso espe-
cial de mímica e movimento
regido por Vasco Fernandes,
diplomado pela Escola Jac-
ques Lecoq, de Paris.
O curso pode ser frequen-
tado por diplomados e não
diplomados pelo Conservató-
rio Nacional.

ENCARNAÇÃO — As 2: «Filhos
de ninguém» (17 anos)

• Linha de Cascais
ALGÉS — STADIUM — As 21 e
30: «A Batalha de El-Alamein»
(12 anos).
OIRAS — OIRAS-CINE — As
21: «Todos são meus inimigos»
(17 anos).
PAREDE — ROYAL-CINE — As
21: «Os punhais do vingador» e
«Os 3 super-homens em Tóquio»
(12 anos).
ESTORIL — CASINO — As 7 e
21: e 30: «Funny Girl, uma
rapariga endiabrada» (17 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — As 21 e
30: «Romeu e Julieta» (17 anos)

• Outra banda
ALMADA — INCRÍVEL — As 21
e 30: «Barbarela» (17 anos).
COSTA DA CAPARICA — CINE-
COPACABANA — As 21: «Ho-
mens desaparecidos» e «Europa
de norte» (17 anos).
BARREIRO — GINÁSIO — As 21:
«Filhos de ninguém» (17 anos);
CINE-BARREIRENSE — As 21:
«Eu amo-te eu amo-te» (17
anos).
COVA DA PIEDADE — UNIÃO
ARTÍSTICA — As 21 e 30: «Bu-
lita» (17 anos).

• Linha de Sintra
DAMAIA — D. JOÃO V — As
21 e 30: «O livro da Selva»
(12 anos).
VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL
— As 21: «Comissário X nas
Garras do Dragão Dourado» (12
anos).
AMADORA — RECREIOS DESPOR-
TIVOS — As 21 e 30: «A guerra
secreta de Harry Frigg» (12
anos).
MEM MARTINS — CINE-CHABY
— As 21 e 30: «Sensacional-
mente divertida» (17 anos).
SINTRA — CARLOS MANUEL —
As 2 e 15: «Amor do Inverno
chega» (17 anos).

**CASAMENTOS
E LANCHES**
52550, 57550 e 62550 incluindo
vinhos
Salas próprias toda a garantia
PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis, 42-A
Telef. 400 76 — LISBOA

FARMACIAS
DE SERVIÇO

• Em Lisboa — Turno M

(Ver pelas botões das medi-
ções e telefones entre cor-
teces)

ALCANTARA — Prohibido, N. de
Alcantara, 5-A-B (638589).
AJUDA — Lido Almeida, Calça-
da do Ajuda, 70 (6373 8).
ALTO DO PINA — Euzil, R. do
Sobrado, 04 (84 9 21).
ALVALADE — Rainha Santa, Rua
de Lopes Vieira, 57-B (765262).
Alentejo, Av. do Igreja, 28-B
(1 2682).
ANJOS — Guerra, Rua Andrade,
32-36 (8455 3).
AREIRO — Bela, Av. de Roma,
53-A (7763 4) e Estados Uni-
dos, Av. Estados Unidos do
América, 6-B (725859) e Cen-
tral do Anel, Av. Paris, 2 e
(720820).
AVENIDAS NOVAS — Santa Ma-
ria, Av. 5 de Outubro, 283-A
(763016) e Cardote, Lda., Av.
Vieira do Carmo, 28-A-B e C
(772291) e Saldanha, Av. Praia
da Vitória, 53-55 (43938).

BAIRRO AZUL — Sílvia, R. Filha
de Almeida, 38-A (44000).
BAIRRO DA ENCARNÇÃO —
Ascensão, Rua 27, 4 (3 2 6).
BAIXA — Frazão, R. das Portas
de St. António, 72 (328 80) e
Durão, R. Garrett, 90-92 (324 66).
BENFICA — Marques, E. de Ben-
fica, 648 (700096) e Vitez,
Est. de Benfca, 373-B (780548).
e S. João, Est. de Luz, 24-A
(783 79).
CAMPO DE OURIQUE — Condes-
tável, R. Coelho da Rocha, 119
(666206) e Almeida, R. Silva
Corvalho, 36 (681726).
CAMPOLIDE — Imperial, R. Ge-
neral Taborda, 28 (68093 1) e
Ruelto, Lda., Rua do Alto do
Corvalhão, 5-A-5-B (65174).
CHARNECA — São Bartolomeu,
Vila Paula Jorge, 1 — Gali-
nheiras (790969).

CHILE — Lab. de Brasil, R. Al-
ves Torgo, 29-31 (46843).
CONDE BARÃO — Lys, R. do Es-
perança, 17-19 (6609 3).
CONDE REDONDO — Branco, Av.
Duque de Loulé, 6-65 (45048).
ESTRELA E LAPA — Gama, Cal-
da da Estrela, 130 (660339).
GRAÇA — Anunciada, R. do Vi-
gário, 74 (866360) e Progressi-
va, Rua St. Martinha, 8
(8636 9).
LUMIA — Petete, Heraldo, R. do
Lumiar, 122-14 (790332).
OLIVAS — Fernandes Borges, R.
C. 3, Lote 300 (3 09 1).
Central do Oliveira, Rua Al-
vares Barreto, Ruas 7-C, Oti-
val-Marte (315339).
PALMAYRA — Santa, Av. Madama
Cunha, 5-A (778439).
PAMPULHA — Infante Santa, R.
do Olival, 290 (661003).

PATRIARCA — Cunha, Rua do
Escola Politécnica, 6 (32545).
PEDROUCOS — Restelo, R. Du-
arte Pacheco Pereira, 1-C —
(610741).
PENHA DE FRANÇA — Oimar,
Rua Canice de Monsanto, 17-B
(84533).
PICHELEIRA — Matias, Lda. da
Picheleira, 40-B-C (720703) e
(283951).
REGO — Prates, R. Moto, Rua do
Beneficência, 5 (773128).
SANTO AMARO — St. Amaro,
Rua F. Eliseu, 29-A-B (637070).
SÃO PAULO — Ultramarina, Rua
de S. Paulo, 0 (32 11 1).
DE SANTA APOLÔNIA AO BEATO
— Grilo, R. do Grilo, 25 e Al-
ves de Carvalho, Rua do Vale
de St. António, 1-9 (840 25).
48-A (251234).

MOSCAVIDE — Varela — Av. de
Moscavide, 44 (Tel. 2518520).
e Império — R. de Oliveira.

• Linha de Cascais
ALGÉS — Nife — Av. Comb. G.
Guerra, 64 (Tel. 212070).
CAXIAS — Nova — Rua Bernar-
dim Ribeiro, -A (Tel. 242839).
PAÇO DE ARCOS — Godinho da
Silva, Av. Patrão Lopes, 4
(2432039).
OIRAS — Central, R. João fei-
xeira Simões, 8 (2430058).
PAREDE — Brandão — Av. da Re-
publica, 77-C (Tel. 2471054).
ESTORIL — São João — São João
do Estoril (Tel. 261166).
MONTE ESTORIL — Suiza — Cru-
zeiro (Tel. 260087).
CASCAIS — Cordeiro — Av. Comb.
G. Guerra, 40 (Tel. 280170);
Nova — Est. de Alvide — Fon-
tainhas (Tel. 281044).

• Linha de Sintra
AMADORA — Dias — Av. Mar-
ques de Pombal, lote 9 (Tel.
934589); Campos — Rua Elias
Garcia, 85 (Tel. 930072); Cla-
bel — R. António Sardinha, 23-D
(Tel. 938551); S. Jorge — R.
Pedro do Negro, 5 — Reboreira
(Tel. 938703).
DAMAIA — Confiança, Est. Mil-
tar, lote D (971023).
QUELUZ — Correia, L. do Merca-
do, 3 (950905) e Zeller, R. da
Republica, 83 (950045).
CACÉM — Central — R. Elias Gar-
cia, 55 (Tel. 2940034).
MEM MARTINS — Quimica — Est.
Mem Martins, 285 (T. 2910012).
S. PEDRO DE SINTRA — Valentim
(Tel. 980456).
SINTRA — Mesas — Largo Rol-
lins D. Amélia, 20 (T. 980058).
COLARES — Colares — Abrejo
(Tel. 299088).

• Outra banda
ALCOCHETE — Gameiro, L. Antô-
nio dos Santos Jorge, 5 — Tel.
(234'00).
ALHOS VEDROS — Portugal, Av.
da Bela Rosa, 8 (224250).
ALMADA — Castro Rodrigues —
Rua Capitão Letão, 49 (Tel.
270076).
BAIXA DA BANHEIRA — Nova
Fátima, Est. Nacional, 22-B
(224 41).
BARREIRO — Nermal — Av. Al-
fredo da Silva, 6 (Tel. 2273035).
COVA DA PIEDADE — Atlântica,
Quinta do Pombal, (274365).
MOITA — União Matense, Av.
Dr. Teófilo Braga (239025).
MONTIJO — Giraldes — Rua Al-
mirante Reis 45 (Tel. 230008).
SISIMBRA — Leão — Av. Vaz-
car (Tel. 22947 1).
SETUBAL — Soromenho — P. Ma-
chado Santos (Tel. 226911), Alice
— P. do Quebedo (Tel. 23743).
SEIXAL — Godinho — L. da Igreja,
51 (Tel. 2218580).

SERVIÇOS
URGENTES

Telefones
AGUA, GAS e ELECTRICIDADE —
Companhia das Aguas 861353
e Companhia Feunidas, 537011
e Gascid 538821 e Gascid
Idem e feriados, 382069
BOMBEIROS — Sapadores, 322222
e Voluntários, 538524
POLÍCIA e G. N. R. — Serviço de
emergência, 115 e Segurança
Pública, 866141 e Judiciária,
535380 e Marinha, 326456 e
Internacional, 362721 e Via-
ção e Trânsito, 42205 e G.N.R.
(área rural), 36865.
SAÚDE — Cruz Vermelha, 865342
e Enfermagem permanente,
766161 e Enfermagem de ur-
gência, 43738 e Hospital de
Santa Maria, 775171 e Hospi-
tal de S. José, 860131 e Hospi-
tal, exigência e soros, 771168
e 771169 e Transfusões, soros
e exigência, 538524 e Centro
de Intoxicações (Informativo),
767777, 761176 e 763456.
TRANSPORTES e Aeropostos,
720111 e Caminhos de ferro
(C. P.), 869029 e Caminhos de
ferro (Estoril), 861121 e Estoril
fluvial (T. Pape), 325845 e
Estoril Marítimo de Alcantara,
688195 e Estoril Marítimo de
Cascais, 672445 e Estoril fluvial
(Belém), 638511.

BOM APETITE

NOVO RESTAURANTE
SALÃO DE CHÁ
NO POSTO SHELL EM
AZEITÃO
ESTRADA LISBOA - SETÚBAL
Telef. 22 82 44
LOCAL APRAZÍVEL PARA
ALMOÇAR E TOMAR CHÁ

MAIA
R. DAMIÃO DE GÓIS, 32-B
Tel. 212705
O RESTAURANTE PREFERIDO
DE ALGÉS
Mariscos recebidos
directamente da origem

RESTAURANTE
**QUINTA DE
S. VICENTE**
Telheiras de Cima, 144
Telef. 790211
Aos Sábados e Domingos
**JANTARES
DANCANTES**
com o conjunto privativo
AMBIENTE FAMILIAR
AR CONDICIONADO
Parque privativo
para automóveis
(Encerado às 3.ª-feiras)
(Maiores de 15 anos)

CERVEJARIA E RESTAURANTE
SERVIÇO REQUINTADO
AMBIENTE SOSSEGADO
AR CONDICIONADO, MÚSICA GRAVADA
ABERTO ATÉ ÀS 3.30 DA MADRUGADA
RUA DO SALITRE, 9 (junto ao Parque Mayer)
Telef. 42963

CASA TRANSMONTANA
Calçada do Duque, 39 — Tel. 320300
AGORA REMODELADA E AMPLIADA
MAS SEMPRE AS MESMAS ESPECIALIDADES TRANSMONTANAS
— Experimente os Pequenos Almoços e as Merendas
à Transmontana —
Todos os dias pratos regionais
Serviços banquetes de Casamentos e Baptizados

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize
os comboios eléctricos.

Diário de Lisboa
DL
 Propriedade de
 Renascença Gráfica, S.A.R.L.
 Sede: Rua Luz Soriano, 44
 Telef. 32 02 71-2 e 32 11 54-5
 Publicidade 3 42 21
 End. Tel. DBOA, Telex 1963
 Lisboa 2 — Portugal

o tempo
INFORMAÇÃO DO SERVIÇO METEOROLÓGICO NACIONAL
SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS — Em Portugal continental o vento era fraco; havia nevoeiro em várias regiões e calam aguaceiros em alguns locais do Norte.
TEMPERATURAS E EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ AS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Lisboa, 17,6; mínimo: Penhas da Saúde, -3,5.
TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS — Coimbra, 5,7; Faro, 11,1; Funchal, 18,7; Lisboa, 7,7; Penhas Douradas, 2,7; Portalegre, 8, e Porto, 10,6.
TEMPERATURAS OBSERVADAS AS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera: 11,6; na água do mar: 17,7.
PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS
AMANHÃ
 Possibilidade de aguaceiros nas regiões do Norte; vento fraco e condições favoráveis a ocorrência de nevoeiro, em especial durante a madrugada e manhã.
 Amanhã
 Nascer às 8 e 21
 Ocaso às 18 e 23
MARES.
 PRELA-MAR: Dia 16 — 9 e 05 (3,6 m); 21 e 59 (3,3 m); Dia 17 — 10 e 20 (3,6 m); 23 e 09 (3,3 m). Dia 18 — 11 e 31 (3,6 m). BAIXA-MAR: Dia 16 — 2 e 14 (1,7 m); 15 e 15 (1,6 m); Dia 17 — 3 e 37 (1,8 m); 16 e 40 (1,6 m). Dia 18 — 5 (1,7 m); 17 e 54 (1,5 m).

EKCO THERMOVENT
 AQUECIMENTO ELÉCTRICO DE ALTA QUALIDADE PARA UM AMBIENTE MAIS QUENTE
 Distrib. Gerais: Monteiros & Reynolds, Lda.
 Rua Alexandre Herculano, 1, 2.º - Esq. Lisboa
 Distrib. no Norte do País:
 J. J. Gonçalves — Sucra, Comércio e Indústria S.A.R.L. - R. de Fez, 1273/81 Porto
 Peça catálogos no seu fornecedor.
 A venda nas boas casas de especialidade

PLANO DA FAO

(Continuação da 1.ª página)

para o segundo Congresso Mundial da Alimentação, a realizar na Haia, em Junho do próximo ano.

De acordo com múltiplos pontos de vista, as conclusões a que chegou o referido estudo podem considerar-se optimistas. A serem adoptadas as medidas nele propostas julga-se possível resolver os mais graves problemas postos pela subalimentação, melhorar o sistema de permutas e dar um valioso contributo à criação de novas possibilidades de trabalho.

O director-geral da F. A. O., A. H. Boerma, já advertiu, porém, que se não deve esperar muito do plano, considerando as suas omissões em matéria de pormenorização, relativamente às tarefas específicas da agricultura de cada país aos próximos decénios. É evidente que, na maior parte dos casos, uma planificação pormenorizada terá que ser feita em nível nacional.

Este plano da F. A. O. integra os resultados de quatro estudos regionais, levados a efeito, respectivamente, no Próximo-Oriente, na América do Sul, na África ao sul do Sara e na Ásia Central e Extremo-Oriente.

Entregue às autoridades militares o assassino do comerciante do Porto

PORTO, 16 — Com a confissão pormenorizada do assassino do comerciante sr. Joaquim Martins, a Polícia Judiciária concluiu as investigações respeitantes a este indivíduo.

O criminoso, Delfim Quintas dos Santos, de 22 anos, serralheiro mecânico, do Bairro da Pedra Branca, em S. João da Madeira, que prestava serviço militar no Regimento de Infantaria 13 (Vila Real), foi ontem, conforme notificámos, preso em Ovar, pela G. N. R. Trazido para a Subdirectoria da Judicatura, confessou o crime que havia friamente planeado. Era seu intuito roubar a vítima e, depois, emigrar clandestinamente para França. Surpreendido pelo guarda-nocturno, goraram-se as possibilidades de êxito do plano que traçara e que custou a vida ao proprietário da Confeitaria Porto-Estádio.

Aliás, como já foi referido, o criminoso é um indivíduo perigoso e sofrera já uma condenação a pena maior por furto. Nas declarações feitas, agora, à Polícia, confessou ser autor de outros assaltos, bem como de um crime de fogo posto.

A F. J., através dos agentes encarregados das investigações e do seu gabinete de identificação e pesquisas, desenvolveu um

JOSÉ LUPI HOMENAGEADO EM ALCOCHETE

ALCOCHETE, 16 — O cavaleiro tauromáquico José Lupi foi homenageado, hoje, nesta vila. Recebido, de manhã, nos Paços do Concelho, assistiu depois à missa na igreja matriz. Lidou seguidamente dois touros em pontas e participou num almoço, durante o qual se cantaram fados, no salão nobre do Aposento do Barrete Verde.

UMA ESCOLA PREPARATÓRIA EM VILA SALAZAR

LOURENÇO MARQUES, 16 — (A.N.I.) — Foi aberto concurso para a construção de uma escola preparatória em Vila Salazar (antiga Matola).

A escola a construir é uma adaptação dos modelos de pavilhões das diversas escolas técnicas construídas em Moçambique, com as alterações julgadas necessárias. Uma vez completo, o edifício contará dois andares, com cantina, sala para coral, alpendre de ginástica e uma galeria coberta, muito embora na primeira fase — que é o objecto do presente concurso — sejam somente construídos os pavilhões para os serviços administrativos e salas de aulas.

Faráo ainda parte da empreitada, terraplenagens, arranjos exteriores, incluindo campo de jogos, pistas de atletismo, rede de rega e ramais de ligação de água e electricidade.



Após o «mayor» do condado londrino de Barnet ter plantado uma árvore num terreno cedido por um automóvel clube britânico, um cão das vizinhanças apareceu no local e resolveu emprestar à cerimónia o seu contributo. Perante a britânica complacência dos presentes, procedeu à (sua) inauguração, com o desplane que a nossa fotografia documenta

MAIS «CASTANHAS» QUE «RALLYE» NA PROVA ORGANIZADA HOJE PELO CLUBE DOS PUBLICITÁRIOS

O Clube dos Publicitários entrou hoje na roda dos «organizações» de provas automobilísticas, com um «rallye» em que participaram 24 automóveis (de 1 a 25, já que, como habitualmente, o n.º 13 foi riscado), entre Lisboa e a Vermelha (Cadaval) ou, mais precisamente, entre o Estádio da Luz e a Adega Cooperativa da Vermelha.

A actividade anterior do clube neste domínio (alguns passeios de automóvel seguidos de almoço) pesou bastante na organização deste «rallye» (que recebeu a designação de «Rali e Castanhas») onde tudo foi previsto

to com a necessária antecedência. E é graças também a esse treino que o Clube pôde introduzir algumas inovações que serão aperfeiçoadas em provas futuras. Assim, na designação «Rali e Castanhas» como que houve um abreviamento do inglês «rallye». Tentativa de aporuguesar a palavra? De modo nenhum: foi apenas para não dizer «rallye».

Não se pense, porém, que a prova foi a brincadeira. Além do «rallye» propriamente dito, houve ainda duas provas de pericia, ambas na Vermelha: a convencional ou, seja, a que é habitual em todos os «rallyes», e a do almoço. Pois apesar das penalidades, foi esta última que mais interesse despertou e nela participaram cerca de 100 pessoas. No «rallye» propriamente dito participaram umas 60 pessoas, se tivermos em conta que um concorrente, por causa do nevoeiro, partiu da Luz com um carro de apoio em que viajavam nada mais nada menos que oito pessoas.

Quanto a carros: um pouco de tudo, desde o Fiat 600 D até ao Lotus Elan, passando pelos Austin e Morris Cooper e 850, pelo Simca 1000, pelo Vauxhall Victor e Datsun 2000, etc.

Entre os concorrentes, anotamos dois nomes que o leitor mais atento ao noticiário de provas automobilísticas conhece com certeza: Francisco Santos, num Lotus Elan, e dr. Ruelia Ramos, di-

rector do «Diário de Lisboa», num Morris Cooper.

A hora da partida, o nevoeiro era cerrado e fazia frio mas nada disto fez deter ninguém. A festa organizada pelo Clube dos Publicitários prolonga-se pelo dia adiante e, entretanto, recordamos: «Castanhas» porque estamos no mês de São Martinho; «Rali» para não se confundir com «rallye».

A «Maja» de Espanha está em Lisboa

Em viagem de nupcias, encontra-se em Lisboa a jovem Maria Carmen Vasquez Andrade, que foi eleita «Maja» da Corunha e mais tarde, em Jerez de la Frontera, «Maja» de Espanha para representar o seu país na eleição final, em competição com todas as outras «Majas» de cada um dos países concorrentes ao Concurso da «Maja» Internacional.

Maria Carmen Vasquez Andrade casou com o jornalista Diego Hortalano. Visitou, ontem, diversos pontos turísticos de Lisboa, tendo estado na Iberia, Linhas Aereas de España, a companhia que todos os anos é a transportadora oficial das «Majas» dos diversos países concorrentes que são seleccionadas para a eleição final, em Saragoça, onde nasceu o célebre pintor Goya.

GRIPE

AOS PRIMEIROS SINAIS
 1-2 COMPRIMIDOS DE

NEO-BÊPROL

PARA UMA RÁPIDA MELHORIA DOS SINTOMAS